CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854 | PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA | NUMERO 21.620

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
PRAÇA DR. ANTONIO PRADO —:— CAIXA DO CORREIO, D

S. PAULO — SABBADO, 15 DE SETEMBRO DE 1923

ASSIGNATURAS
POR 12 MEZES .... 35$000 | POR 6 MEZES .... 18$000

O CAFE'

Bolsa de Café de Santos

SANTOS, 14 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Typo 4	22$500	22$000
Mercado	Firme	Firme

Foram vendidas 45.000 saccas.

SANTOS, 14 — As cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 1|2 horas, foram as seguintes:

	Compradores Hoje	Ant.
Setembro	22$400	21$950
Outubro	20$575	20$225
Novembro	19$600	19$300
Vendas	54.000	34.000
Mercado	Firme	Firme

Alta geral de 200 a 325 reis, contra o fechamento anterior.

SANTOS, 14 — Cotações do fechamento fornecidas ás 16 horas:

	Compradores Hoje	Ant.
Setembro	22$450	22$075
Outubro	20$600	21$325
Novembro	19$575	19$400
Vendas	13.000	15.000
Mercado	Estavel	Firme

Alta geral de 175 a 375, réis contra o fechamento anterior.

O CAMBIO

S. Paulo, 14 — Este mercado abriu hoje indeciso com os bancos sacando nos extremos de 5 15|64 d. a 5 1|4 d. No fechamento passaram a serem cotadas as taxas de 5 13|64 d a 5 7|32 d.

— O mercado foi cotado na base de 0,0004 réis.

A' taxa de 5 15|64, a 90 dias, que foi a official de hontem, a libra vale 45$850 e o franco $590. A' vista, 5 7|64, a libra vale 46$972, o franco $595, a lira $445 o escudo $445 e o dollar, 10$225.

Noticias telegraphicas

RIO

Senado Federal

A SESSÃO DE HONTEM — NÃO HOUVE EXPEDIENTE — O QUE CONSTOU A ORDEM DO DIA

RIO, 14 (A) — Presentes 42 senadores, foi aberta a sessão, presidida pelo sr. A. Azeredo.

A acta da sessão anterior foi approvada, depois de haver o sr. Irineu Machado feito uma rectificação.

Não houve expediente.

Foram mandados a imprimir os seguintes pareceres das commissões: de Finanças — favoravel á proposição da Camara dos Deputados que abre um credito de 19:200$000 para pagamento a dois medicos assistentes da fiscalização do serviço de pharmacia, de medicina, arte dentaria ou obstetricia;

de Marinha e Guerra — indeferindo o requerimento do sr. Miguel Calmon Du Pin e Almeida, capitão reformado do Exercito, pedindo melhoria de reforma; favoravel ao projecto n. 7, de 1923, que manda fazer uma revisão da antiguidade dos officiaes da arma da cavallaria do Exercito, sem vantagens atrazadas; favoravel ao projecto que determina a contagem de tempo de serviço civil prestado por militares que proroga o prazo dos concursos prestados em 1922, para cirurgiões do Exercito, da Armada, da policia militar e do Corpo de Bombeiros;

da Constituição — favoravel ao projecto n. 19, que manda realizar os melhoramentos autorizados pelos decretos ns. 862, de 1890, e 1212, de 1916, introduzindo nelles as modificações necessarias; favoravel ao proj. n. 20, que considera de utilidade publica o Centro de Letras do Paraná; favoravel ao veto do prefeito á resolução do conselho, que modifica o quadro dos funccionarios da sua secretaria; contrario ao veto do prefeito a resolução do conselho que fixa o numero e estab[illegible] de 1921;

da Redacção — da emenda do Senado á proposição da Camara, que abre um credito de 50:000$000 para a Casa de Detenção.

Foi á commissão de constituição, projecto do sr. José Accioly considerando de utilidade publica a Associação dos Merceeiros, com séde na cidade de Fortaleza, no Ceará.

Passando-se á ordem do dia, entraram em discussão [illegible] da Camara dos Deputados ao projecto do Senado n. 6, de 1923, que regula a liberdade da imprensa [illegible]

O sr. Eusebio de Andrade [illegible]

Posto em discussão [illegible]

Proseguiu então a discussão das [illegible]

O sr. A. Azeredo [illegible]

O sr. Irineu Machado prosegue [illegible]

A discussão ficou adiada pela hora.

A Independencia Mexicana

CERIMONIA DA ENTREGA DO PAVILHÃO DO MEXICO OFFERTADO AO BRASIL

RIO, 14 (A) — Depois de amanhã, domingo, dia 16, data em que o Mexico commemora a passagem do 113.o anniversario de sua independencia, o sr. embaixador, dr. Alvaro Torre Diaz, fará entrega do pavilhão mexicano, offertado ao Brasil pelo governo daquelle paiz.

Durante essa cerimonia, que se realizará ás 16,30 horas, com a presença do sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior, e altas autoridades, tomarão a palavra o embaixador Torre Diaz e o dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça.

Depois dessa cerimonia official, o sr. embaixador e sua senhora offerecerão uma recepção ás autoridades brasileiras, ao corpo diplomatico e ás pessoas de suas relações, festa para a qual foram distribuidos convites especiaes.

Camara Federal

A MATERIA DO EXPEDIENTE — VOTO DE PESAR PELO FALLECIMENTO DE UM JORNALISTA — AS OLYMPIADAS DE PARIS — PROJECTO DO SR. AMERICANO DO BRASIL — A ORDEM DO DIA

RIO, 14 (A) — O sr. Arnolpho Azevedo abriu a sessão da Camara, com a presença de 70 deputados.

Foi lido o expediente, que constou de:

Requerimento do 2.o sargento reformado, João Antonio Julião, pedindo relevação de prescripção para receber meio soldo;

requerimento dos funccionarios da Fazenda, do territorio do Acre, solicitando modificação na lei de licença;

officio do Tribunal de Contas, declarando ter registado, sob protesto, o processo relativo ao pagamento a J. G. Pereira e Cia., de 4:454$500, proveniente do material fornecido Recebedoria do Districto Federal, em março de 1922.

mensagem do ministro da Viação, enviando o requerimento em que a E. F. Mogyana solicita uma subvenção sobre o capital empregado nos ramaes de Passos, Guaxupé a Biguatinga, em São Paulo. Acompanhada esta mensagem, copia da informação da Inspectoria Federal das Estradas, contraria a essa pretenção.

O sr. Bento de Miranda solicitou um voto de pesar pelo fallecimento do jornalista Valente de Andrade, occorrido na cidade do Porto.

O orador poz em relevo o valor intellectual do saudoso jornalista. A Camara approvou unanimemente o requerimento.

O mesmo deputado occupou-se em seguida da questão cambial, estudando as suas causas e a therapeutica para a mesma, para equilibrar as nossas finanças.

Asseverou s. exc. que, depois da grande guerra, a taxa cambial não reflecte o mesmo valor real. Outras considerações desenvolveu s. exc. sobre o mesmo problema, exgottando a hora do expediente.

O sr. Americano do Brasil apresentou este projecto.

"Art. 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir um credito até 300:000$, fazendo para isso as necessarias operações, destinado á representação do Brasil nas olympiadas de Paris, de 1924.

Art. 2.o — Todas as quantias destinadas ao preparo, viagem e permanencia no estrangeiro, dos nossos athletas, serão postas á disposição do "comité" Olympico Nacional e da Confederação Brasileira de Desportos que, accordes, agirão sobre o assumpto".

O projecto foi considerando objecto de deliberação.

A ordem do dia foi iniciada presentes 105 deputados, numero insufficiente para as votações.

Ao projecto modificando o quadro dos funccionarios da Camara, o sr. Octavio Rocha apresentou emenda. S. exc. justificando-a, fez prodigo em elogios á orientação da mesa no intuito de reduzir as despezas internas dessa casa do Congresso.

O projecto voltou á Commissão de Justiça.

Foram encerradas sem debate: a discussão unica do projecto isentando do pagamento de direitos o material importado pelo governo de Santa Catharina para a construcção de uma ponte metalica ligando a ilha de Santa Catharina ao continente e primeira discussão do projecto, dispondo sobre o periodo do funccionamento do Congresso.

Como persistisse a falta de numero, foi depois a sessão levantada, exgottada a materia em discussão.

O processo contra o sr. Sousa Lage

O PRESIDENTE DA REPUBLICA COMMUTA A PENA QUE LHE IMPOZ A CORTE DE APPELLAÇÃO

RIO, 14 (A) — O presidente da Republica assignou hoje o seguinte decreto:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que o jornalista João de Sousa Lage foi condemnado no grau minimo das penas dos artigos 315 e 316, combinados com o artigo 22, letra C, do Codigo Penal, isto é, a seis mezes de prisão cellular e multa de 500$, por accordam da Terceira Camara da Côrte de Appellação, de 11 de agosto deste anno;

Considerando que a predita condemnação resultou de processo criminal que teve por causa um artigo escripto e assignado por outrem e publicado no jornal "O Paiz";

Considerando que a responsabilidade moral pela publicação delictuosa, foi expressa e formalmente repudiada pelo proprio jornalista accusado e nas columnas daquelle mesmo orgam de imprensa;

Considerando que a responsabilidade legal por essa publicação que lhe foi reconhecida no respectivo processo, dimana da qualidade que reveste de director presidente da Sociedade Anonyma "O Paiz";

Considerando, porém, que a conceituação da apreciação dessa responsabilidade é controvertida, tendo suscitado divergencias em casos identicos, entre autorizados interpretes, tanto na doutrina, como na jurisprudencia, não só quanto á qualificação de editor, como quanto ao facto de resultar esta necessariamente da situação de presidente, director ou administrador de sociedade anonyma, a que pertence o jornal;

considerando que essa divergencia se manifesta, entre outros casos, e na especie identica julgada pela mesma 3.a Camara da Côrte de Appellação, em accordam de 15 de dezembro de 1920, no qual se estabelece que o director-presidente da sociedade anonyma proprietaria de um jornal não é, por esse facto, o seu editor e não está, portanto, sujeito á pena de prisão, mas sómente á pena pecuniaria;

considerando que, em materia penal, a duvida autoriza e aconselha a solução mais benigna e favoravel ao réo;

considerando que, embora não se justifique o exercicio amplo e frequente da faculdade constitucional de indultar e commutar penas, o uso rigoroso, prudente e excepcional dessa prerogativa se legitima e caracteriza em circumstancias como as que concorrem no caso concreto, as quaes tornam salutar a attenuação da pena;

considerando ainda que se trata na especie do director e orientador de um orgam de tradições republicanas e de praticas jornalisticas conservadoras e avessas aos processos e excessos que estão exigindo rigorosa repressão;

resolve, usando da attribuição que lhe confere o artigo 48, n. 6, da Constituição Federal, commutar na pena de multa as penas de prisão e multa impostas a João de Sousa Lage, pelo referido accordam da 3.a Camara da Côrte de Appellação, de 11 de agosto do corrente anno.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1923. — (a) Arthur da Silva Bernardes. — João Luiz Alves."

Banco do Brasil

RIO, 14 (Especial) — O Banco do Brasil forneceu vales ouro para a Alfandega á razão de 5$587 por mil réis ouro. O dollar cotou-se, a vista, de 10$150 a 10$230, e a prazo, de 10$130 a 10$200.

General Setembrino de Carvalho

RIO, 14 (A) — Commemorando a passagem do anniversario natalicio do general Setembrino de Carvalho, os officiaes que servem no gabinete do titular da pasta da Guerra promoveram, hontem, uma sensibilizadora manifestação de apreço ao seu preclaro chefe.

A eleição do successor de Ruy Barbosa no Tribunal Internacional

RIO, 14 (A) — O sr. ministro do Exterior continua recebendo muitas visitas de cumprimentos e muitos telegrammas de felicitações, por motivo da victoria do Brasil na eleição para a vaga de Ruy Barbosa, na Côrte Permanente de Justiça Internacional.

Ronald de Carvalho

SEU REGRESSO DO MEXICO

RIO, 14 (A) — A bordo do "American Legion" chegou a esta capital, vindo do Mexico, o illustre poeta e prosador patricio, dr. Ronald de Carvalho.

Tribunal do Jury

FOI ADIADO O JULGAMENTO DO DR. ABREU FILHO

RIO, 14 (A) — Estava marcado para hoje, no Tribunal do Jury, o julgamento do dr. Alberto Ferreira de Abreu Filho, accusado de tentativa de morte contra sua esposa, facto esse occorrido numa tarde de julho do anno passado.

Entretanto, este julgamento, que vem sendo adiado varias vezes, ainda hoje não se realizou, isto devido á falta do dr. Evaristo de Moraes, um dos advogados do réo.

Desta fórma, sómente na sessão de novembro será julgado este crime, pois a sessão do proximo mez corresponde ao primeiro officio e o processo em questão corre pelo segundo.

Amanhã, serão chamados os réos João Damaceno e Domingos Romulo; o primeiro, accusado de tentativa de morte, e o segundo, de homicidio.

Fallecimento de Costa Jubim

RIO, 14 (Especial) — Em sua residencia, á rua do Cattete, 3, falleceu o sr. João Mauricio Costa Jubim, poeta, musico, autor da letra e musica do hymno da Escola de Bellas Artes, onde expoz varios e apreciaveis trabalhos.

O seu enterro realizar-se-á no cemiterio do Jacarépaguá.

Dr. Francisco Sá

HOMENAGENS PRESTADAS AO TITULAR DA PASTA DA VIAÇÃO

RIO, 14 (Especial) — Desde cêdo foram prestadas hoje as mais expressivas homenagens ao dr. Francisco Sá, ministro da Viação, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

Pela manhã foi resada na matriz da Gloria uma missa de acção de graças, a que assistiram, além do homenageado e sua familia, politicos, jornalistas, amigos e admiradores de s. exc., que recebeu os mais affectuosos cumprimentos de todos os presentes.

No ministerio da Viação, o gabinete do dr. Francisco Sá foi enfeitado com flores, tendo sido grande o numero das pessoas que o felicitaram.

S. exc. tem recebido muitos telegrammas de todas as partes do paiz.

EXTERIOR

ARGENTINA

A chegada dos vereadores brasileiros a Buenos Ayres

BUENOS AIRES, 14 (A) — Os representantes dos conselhos municipaes do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, que chegaram a esta capital, hontem, á noite, assistiram, divididos, aos espectaculos de varios theatros.

Hoje, pela manhã, visitaram diversas egrejas, o edificio da distribuição das aguas correntes e as officinas municipaes, onde examinaram o carro ambulancia, que a municipalidade desta capital vai offerecer á Assistencia Municipal do Rio de Janeiro, como homenagem pela commemoração da Independencia do Brasil.

INGLATERRA

Federação das Industrias Britannicas

VISITA AOS MERCADOS DO BRASIL

LONDRES, 14 — Os srs. Locock e Rouse, chefes da missão da Federação das Industrias Britannicas, que vai estudar os mercados do Brasil e outros paizes sul-americanos, partiram para Southampton, onde embarcarão a bordo do paquete "Arlanza". — (Havas).

A questão de Fiume

O CONFLICTO ITALO-YUGO-SLAVO

LONDRES, 14 — No dizer da "Westminster Gazette", ha, devido aos pacificos esforços que estão empregando a França e a Inglaterra, todas as probabilidades de que venha a ser resolvido satisfactoriamente o conflicto italo-yugo-slavo a respeito de Fiume. — (Havas).

Uma solução para o problema das reparações

LONDRES, 14 — O "Morning Post" acha louvavel o projecto apresentado pelo chanceller do Reich no seu discurso de ante-hontem, projecto que visa o lançamento de uma contribuição especial sobre a propriedade particular allemã, para, dessa maneira, o Reich poder fazer face á parte dos encargos das reparações.

Será preciso, porém, que o projecto Stresemann se converta em realidade e não fique, apenas, em uma promessa e, acima de tudo, que a Allemanha ponha fim á resistencia passiva do Ruhr. — (Havas).

MEXICO

O assassinio de Pancho Villa

UMA CONDEMNAÇÃO

MEXICO, 14 — O deputado Jesus Salas, que confessou ter sido o chefe do bando que assassinou o general Pancho Villa, foi condemnado a 20 annos de prisão. — (Havas).

Um candidato á presidencia da Republica

MEXICO, 14 (A) — O Partido Cooperativista Nacional decidiu lançar a candidatura do ministro da Fazenda, sr. Adolpho de la Huerta, para presidente da Republica, ainda que contra a vontade do mesmo.

A successão presidencial e o general Calles

MEXICO, 14 (A) — O general Calles declarou que não acceitará o programma de nenhum grupo politico que não estiver de accôrdo com o seu programma administrativo, já conhecido.

PORTUGAL

Homenagem dos republicanos do norte ao dr. Antonio José de Almeida

LISBOA, 14. (A) — Os republicanos do norte do paiz projectam realizar uma excursão a esta capital, com o fim de prestar uma significativa homenagem ao dr. Antonio José de Almeida, ao deixar o cargo de presidente da Republica.

Por essa occasião haverá um grande banquete politico, celebrando-se assim a confraternização do varios partidos, em torno da presidencia do sr. Teixeira Gomes.

Serviços aereos

LISBOA-PORTO E PORTO-LISBOA-MADRID-PARIS

LISBOA, 14. (A) — Em dezembro proximo inaugurar-se-ão os serviços aereos Lisboa-Porto e Porto-Lisboa, Madrid-Paris.

O futuro governo

LISBOA, 14. (A) — Causou a melhor impressão nos meios republicanos, a opinião attribuida ao dr. Affonso Costa, de que o primeiro gabinete do dr. Teixeira Gomes, quando assumir a presidencia da Republica, deverá ser presidido pelo dr. Antonio José de Almeida, actual chefe da nação.

O dr. Affonso Costa ficaria com a pasta das Finanças.

ITALIA

Boato sobre um accôrdo na questão de Fiume

ROMA, 14 — O "Nuovo Paese" informa que, nos circulos yugo-slavos de Roma, se falava numa possivel entrevista do chefe do gabinete de Belgrado, sr. Patchitch, com o presidente Mussolini, na qual será discutida a questão de Fiume e a melhor maneira de resolver o conflicto ,de accôrdo com os interesses de ambos os paizes. — (Havas).

Demarcação das fronteiras da Albania

O SUBSTITUTO DO GENERAL TELLINI

ROMA, 14 (A) — O governo indicou o general Beano para chefe da missão italiana que faz parte da delegação internacional designada pelo conselho dos embaixadores para demarcar as fronteiras da Albania.

O successor do mallogrado general Tellini foi chefe do Estado Maior de um dos corpos do Exercito, durante a guerra e occupou tambem o cargo de addido militar á legação da Italia no Japão.

FRANÇA

O nacionalismo bavaro

PARIS, 14 — Os jornaes publicam telegrammas de Berlim em que se assignala a actividade, cada vez maior, do nacionalismo bavaro.

Os nacionalistas, segundo era corrente, organizam um golpe de estado que visa a implantação da dictadura.

O dictador seria o sr. Hitler, de inteiro accôrdo com o marechal Ludendorf. — (Havas).

O secretario do Thesouro dos Estados Unidos

PARIS, 14 — O sr. De Lasteyrie, ministro das Finanças, recebeu o sub-secretario do Thesouro dos Estados Unidos, com quem conferenciou longamente. — (Havas).

CHILE

Militares paraguayos em Santiago

SANTIAGO, 14 (A) — Desde o dia 6 do corrente, são hospedes desta cidade os militares paraguayos que vieram fazer cursos especiaes nos nossos corpos do exercito.

Os distinctos militares têm sido sido alvo das mais carinhosas demonstrações de sympathia e de amizade.

Festa na embaixada brasileira

SANTIAGO, 14 (A) — Toda a imprensa noticia, com carinhosas palavras de consideração á homenagem prestada hontem ao embaixador do Brasil, dr. Silvio Gurgel do Amaral, e a sua esposa pela passagem do primeiro anniversario da entrega das cartas que acreditaram o distincto diplomata brasileiro naquelle posto.

Senhoras e cavalheiros da maior distincção social desta cidade, aproveitando esse anniversario e desejando demonstrar ao casal Gurgel do Amaral o alto apreço em que o têm, reuniram-se no palacete da embaixada e ahi improvisaram uma animada festa, dançando-se até tarde.

Os jornaes, noticiando a elegante reunião social, registaram a sympathia e o prestigio de que aqui gosam o embaixador Gurgel do Amaral e sua esposa, concorrendo assim para o maior brilho da representação diplomatica do Brasil no Chile.

Banquete ao sr. Arturo Olavarria

SANTIAGO, 14 (A) — Os jornalistas desta cidade offereceram um banquete ao sr. Arturo Olavarria, secretario da presidencia da Republica, festejando a sua despedida da vida de solteiro.

A proxima chegada dos vereadores brasileiros a Santiago

SANTIAGO, 14 (A) — Os jornaes desta capital publicam os nomes dos conselheiros municipaes brasileiros que chegarão brevemente a esta cidade, em visita de agradecimento á viagem que os edis chilenos fizeram ao Brasil, e que tomarão parte nos festejos commemorativos da Independencia do Chile que se celebrará no proximo dia 18.

Embaixada chilena em Washington

NOMEAÇÃO DE UM ADDIDO MILITAR

SANTIAGO, 14 (A) — Foi nomeado addido militar á embaixada do Chile em Washington o capitão Arturo Espinosa.

BOX

DEMPSEY - FIRPO

UM DESAFIO DE SIKI AO VENCEDOR DA LUCTA DEMPSEY-FIRPO

NOVA YORK, 14 (A) — Noticia-se que o campeão francez, Battling Siki, vencedor de Carpentier, desafiará o vencedor do match de hoje, á noite, para um encontro na primeira opportunidade.

DEMPSEY FAVORITO GERAL — OS PREÇO DOS INGRESSOS AO LOCAL DA PROVA

NOVA YORK, 14 (A.) — O pugilista Dempsey é o grande favorito.

A' medida que se vai approximando a hora do encontro entre Dempsey e Firpo, cresce o interesse do publico, fervendo as apostas que se elevam á avultadas quantias. O preço dos bilhetes, apesar das medidas das autoridades, é exhorbitante, sobretudo, porque a especulação tem sido enorme.

FIRPO APRESENTA-SE LIGEIRAMENTE MACHUCADO

NOVA YORK, 14 (A.) — Agora, á tarde, correu a noticia de que Angel Firpo accusava uma ligeira dôr no braço esquerdo, havendo, porém, muito pouca gente que dê credito a essa informação, acreditando que se trate antes de um recurso para desfazer o mau effeito de uma possivel desvantagem na lucta.

O CAMPEÃO ARGENTINO

NOVA YORK, 14 (A) — Firpo acaba de subir ao "ring".

O SEGUNDO MATCH PRELIMINAR

NOVA YORK, 14 (A) — A segunda prova preliminar do match Firpo-Dempsey, foi disputada pelos "boxeurs" Mafharte e Koeblo, sahindo vencedor o primeiro.

UMA GRANDE MULTIDÃO ASSISTE AO SENSACIONAL ENCONTRO — A PROVA PRELIMINAR

NOVA YORK, 14 (A) — Cem mil pessoas estão neste momento reunidas no local onde Dempsey e Firpo vão medir forças.

Na primeira prova preliminar entre Tom Bright e Leo Brown, este foi posto "knock out" no primeiro golpe desferido por aquelle.

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

A ORGANIZAÇÃO DO NOVO MINISTERIO

MADRID 14 — O rei Affonso encarregou o capitão-general Primo de Rivera de organizar o novo gabinete. — (Havas).

GENERAL PRIMO DE RIVERA

MADRID, 14 — Acaba de chegar de Barcelona o general Primo de Rivera. — (Havas).

O REI AFFONSO CHEGOU A MADRID

MADRID, 14 (Urgente) — Acaba de chegar a esta capital, o rei Affonso.

O soberano foi recebido por numerosas autoridades militares e pelos membros do governo. — (Havas).

O GABINETE PEDIU DEMISSÃO

MADRID 14 (A's 11 horas) — O gabinete pediu demissão. — (Havas).

CHEGOU A MADRID O SOBERANO

MADRID, 14. (A) — Tendo chegado a esta capital o rei Affonso XIII, todo o ministerio dirigiu-se immediatamente ao palacio real, sendo recebido por S. M.

O presidente do conselho, tendo exposto ao soberano a situação, pediu-lhe o seu apoio. Este, porém, foi recusado. Em vista dessa recusa, o ministerio renunciou collectivamente.

O CONFLICTO ITALO-GRECO

OS SUBSTITUTOS DOS OFFICIAES ITALIANOS ASSASSINADOS

ROMA, 14 (A) — O sr. Mussolini, presidente do conselho de ministros, communicou á Conferencia de Embaixadores, por intermedio do representante diplomatico em Paris, barão Romano de Avvezzana, a lista dos officiaes que substituirão o pranteado general Tellini e seus infortunados companheiros, na missão internacional que estava encarregada da demarcação das fronteiras da Albania.

Os nomes dos officiaes serão publicados depois que aquella conferencia manifestar a sua conformidade.

O MASSACRE DE JANINA — O INQUERITO

ROMA, 14 (A) — A commissão nomeada pela Conferencia de Embaixadores para fazer o inquerito a respeito do massacre dos officiaes italianos, chegará segunda-feira proxima ao Epyro, na Albania.

A SATISFACÇÃO CAUSADA EM PARIS PELA SOLUÇÃO SATISFACTORIA DA PENDENCIA ITALO-GREGA

PARIS 14 — Os jornaes são unanimes em manifestar a satisfação que em todos os circulos causou a solução pacifica do conflicto italo-grego e elogiam a acção da Conferencia dos Embaixadores, cujo papel, sallentam, foi eminentemente util.

O "Petit Journal" assignala que a feliz solução do incidente foi devida em grande parte á politica de conciliação e prudencia da França. — (Havas).

AS DECISÕES TOMADAS PELA CONFERENCIA DOS EMBAIXADORES

PARIS, 14 — A Conferencia dos Embaixadores já remetteu ao governo de Athenas o texto das decisões que tomou sobre a maneira de resolver o conflicto italo-grego. Entre outras condições, cuja execução integral deve anteceder á evacuação de Corfu', estão as seguintes, com as respectivas datas: Dia 18: apresentação de excusas da Grecia á Italia; dia 19: serviços funebres religiosos em memoria dos mortos; dia 19: embarque dos corpos em Provesa.

A Commissão Internacional de Controle enviará á Conferencia, por telegramma, o seu parecer sobre os resultados do inquerito relativo ao massacre de Janina. — (Havas).

INTERIOR

CAMPINAS

INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DA CATHEDRAL

CAMPINAS, 14 — Realizam-se amanhã, ás 19 horas, a bençam das novas obras da nossa Cathedral e solennissimo "Te-Deum", á grande orchestra, officiando nesta ceremonia o sr. d. Henrique Gasparri, com a assistencia do sr. d. Francisco de Campos Barreto, bispo da diocese campineira.

A oração congratuladora será feita pelo conego Oscar Sampaio e funccionará durante as cerimonias o côro da Cathedral, sob a regencia do maestro Primo Sartori.

Para assistir os actos inauguraes, foram dirigidos attenciosos convites a todas as autoridades.

— A praça José Bonifacio, fronteira á Cathedral, será feericamente illuminada á lampadas polychromas.

— Em regosijo á inauguração, as folhas locaes: o "Mensageiro", a "Gazeta" de Campinas" e o "Diario do Povo", darão amanhã edição especial, estampando diversos clichés das importantes obras da Cathedral, que a transformaram num templo majestoso, digno da admiração de todos.

FESTIVAL DE CARIDADE

CAMPINAS, 14. — No dia 19 do corrente, no externato S. João, realiza-se um grande festival, em beneficio das crianças pobres da Allemanha, promovido pela Sociedade Allemã de Auxilios Extrangeiros.

O programma dessa festa de benemerencia, é bastante attrahente.

COMPANHIA MOGYANA — FERROVIARIOS APOSENTADOS

CAMPINAS, 14 — Pela Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, foram hontem aposentados mais 27 ferroviarios dessa empreza, elevando-se, até agora, a 120 o numero de pessoas que gozam das regalias da lei de aposentadoria.

NUNCIO APOSTOLICO

A SUA CHEGADA A SÃO PAULO RECEPÇÃO EM CAMPINAS

Chegou hontem, ás 9 horas, a esta capital, em carro especial, ligado ao trem de luxo da Central do Brasil, o monsenhor dr. Henrique Gasparri, arcebispo titular de Sebaste e nuncio apostolico acreditado junto ao governo brasileiro.

Ao desembarque do illustre prelado, que se fez acompanhar do monsenhor Carlos Serena, auditor da nunciatura, compareceram os srs.: major Marcilio Franco, representando o sr. dr. Washington Luiz, presidente do Estado; d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano; d. Miguel Kruese, abbade benedictino; monsenhor dr. Emilio Teixeira, vigario geral do arcebispado; monsenhor Ezequias Galvão de Fontoura, arcediago; representantes de ordens religiosas e membros do Seminario Episcopal.

S. exc. revma., que se hospedou no palacio São Luiz, embarcou, á tarde, para Campinas, onde foi inaugurar as novas obras da imponente cathedral daquella cidade.

D. Henrique Gasparri, nas poucas horas que passou entre nós, recebeu innumeros cumprimentos e provas de merecida sympathia que gosa nos circulos religioso e social.

EM CAMPINAS

CAMPINAS, 14 — Para assistir as festas inauguraes das obras da nossa cathedral chegou hoje a esta cidade, em carro reservado, ligado ao trem das 19 horas o sr. nuncio apostolico d. Henrique Gasparri.

O illustre prelado foi recebido na estação da Paulista pelo sr. d. Francisco de Campos Barreto, bispo diocesano, autoridades civis e militares, clero, representantes das associações catholicas e da imprensa e grande massa popular.

Na occasião do seu desembarque tres bandas de musica executaram os hymnos Nacional e Pontificio, ouvindo-se tambem uma salva de 21 tiros e o repique festivo dos sinos de todas as torres da cidade.

Na praça Floriano Peixoto, fronteira á estação, os batalhões do Lyceu Salesiano "N. S. Auxiliadora" e do Gymnasio Diocesano "Santa Maria", rigorosamente armados e equipados, prestaram as continencias de estylo ao digno embaixador da Santa Sé.

Feitas, as representações da pragmatica, o sr. d. Gasparri, desceu a pé, pela rua 13 de Maio, até á cathedral, acompanhado por um avultado numero de populares, que ovacionavam o nosso hospede e erguiam vivas ás altas autoridades religiosas.

Após uma rapida visita aquelle majestoso templo, o nuncio apostolico seguiu, em automovel, para o novo palacio da Conceição, onde ficou hospedado.

OS TEMPORAES DE HONTEM

DESABAMENTO DE UMA PAREDE

Hontem, pelas 21 horas, por occasião de um dos aguaceiros que cahiu sobre a cidade, desabou uma parede lateral no predio n. 79 da rua de São Caetano.

A familia residente no predio conseguiu pôr-se a salvo, não tendo havido desastres pessoaes.

NO MUNDO DOS EXPERTALHÕES

UMA INDUSTRIA RENDOSA

Desvio de mercadorias de uma fabrica de tecidos de séda

Pedro Massinelli, morador á rua Aymorés, n. 72, no bairro do Bom Retiro, adquirindo uma pequena machina de tecelagem de séda, installou em sua casa uma fabrica de cache-cols.

Faltava-lhe, porém, a materia prima.

Sendo individuo de expediente, mas sem escrupulos, não lhe foi difficil organizar assim mesmo a sua pequena industria.

Peitando varios menores, operarios da passamanaria de Wadih Chacur & Irmãos, á rua Adolpho Gordo, n. 4, Pedro Massinelli teve garantido o fornecimento dos fios de séda, obtendo cada espula, calculada ao preço de 14$000, por 50$ réis.

Não tardou, porém, que os industriaes da rua Adolpho Gordo dessem pela falta da materia prima que desapparecia de maneira mysteriosa.

O facto foi levado ao conhecimento do sr. dr. Bandeira de Mello, director do Gabinete de Investigações e Capturas, e convenientemente apurado, após uma série de habeis diligencias.

Assim é que foi apurada a responsabilidade dos menores Alberto Paccetti, morador á rua Camaragibe, n. 44; Heitor Sertorelli, morador á rua José Paulino, n. 218; Mario de Almeida, morador á rua José Paulino, n. 205, e Adolpho Rigot, morador á rua da Graça n. 135.

Esses menores, que contam 12 e 13 annos de edade, interrogados, confessaram os furtos, compromettendo sériamente Massinelli, como mandante das escamoteações.

Massinelli, em cuja casa a policia apprehendeu 15 espulas com sêdas de côres variadas e 11 cache-cols já preparados, não teve remedio sinão incriminar-se. Para attenuar a sua falta, negou, porém, que tivesse sido o mandante dos furtos limitando-se a comprar a materia prima que lhe era offerecida.

O inquerito proseguirá no posto policial da 2.a circumscripção.

INDEPENDENCIA DA GUATEMALA

Occorre hoje o anniversario da independencia da Guatemala, a nobre nação americana.

A Guatemala, que formou outrora com o estado de Chiapa, no Mexico hespanhol, uma capitania geral, em 1823 tornou-se independente, entrando para a Federação dos Estados Unidos da America Central, constituindo, depois, em 1840, uma republica autonoma.

A indole de seu povo, as suas magnificas tradições, as suas conquistas liberaes, as suas attitudes no convivio das nações, o seu progresso e a sua grandeza, têm feito dessa porção do continente sul americano um legitimo orgulho da latinidade.

O Brasil, que tem mantido as mais cordiaes relações com a Guatemala, vê, na data de hoje, um motivo de verdadeiro jubilo — producto dessa sympathia espontanea que nos vincula ao paiz irmão.

Ao sr. consul da Guatemala em S. Paulo enviamos, pela data de hoje, os nossos melhores cumprimentos.

CONGRESSO LEGISLATIVO

SENADO

84.ª sessão ordinaria em 14 de setembro

Presidencia do sr. Ignacio Uchôa

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Padua Salles, Fontes Junior, Bento Bueno, Candido Motta, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa, João Sampaio, João Martins, Cesario Bastos, Albuquerque Lins, Oscar de Almeida, Rodrigues Alves, Reynaldo Porchat, e Rodolpho Miranda. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Candido Rodrigues, Dino Bueno, Carlos Botelho, Gustavo de Godoy, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Valois de Castro, e Vicente Prado, e, sem participação, os srs. Lacerda Franco, Pinto Ferraz, Guimarães Junior, Mario Tavares, Raul Cardoso e Herculano de Freitas.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO declara não haver expediente a ser lido.

O SR. PRESIDENE — Os nobres senadores srs. Jorge Tibiriçá e Candido Rodrigues communicam que, por motivo de força maior, deixarão de comparecer ás sessões desta casa durante alguns dias.

O SR. RODOLPHO MIRANDA — Sr. presidente, chegando hontem de Araçatuba, encontrei em nossa casa um telegramma do eminente sr. presidente da Republica, o qual vou dar conhecimento ao Senado, para que tambem o Estado tenha delle sciencia, visto mostrar que o chefe supremo da Nação tomou em consideração as declarações que tive opportunidade de fazer desta tribuna, em relação á estrada de ferro Noroeste, e sobre as difficuldades que alli existem para que essa estrada transporte a producção enorme daquella riquissima zona. S. exc. fez-me o favor, de, lendo esse discurso, dar-me conhecimento do que o governo estava tomando todas as providencias em relação ás facilidades necessarias para o transporte indispensavel da riqueza que lá está e que a todos assombra. Sr. presidente: immediatamente o governo tomou providencias de tal ordem que, nesta viagem que acabo de fazer, na Noroeste, já as senti de perto. De forma que eu não poderia melhor escolher outro logar que este, a tribuna do Senado, para render a s. exc. os meus agradecimentos e fazer sentir que s. exc., agindo com elevação, mostrou a alta preoccupação que tem em attender a essas reclamações justas, como foram as que tive a opportunidade de trazer para esta tribuna.

E' o seguinte o telegramma de s. exc.: (lê)

"Senador Rodolpho Miranda.
São Paulo.

Li com prazer seu discurso proferido no Senado paulista a cujo appello o governo está attento providenciando para debellar crise transporte na Noroeste. Cordiaes saudações. Arthur Bernardes".

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 15 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

2.a discussão da resolução revocatoria n. 1, de 1923, annullando a resolução n. 654, de 6 de março de 1922, da Camara Municipal de Campinas, que referendou contractos celebrados com a Companhia Campineira de Aguas e Exgottos.

2.a discussão da resolução revocatoria n. 2, de 1923, annullando a disposição do artigo 6, da lei n. 19, de 31 de outubro de 1922, da Camara Municipal de Ourinhos, que creou o addicional de 20 por cento sobre o imposto predial.

CAMARA DOS DEPUTADOS

15.ª sessão ordinaria em 14 de setembro

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Adalberto Netto, Cazemiro da Rocha, Alfredo Egydio, Antonio Lobo, Elias Bueno, Gama Rodrigues, Claro Cesar, Deodato Wertheimer, Elias Rocha, Jacyntho de Sousa, Machado Pedrosa, Alcantara Machado, Pereira de Rezende, Cesar Costa, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Soares Hungria, Trajano Machado, Almeida Prado, Julio Prestes, Luiz Miranda, Mario Amaral, Procopio de Carvalho, Ralpho Pacheco, Raphael Sampaio, Raphael Prestes, Roberto Moreira, Paula Sousa, Castro Neves, Thyrso Martins, Vicente Pinheiro e Carvalho Pinto. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Abelardo Cesar, Americo de Campos, Antonio Olympio, Arthur Whitaker, Meirelles Reis, Fernando Costa, Francisco Junqueira, Francisco Sodré, Gabriel Junqueira e Campos Vergueiro, e sem participação os srs. André Martins, Antonio Felix, Azevedo Junior, Armando Prado, Ataliba Leonel, Caio Simões, Ferreira Alves, Hilario Freire, Marrey Junior, Almeida Sampaio, Laurindo Minhoto, Leonidas Barreto, Piza Sobrinho, Mario Graccho, Olavo Guimarães e Theophilo de Andrade.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e reunião anteriores que são postas em discussão e sem debate approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Vai á mesa, é lido, posto em discussão e sem debate approvado, o seguinte

PARECER N. 15, DE 1923

Conhecendo do officio pelo qual o dr. Juiz Federal da secção de S. Paulo solicita da Camara dos Deputados a licença necessaria para processar criminalmente o deputado sr. dr. Ataliba Leonel, nos termos da denuncia offerecida pelo dr. Procurador da Republica, e cuja copia instrue aquelle pedido, a Commissão de Justiça é de parecer que, por intermedio da Mesa, sejam requisitados daquelle Juizo os originaes da denuncia e de todas as provas em que esta se funda, isto é, do processado referente ao dr. Ataliba Leonel, para poder, nos termos do art. 11 da Constituição do Estado de S. Paulo, opinar, e a Camara resolver, sobre a concessão da licença indispensavel para aquelle processo.

Sala das Commissões, 14 de setembro de 1923. — **Armando Prado**, relator, **Trajano Machado, Alcantara Machado, Bias Bueno, Raphael Sampaio**: já funccionei como advogado de alguns dos denunciados no processo instaurado para apurar a responsabilidade dos autores dos factos occorridos em Palmital. Nestas condições julgo-me impedido a emittir o meu parecer.

Vai á mesa, é lido, julgado objecto de deliberação e enviado á commissão de Instrucção Publica, o seguinte

PROJECTO N. 12, DE 1923

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — São extensivos aos diplomados pelo Instituto Commercial de Rio Claro os favores concedidos pelo art. 2.o da lei n. 969, de 1.o de dezembro de 1905.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 14 de setembro de 1923. — **Almeida Prado Junior, Castro Neves.**

Vai á mesa, é lida, posta em discussão e sem debate approvada, a seguinte

REDACÇÃO DAS EMENDAS APPROVADAS AO PROJECTO N. 2, DE 1922, DO SENADO

A Commissão de Redacção, de accôrdo com o vencido nas discussões regimentaes, nesta Camara, offerece redigidas as emendas approvadas ao projecto n. 2, de 1922, do Senado, pela forma seguinte:

I

Redijam-se:

Art. 1.o — As municipalidades poderão tributar os fabricantes de assucar e de aguardente e alcool na razão maxima de $200 por sacca de 60 kilogrammos e de $500 por hectolitro, effectivamente produzidos.

Art. 2.o — Poderão egualmente tributar a canna de assucar, na razão maxima de 2$000 por hectare de terreno cultivado, embora a fabrica a que se destine não seja situada no seu territorio.

II

Accrescente-se, depois do artigo 2.o:

Art. 3.o — Em caso de duplicata de Camaras Municipaes, sempre que não tenha sido interposto recurso no prazo legal, pela parte interessada, ou quando interposto, tiver havido desistencia, caberá ao promotor publico da comarca, a que pertencer o municipio, recorrer, em qualquer tempo para o Tribunal de Justiça.

Sala das commissões, 14 de setembro de 1923. — **J. Pereira de Mattos**, presidente; **Pereira de Rezende**, Mario Amaral.

O SR. JULIO PRESTES (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de impressão, afim de ser a redacção immediatamente enviada ao Senado.

O SR. JULIO PRESTES — Sr. presidente, pedi a palavra para requerer a v. exc. a nomeação de dois membros para a Commissão de Fazenda, em substituição aos srs. Abelardo Cesar e Theophilo de Andrade, que se acham ausentes.

O sr. presidente — Attendendo ao pedido do nobre deputado, designo, para substituirem os srs. Abelardo Cesar e Theophilo de Andrade na Commissão de Fazenda, os srs. Procopio de Carvalho e Elias Rocha.

O SR. JULIO PRESTES — Sr. presidente, dando execução á lei n. 1902, de 29 de dezembro de 1922, que creou no Instituto Agronomico de Campinas a secção de algodão, o governo adaptou as demais secções alli existentes para o seu bom funccionamento, principalmente a secção relativa ao café, e para esse fim teve necessidade da creação de mais um logar de chefe de secção, de um encarregado da estatistica e de dois escripturarios.

Nestes termos, enviou o sr. presidente do Estado ao Congresso uma mensagem, solicitando a creação desses novos cargos.

A Commissão de Fazenda, attendendo a essa mensagem, vem apresentar á consideração da casa um projecto de lei, pelo qual ficam creados aquelles logares, com funcções e vencimentos identicos aos equivalentes já existentes na lei referida.

Passo, pois, ás mãos de v. exc. o projecto elaborado pela Commissão de Fazenda e que vem attender á solicitação do poder executivo.

(Muito bem. Muito bem.)

Vai á mesa, é lido, julgado objecto de deliberação e, a requerimento do sr. Julio Prestes, dispensado de impressão, afim de ser incluido na ordem do dia da sessão immediata, o seguinte

PROJECTO N. 13, DE 1923

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Ficam creados, no Instituto Agronomico de Campinas, com vencimentos e funcções identicas aos equivalentes alli existentes, nos termos da lei 1902, de 29 de dezembro de 1922, os seguintes logares: — um chefe de secção, um encarregado de estatistica e dois escripturarios.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 14 de setembro de 1923. — **Julio Prestes**, presidente; **Elias Rocha, Procopio de Carvalho.**

O sr. Gama Rodrigues — Sr. presidente, leio no "Correio Paulistano" de hoje um longo artigo firmado pelo nosso illustre collega sr. Deodato Wertheimer, no qual vem novamente a baila o já tão discutido assumpto da edade escolar e, consequentemente, a lei do ensino actualmente em vigor.

Começa s. exc. por dizer: (Lê):

"E' um facto inconteste que já se formou opinião, firme e segura sobre os beneficos resultados da reforma do ensino primario. Cessou a metralha contra ella disparada e, presentemente, numa espontaneidade consoladora, ninguem lhe regateia applausos, e todos proclamam o seu grande valor, a sua bemfazeja influencia no destino intellectual das novas gerações".

Pediria preliminarmente ao illustre articulista que me exceptuasse da unanimidade que julga existir em torno das suppostas benemerencias de tal lei, que tanto tenho condemnado e com a qual até hoje não me tem sido possivel conformar-me.

Isso seria porém o menos, sr. presidente, e por certo não bastaria para me trazer a esta tribuna; mas no artigo a que me refiro existem conclusões que encerram em si graves accusações aos passados governos deste Estado, accusações que por menos justa, não posso deixar passar sem um reparo.

E' assim que o illustre articulista, diz: (Lê):

"Adoptando o minimo de 9 annos, o governo expurgou do ensino alguma cousa de pathologico, cruel e deformante do cerebro humano, já atrophiado por muitas outras causas".

Comprehende v. exc., sr. presidente, a gravidade da censura contida neste periodo, mas não viria eu ainda para esta tribuna discutir semelhante affirmativa de um simples artigo da imprensa, si o seu illustre autor não declarasse, bem positivamente ao inicial-o que o fez no desempenho do seu mandato popular, exercido através de uma das suas mais sympathicas formas de manifestação — a imprensa livre e soberana.

E', portanto, um senhor deputado que, no exercicio de seu mandato, pela imprensa livre e soberana, faz a affirmação categorica de que foi o actual governo que conseguiu expurgar do ensino alguma cousa de pathologico, cruel e deformante do cerebro humano...

Estava tudo errado, sr. presidente, errados estavam todos quantos, desde Cesario Motta, que foi a alma da grande obra do ensino paulista, até ao ultimo governo, o do ex. sr. dr. Altino Arantes que, como seu operoso secretario, dr. Oscar Rodrigues Alves, consagrou a maior parte da sua actividade e a melhor somma dos seus esforços ao grande e grave problema da instrucção publica.

E foi preciso que viesse o actual governo para abrir os olhos de todos e expurgar o ensino do que elle tinha de pathologico cruel e deformante do cerebro humano.

Todavia, sr. presidente, o nobre articulista para fazer tal affirmação e lançar tão grave accusação as anteriores administrações paulistas, parece que só teve em vista tecer um hymno laudatorio ao actual governo, pois em seu longo artigo não traz a favor da sua conclusão, nenhum argumento valioso.

Perde-se, é certo em longas considerações puramente abstratas sem uma demonstração scientifica, sem um dado documental, sem uma prova experimental ao menos.

Allega depois, sr. presidente, "que o argumento mais forte, mais invocado, mais repisado contra a inxação da edade inicial para a instrucção publica aos 9 annos é de que nessa edade a creança é util e necessaria aos paes e tem prestimos para a economia do lar."

E julga desfazer tal argumento dizendo que se aos nove annos a creança começa a poder prestar serviços a familia é porque "essa edade marca o inicio do desenvolvimento intellectual.

Raciocinio falso, do qual eu discordo, porque, si aos nove annos começam as crianças a poder prestar serviços a suas familias, é porque nessa edade começa a desenvolver-se o vigor physico e capacidade de trabalho manual, e não porque marque o inicio do seu desenvolvimento intellectual.

Si seguissemos, sr. presidente, o raciocinio do nobre deputado, poderiamos chegar ao seguinte absurdo:

Ha uma lei do Estado que prohibe o trabalho nas fabricas aos menores de 14 annos, só, pois, nessa edade poderiamos admittir o inicio da instrucção, pois só nessa edade começa o inicio da capacidade dos menores!

De resto, sr. presidente, a edade escolar, fixada aos sete annos, é verdade aceita por todos, em todos os paizes; foi a edade fixada pela **Conferencia Inter-Estadual do Ensino Primario**, reunida no Rio de Janeiro por occasião do centenario da independencia, e até pelo proprio Estado de S. Paulo, que a adoptou em suas escolas por varios quinquennios, com os mais satisfactorios resultados.

E, si na lei actual, esse limite de edade foi estabelecido para os nove annos, não o foi por necessidade psycho-physiologica, mas sim por motivos de natureza financeira.

O proprio sr. presidente do Estado, em suas mensagens referentes ao assumpto, sempre reconheceu e disse que — a instrucção publica nos grupos era sufficiente e modelar — o que quer dizer não reconhecer nella nada pathologico nem de deformante para o cerebro das crianças.

O que succedeu, sr. presidente, foi que, não sendo possivel com os recursos financeiros do Estado dar escola a todas as crianças, em edade escolar e com o estagio de quatro annos, se reduziu esse estagio sómente a dois e se procurou dar escolas a todas essas crianças.

Reduzida, assim, a obrigatoriedade escolar a dois annos, necessario se tornou escolher dentre as edades anteriormente obrigatorias, de sete a onze annos, uma limitação logica. Escolheu-se então a edade minima de nove annos, com obrigatoriedade para as crianças de nove e dez annos, e isso com certo criterio, porque si fossem escolhidas para os effeitos da obrigatoriedade as edades de sete e oito annos, lançariamos ao analphabetismo obrigatorio todas as crianças de nove e dez annos, ao passo que, fixando a edade minima de nove annos, dariamos instrucção immediata a estas e posteriormente as de sete e oito annos iriam passando pelo filtro escolar em annos successivos.

Foi este apenas o sábio criterio que levou o legislador de 1920 a fixar a edade escolar minima em nove annos.

Protesto, pois, contra a affirmação do nobre deputado em seu artigo de hoje, que não corresponde á verdade dos factos e tende apenas a traçar um elogio demasiado a um singelo acto administrativo, provocado mais por uma necessidade economica do que por considerações pedagogicas ou physiologicas.

Entendo, sr. presidente, que esses excessos laudatorios com que varias vezes vêmos elogiados os actuaes governos, com minoração dos anteriores, constituem um mal, um grande mal, e pernicioso exemplo, sobretudo quando taes excessos são endossados por um representante do Estado, por um deputado, falando no exercicio do seu mandato.

E não é este o unico caso em que tal facto se dá; ao contrario, repetem-se com frequencia reprovavel.

Ainda ha poucos dias, no passado domingo, foi inaugurado um trecho de estrada de rodagem entre Porto Feliz e Tieté.

Dentre as festas sumptuosas com que foi celebrado tal acontecimento, sobresae um banquete offerecido pelo directorio politico e pela Camara Municipal de Tieté, durante o qual o orador official, que foi o nosso illustre collega sr. Soares Hungria, teve opportunidade de, dirigindo-se ao sr. presidente do Estado, em elogiosa saudação, dizer o seguinte: (Lê.)

"Um presidente que se dedica a todas as iniciativas uteis, que cuida da instrucção, que distribue a justiça, que applica as rendas do Estado de modo justiceiro e com a mais estricta honestidade, e que com pulso firme conseguiu equilibrar a receita e a despesa, augmentando desse modo o credito de São Paulo, só póde receber do povo que hoje vos applaude a consagração de um homem de Estado, dos melhores que São Paulo tem tido no seu governo.

Eis um novo e extranhavel excesso laudatorio.

Dizer ao povo com a responsabilidade de deputado e representante de um directorio politico, que o sr. presidente do Estado, com pulso forte, póde equilibrar a receita e a despesa, quando é o proprio sr. presidente, quem, na mensagem ha dois mezes precisos lida nesta casa, assevera o contrario.

Eis as textuaes palavras de s. exc.: (Lê):

"Quer isto dizer que ainda este anno não conseguimos evitar o deficit. E' logico, porque desde que conservamos os mesmos impostos, e alguns diminuidos, e mantivemos os mesmos serviços e accrescentamos novos, com os preços triplicados da actualidade, a nossa renda que se augmentou com o desenvolvimento de S. Paulo, ficou muito aquem da nossa despesa, occasionando deficits inevitaveis ou só evitaveis com a suppressão ou diminuição de serviços, isto é com a desorganização do apparelho administrativo. Já na minha mensagem de 14 de julho de 1922 eu vos dizia que S. Paulo precisa para as suas despesas ordinarias, do .... 200.000:000$000 de renda annual.

Com ella poderá manter os serviços administrativos actuaes, desenvolver muitos e estabelecer novos, de que visivelmente carece o seu organismo.

Não tivemos tal renda no exercicio de 1922, por consequencia se verificou o desequilibrio entre a receita e a despesa, com um deficit de 27.732:078$476, pois que a nossa receita orçamentaria foi de .... 157.019:198$553 e a nossa despesa orçamentaria alcançou .... 184.751:277$029.

Si accrescentarmos á despesa orçamentaria a que foi feita por leis especiaes, saldada com as operações de credito autorizadas no valor de 20.136:368$647, temos a despesa annual elevada a .... 204.887:645$676..."

O que quer dizer, sr presidente, que o desequilibrio entre a receita e a despesa no ultimo exercicio financeiro, de 1922 se elevou a vultosa somma de 47.863:446$127 certamente não será isto o que o nobre deputado e representante official do directorio politico de Tieté possa chamar — equilibrar, com pulso firme, a receita e a despesa.

São, não ha duvida, excessos laudatorios altamente condemnaveis, que só podem servir para desprestigiar perante o publico, sempre desconfiado, a obra administrativa do Estado e a propria pessoa elogiada.

E a não ser que haja algum engano ou nos cifras desoladoras da mensagem presidencial, ou na rosea eloquencia do nobre deputado, só um novo e surprehendente milagre como o da multiplicação dos pães, poderia esconder aos olhos do povo o vultoso deficit de 1922 e mesmo o de 1921, que o sr. presidente, diz na mesma mensagem ter sido apenas de 17.396:329$352 e isso não graças a qualquer esforço mas ao facto occasional da reversão das cambiaes destinadas á encampação da Cyti Improvements Santos Co. accrescida da differença de cambio a favor do Thesouro...

Milagres desta ordem só se podem porém encontrar nas proprias palavras do illustre deputado que saudou o sr. presidente, na velha cidade de Tieté no domingo ultimo, repetindo aliás, nesse caso as proprias palavras da mensagem presidencial, quando, diz, por exemplo que as estradas de rodagem foram feitas dentro dos recursos ordinarios do orçamento.

Com effeito a paginas noventa e tres da mensagem lida nesta casa a 14 de julho ultimo se póde ler. (Lê):

Nenhum emprestimo foi feito para tal fim, de nenhum recurso extraordinario lançou mão o governo para construcção das estradas de rodagem. Foi autorizado pelos arts. 16 e 17 da lei n. 1.406, de 26 de dezembro de 1913, que o governo estabeleceu o systema de viação do Estado em relação ás estradas publicas de rodagem e começou a executal-o na parte que lhe competia, despendendo inicialmente a quantia de duzentos contos de réis; foi em seguida encorajado pela lei n. 1.835, de 26 de dezembro de 1919, que o governo desassombradamente emprehendeu a solução desse problema, com os recursos orçamentarios da verba **Obras Publicas**, onde expressamente vem sempre a consignação de creditos para a continuação dos serviços iniciados em annos anteriores".

Duas paginas adeante, diz a mesma mensagem; (Lê):

"Segundo as informações da Directoria de Obras, o custo total importou em 17.510:503$241, sendo que o apedregulhamento custou por kilometro 15:000$000 e a macadamização attingiu a 48:000$000 o kilometro, regulando o preço médio do kilometro em leito de terra em 15:500$000".

Ora sr. presidente, compulsando as leis orçamentarias, de 1920, 1921 e 1922, que são os annos durante os quaes se executaram essas obras, verifico que a rubrica a que se faz referencia na mensagem presidencial, isto é, a do parag. 8.o do art. 6.o das leis orçamentarias, apresenta as seguintes dotações, (Lê):

1920	5.400:000$000
1921	5.868:000$000
1922	6.952:500$000
Num total de . .	18.220:500$000

Ora desses 17.510:503$241 foram gastos em estradas de rodagem, restando apenas um saldo de 709:700$ do total dos tres exercicios.

Mas succede, sr. presidente, que este paragrapho de "Obras Publicas" em geral não se refere sómente a estradas de rodagem; nelle estão incluidas verbas com destino outro, como sejam construcção de cadeias, grupos escolares, etc., e ainda outras para construcção de pontes, trechos de estrada, mas com localização especificada.

Com a especificação precisa a que se refere a mensagem, isto é, continuação dos serviços iniciados em annos anteriores, só existem as seguintes verbas, (Lê):

Em 1920	1.430:000$000
Em 1921	2.800:000$000
Em 1922	3.892:000$000
Perfazendo o total de	8.132:000$000

Para cobrir a despesa de ...... 17.510:503$241, faltam nada menos de 9.328:000$000.

O que quer dizer que a despesa com o serviço de estradas de rodagem dobrou a verba orçamentaria a ella destinada.

A não ser, pois, sr. presidente, que se verifique novamente um milagre semelhante a casa a que me referi, não vejo como, dentro de uma verba de 8.182:000$000 se possam realizar, sem deficit, os serviços que custaram 17.510:503$241. Eu sempre desejaria, sr. presidente, que a verdade administrativa fôsse sempre trazida ao publico, porque, assim, o povo saberia a fórma, como andam os negocios do Estado. Os proprios governantes dahi, só tirariam vantagem. Todos nós sabemos que governar um paiz, ou um Estado, não é fazer milagres. Quem é escolhido para presidente é escolhido para fazer, dentro das possibilidades humanas, a melhor administração possivel. Não sou daquelles que acham que a administração actual seja má. Pelo contrario, reconheço-a como honrada e honesta.

Querer, porém, com excessos laudatorios, obscurecer as brilhantes administrações anteriores, com o fulgor da actual...

O sr. Soares Hungria — Mas, no meu discurso não se dá isso.

O sr. Freitas Valle — O discurso do nobre deputado, sr. Soares Hungria, não procura obscurecer a administração anterior.

O sr. Gama Rodrigues — O que eu reprovo, tanto no artigo do sr. Wertheimer, como no discurso do sr. Soares Hungria, é, apenas, o excesso laudatorio.

O sr. Freitas Valle — O discurso do sr. Soares Hungria não teve intenção de obscurecer a administração passada.

O sr. Gama Rodrigues — O que protesto é contra essa extranha maneira de apresentar a administração actual, embora honesta e boa, como tendo conseguido o equilibrio orçamentario, sem deficits, quando todos nós sabemos existirem elles nos nossos orçamentos, pois o sr. presidente do Estado, em suas mensagens, accusa a sua existencia e os reconhece inevitaveis.

O sr. Soares Hungria — V. exc., então, só protesta contra o periodo do meu discurso, quando digo que o governo conseguia equilibrar a receita com a despesa? E' só contra esse ponto que v. exc. protesta?

O sr. Gama Rodrigues — Exactamente, assim como no artigo do sr. Wertheimer, apenas protesto contra a affirmativa de que a fixação da edade escolar para 9 annos tivesse expurgado o ensino paulista de qualquer cousa de pathologico, cruel e deformante do cerebro humano.

Todos os srs. deputados, ou, pelo menos, a maior parte, menos eu, que não fui educado no paiz, deveriam ter passado pelos bancos escolares, desde a edade de sete annos, que era o minimo anteriormente admittido. Não se vê, porém, que qualquer dos meus dignos collegas apresente o mais leve desequilibrio mental, por esse facto; ao contrario, o que vejo, e todos os dias podemos verificar, é que todos possuem brilhante e solida intelligencia, que se manifesta a cada momento.

O que eu desejaria, porém, é que essa intelligencia fôsse sempre melhor applicada, no sentido de trazer ao publico a verdade administrativa em toda a sua pureza, porque a verdade é uma só e pairará sempre acima de tudo.

(Muito bem).

O SR. JULIO PRESTES — Sr. presidente, achando-se ausente desta casa o nosso distincto collega e nobre deputado sr. Deodato Wertheimer, sinto-me na obrigação de responder, embora ligeiramente, aos dois sueltos meditados pelo nobre deputado sr. Gama Rodrigues, — o primeiro em resposta a um artigo firmado por aquelle nosso illustre collega e publicado no "Correio Paulistano", e o segundo referente a um topico apenas do discurso proferido pelo nobre deputado e nosso illustre amigo sr. Soares Hungria, quando foi da inauguração da estrada de rodagem de Porto Feliz a Tieté.

A critica do nobre deputado sr. Gama Rodrigues foi infeliz, sob todos os pontos de vista. Não conseguiu s. exc. desfazer do artigo do sr. Deodato Wertheimer, realçando, pelo contrario, os motivos que levaram a administração do Estado de São Paulo a adoptar a edade escolar de nove e dez annos para a infancia paulista...

O sr. Gama Rodrigues — A edade de obrigatoria.

O sr. Julio Prestes — ... visto reconhecer que o governo não está habilitado para distribuir instrucção a todas as crianças de outras edades.

O sr. Julio Prestes — Não demonstrou s. exc., criticando este artigo, que fosse preferivel outra edade para o ensino obrigatorio, inferior ou superior a essa.

Si s. exc. estava habilitado a criticar esse artigo, sob o ponto de vista scientifico deveria scientificamente demonstrar, como fez o nobre deputado sr. Deodato Wertheimer, quando assegura que a edade preferivel é a adoptada pelo ensino publico de São Paulo, escudado em observações de autores que merecem acatamento, que não é entre os nove e dez annos que a criança póde melhor pensar, aprender melhor estando melhor habilitada a receber a instrucção.

S. exc. veio á tribuna fazer simplesmente um suelto de espirito sobre o artigo que desejou criticar, sem trazer para o caso nenhum argumento util, nenhuma demonstração digna do estudo, nenhuma observação capaz de abalar o criterio que determinou a adopção dessas edades.

O sr. Gama Rodrigues — Demonstrei cabalmente que não é uma coisa pathologica a edade escolar anterior ser de sete annos.

O sr. Julio Prestes — S. exc. acha censuravel, sob todos os pontos de vista, os excessos laudatorios ao governo, e acha que nesse artigo não existe nenhum argumento valioso, util ou scientifico, capaz de fazer a demonstração que teve em vista o nobre deputado sr. Deodato Wertheimer, sem se lembrar de que vindo á tribuna, commetteu um injustificavel excesso de opposicionismo, num ataque injusto, inopportuno e falho de criterio contra actos de collegas, que não estão sujeitos á nossa apreciação.

O artigo do sr. Deodato Wertheimer não contem nenhum excesso laudatorio, refere-se e louva apenas a uma lei que teve a mais ampla, a mais larga discussão na tribuna desta Camara, na imprensa, em todos os congressos de instrucção que se tem realizado, e que está demonstrando...

O sr. Gama Rodrigues — Aliás, o ultimo desses congressos estabeleceu que a melhor edade escolar é a de sete annos.

O sr. Julio Prestes — ... os melhores, os mais completos e perfeitos resultados.

Portanto, não vejo no que haja excesso laudatorio no artigo do sr. Deodato Wertheimer, em dizer que a actual administração de São Paulo, que o actual governo do nosso Estado fez bem em adoptar...

O sr. Gama Rodrigues — O sr. Deodato Wertheimer disse que a edade escolar expurgou do ensino alguma cousa de pathologico, o que quer dizer que os governos anteriores tinham creado alguma cousa de pathologico no ensino publico de São Paulo.

O sr. Julio Prestes — ... as edades de nove e dez annos para o ensino obrigatorio. Não diviso nesse artigo censura alguma aos governos passados, não vejo, sr. presidente, excesso laudatorio...

O sr. Gama Rodrigues — Como não?

O sr. Julio Prestes — ... nisso, assim como não vejo tambem no que tivesse havido excesso laudatorio no singelo, porém, magnifico discurso proferido pelo nobre deputado sr. Soares Hungria, em nome da localidade que elle representa neste Congresso, por occasião de um banquete com o qual o directorio politico e a Camara Municipal de Tieté recebiam e, festivamente, homenageavam o sr. presidente do Estado e illustres convidados, que iam inaugurar a estrada de rodagem que ruma para Matto Grosso.

O nobre deputado julga excessivo um discurso de gentileza, de reconhecimento, de cavalheirismo e de hospedagem, porque naturalmente desejava que o povo de Tieté, pelo seu orador, recebesse o sr. presidente do Estado com pedradas ou melhor, com um suelto, daquelles que s. exc. costuma escrever nas folhas em que collabora.

O sr. Gama Rodrigues — Queria que o presidente do Estado fosse recebido com a verdade.

O sr. Julio Prestes — Posso garantir a v. exc. que a cidade de Tieté recebeu o sr. presidente do Estado com a fidalguia e com a nobreza com que as cidades paulistas costumam recebel-o, sem falsidades, sem exaggeros e sem mentiras. O nobre deputado, que não é paulista e que terminou o seu discurso dizendo que estudou no extrangeiro, onde perdeu naturalmente o sentimento da nacionalidade, não póde ver com bons olhos que o sr. presidente de S. Paulo seja recebido com manifestações de respeitoso carinho e desperte enthusiasmo no povo que o venera como a mais alta expressão da cultura e patriotismo dos paulistas. Desejava s. exc. que os tieteenses não o recebessem como a mais alta autoridade do Estado...

O sr. Gama Rodrigues — Não apoiado. Eu não disse isso.

O sr. Julio Prestes — ... queria s. exc. que o representante do directorio e da Camara Municipal de Tieté, no banquete alli realizado, lêsse topicos da mensagem presidencial para demonstrar que a nossa receita não está equilibrada com a despesa e, dizendo que a administração tem sido feita, não com as verbas votadas pelo Congresso, mas com verbas das quaes s. exc. não tem conhecimento, jogasse um punhado de pedras ou um suelto, em vez das flôres com que perfumou aquella linda festa.

E' da mensagem, na qual o Estado de S. Paulo inteiro acredita, que o Congresso recebeu como a expressão da verdade, porque temos um governo que nada occulta aos seus concidadãos, é da mensagem, sr. presidente, que essas estradas têm sido feitas com as verbas ordinarias votadas pelo Congresso.

O sr. Gama Rodrigues — Não vejo como.

O sr. Julio Prestes — Era ahi que v. exc. desejava chegar. Para ahi me encaminho. O sr. Gama Rodrigues, toma as verbas de obras publicas dos annos de 1920 a 1922, somma e diz que ellas montam a 18.600:000$000 e que as estradas importaram em .... 17.900:000$000, havendo, portanto, um saldo de 700 contos que é insufficiente para as demais obras autorizadas.

Para tanto não seria necessario que s. exc. criticasse a obra dos seus collegas, que viesse criticar, impatrioticamente, a obra do governo, em cujo Estado vive, exercendo um mandato popular. Bastaria que se lembrasse de que, quando foi votada a lei que estabeleceu o novo plano de estradas de rodagem, foi votada por s. exc. a autorização ao governo para fazer as despesas necessarias de toda a montagem e apparelhamento preciso para as estradas de rodagem; bastaria que s. exc. se lembrasse de que, nessa montagem, ha machinas, carroças, animaes e todos os instrumentos de trabalho, que representam um grande capital que avoluma a somma despendida até hoje; bastaria que s. exc. se recordasse que votou autorização para creditos supplementares creditos a que o governo recorre quando as verbas são insufficientes.

E' possivel que não seja essa a duvida do nobre deputado, mas o custo das estradas. Vamos a esse ponto. Dividindo-se o numero de kilometros até hoje construidos pelo que foi gasto, nós verificámos que esse serviço não foi barato, devido exactamente a essa apparelhagem difficil e custosa, e que, de hoje em deante, transpostos os morros, transpostas as cordilheiras, os terrenos convulsionados que cercam a capital e alcançada a planicie interior, as estradas vão custar, talvez metade do que vêm custando. Quando a rêde rodoviaria do Estado estiver concluida, estabelecer-se-á, a média e, então, se verifica, que, em nenhuma parte do Brasil, se fizeram estradas tão boas por um preço tão baixo, como as nossas. Basta ver o preço das estradas da região no Nordeste brasileiro, basta que s. exc. corra os olhos pelas impressões trazidas do Nordeste pela commissão encarregada de percorrer aquella zona, para verificar que o preço das nossas estradas, apesar de atravessarem ellas terrenos mais accidentaes e mais difficeis...

O sr. Gama Rodrigues — Deus nos defenda de fazermos aqui serviços semelhantes aos do Nordeste. Que Deus nos livre disso.

O sr. Julio Prestes — ... é inferior ao que foi pago naquella região.

Quanto ao equilibrio da despesa com a receita, o nobre deputado sr. Soares Hungria tinha toda a razão na sua affirmativa.

O sr. Gama Rodrigues — Vamos ver.

O sr. Julio Prestes — Vamos ver. V. exc. vai ver. V. exc. não aponta um só desvio de verba votada pelo Congresso; sabemos todos e v. exc. não ignora, que a divida publica está consolidada, que o Thesouro não tem mais letras de cambio e que si a nossa receita é insufficiente para attender a todos os serviços publicos, maiores louvores deve ainda merecer o notavel estadista que preside aos nossos destinos e que tudo tem feito pela honra, pelo brilho, pela dignidade e pela gloria de S. Paulo. **(Muito bem.)**

Sr. presidente, innegavelmente uma das maiores preoccupações do actual governo é estabelecer o equilibrio da despesa com a receita orçada pelo Congresso do Estado.

O sr. presidente do Estado, em mensagens consecutivas enviadas ao Congresso, tem demonstrado que, para as nossas despesas publicas, para que não se desorganizem os nossos serviços, São Paulo tem necessidade de uma receita de 200.000 contos. Não tendo augmentado os impostos, pelo contrario, tendo diminuido muitos delles, entre os quaes o imposto sobre o café, que soffreu uma reducção de 50 0|0, e a taxa de expediente, que era de $200 e que foi reduzida a $010, póde, entretanto, o Estado de S. Paulo fazer face a toda a sua despesa, apenas com um deficit de 27.000 contos sobre a receita orçada. Esse deficit existe não porque o governo haja gasto sem autorização do Congresso, mas porque a receita é insufficiente para fazer face ás despesas autorizadas.

O sr. Gama Rodrigues — Ninguem está dizendo isso; o que eu declarei é que não ha equilibrio no orçamento.

O sr. Julio Prestes — Mas a culpa não é do governo que o aponta e pede ao Congresso que o auxilie para que o deficit desappareça.

O proprio nobre deputado sr. Gama Rodrigues, cuja obra avulta nos nossos annaes, como uma obra de demolição e de impatriotismo, desfazendo nos nossos costumes, nas nossas instituições e nos nossos homens publicos, o proprio sr. deputado Gama Rodrigues, ao terminar a sua oração reconhece que a administração do Estado de São Paulo é boa, é séria e é honrada. Censurando actos de seus collegas, actos que não estão sujeitos a nossa apreciação, incorre s. exc. em censura muito mais grave do que talvez possa suppor.

Assim, sr. presidente, não aprofundarei mais o incidente que julgo encerrado com a resposta que o nobre deputado sr. Gama Rodrigues veiu provocar na sessão de hoje.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

O SR. GAMA RODRIGUES — Peço a palavra, sr. presidente.

O sr. presidente — Cabe-me informar ao nobre deputado de que está exgottada a hora do expediente.

O sr. Gama Rodrigues — Neste caso, sr. presidente, peço a v. exc. consultar a casa sobre si concede a prorogação de 15 minutos, afim de eu dar uma ligeira resposta ao nobre deputado que acaba de deixar a tribuna.

(Consultada, a casa concede a prorogação solicitada).

O SR. GAMA RODRIGUES — Sr. presidente, está terminada a hora do expediente, e, agradecendo a benevolencia da casa, não occuparei por muito tempo a sua attenção.

A resposta que acaba de ser dada pelo illustre leader ás singellas palavras que proferi, foi nulla, não é nenhuma.

Não accusei absolutamente o governo de não ter dado bom cumprimento ás suas funcções administrativas. Apenas fiz referencia ás impropriedades contidas em um discurso proferido pelo nobre deputado sr. Soares Hungria, e um artigo...

O sr. Julio Prestes — E' um modo indirecto de v. exc. accusar o governo. V. exc. fez mais do que isso: veiu á tribuna para censurar e accusar os seus collegas.

O sr. Gama Rodrigues — Não accusei ninguem; apenas extranhei certas affirmações feitas por dois membros desta casa, em um artigo do "Correio Paulistano" e num discurso proferido numa festa publica.

O sr. Julio Prestes — Imagine o nobre deputado si qualquer dos nossos collegas quizesse analyzar o que diz v. exc. em seus discursos, e os actos que pratica fóra desta casa...

O sr. Gama Rodrigues — Póde fazel-o francamente...

O sr. Rodrigues Alves — A vida particular não deve ser trazida a debate.

O sr. Julio Prestes — V. exc. está discutindo factos particulares; trata-se de um discurso de saudação e de um artigo publicado na imprensa: dois casos particulares que v. exc. trouxe para a tribuna da Camara. V. exc. faz todas essas censuras, em torno de opiniões pessoaes, sem nenhuma relação com os trabalhos da Camara.

O sr. Gama Rodrigues — Não é verdade; faço commentarios sobre um artigo escripto por um deputado, no desempenho declarado do seu mandato, e sobre numa solennidade publica, porque o que ninguem póde negar é que aqui, como em qualquer outra parte, o sr. Soares Hungria é um representante do povo, e nessa qualidade foi que s. exc. pronunciou o seu discurso na cidade de Tieté, como representante de um directorio politico. São factos que dizem respeito á vida publica á vida politica e que pódem perfeitamente ser discutidos desta tribuna.

Mas, como dizia, sr. presidente, a resposta do nobre leader não foi nada, de nada valeu: ficou inteiramente de pé tudo quanto eu disse; o equilibrio orçamentario annunciado em Tieté não existe; nunca existiu; o que ha é o desequilibrio, confessado pelo proprio sr. presidente.

Quanto ás conclusões do nosso distincto collega sr. Deodato Wertheimer, em seu artigo publicado no "Correio Paulistano", no que diz respeito á edade escolar de 9 annos, tambem nada conseguiu provar, sendo mesmo absolutamente impossivel de ser provado.

E, como das palavras do illustre leader da maioria se deduz clara e positivamente que a razão está commigo, não occuparei por mais tempo a attenção da casa.

O sr. Julio Prestes — V. exc. não demonstrou o contrario do que disse o nobre collega sr. Deodato Wertheimer. **(Muito bem).**

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 8, DE 1923

autorizando o poder executivo a despender até á quantia de .... 80:000$000 com a construcção de uma ponte sobre o rio Pardo no porto das Areias, na estrada de Cajuru a S. José do Rio Pardo.

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 9, DE 1923

autorizando a abertura de um credito especial de 1:546$762, e mais os juros que forem accrescidos, para pagamento a Alipio Teixeira dos Santos, em virtude de sentença judicial.

Entra em 2.a discussão, englobadamente, a requerimento do sr. Cesar Costa, o

PROJECTO N. 2, DE 1923

dispondo sobre o commercio de adubos e preparados chimicos, com applicação á agricultura ou á pecuaria.

Vai á mesa, é lido, posto em discussão e sem debate approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que o projecto n. 2, deste anno, vá ás commissões reunidas de Agricultura e Fazenda, com prejuizo da discussão.

Sala das sessões, 14 de setembro de 1923. — **Julio Prestes.**

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 15 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 13, deste anno, creando diversos cargos no Instituto Agronomico de Campinas.

2.a discussão do projecto n. 3, deste anno, creando uma delegacia de policia de 4.a classe no municipio de Dourado.

3.a discussão do projecto n. 10, de 1922, concedendo os favores do art. 2.o da lei n. 969, de 1 de dezembro de 1905, a diversos estabelecimentos de ensino.

THEATROS

SANT'ANNA

Deve a Empresa Velasco ter ficado satisfeita com a homenagem que lhe prestou o publico paulista, que compareceu na noite de hontem ao Sant'Anna, enchendo-lhe quasi completamente a linda platéa, não obstante a impertinente e aspera chuva que escorreu. Essa quasi ousadia quiz dizer mais que um méro amor pelo theatro. Traduziu a vontade firme de São Paulo de nunca deixar vasia a "boite" da rua 24 de Maio, emquanto lá estiver trabalhando o maravilhoso grupo de artistas que Velasco nos trouxe. E o publico não só compareceu ao espectaculo de "Tierra de Carmen", mas applaudiu-o com calor e carinho, premiando com palmas vibrantes os trabalhos das encantadoras Rosa Rodrigo, Maria Caballé, Clara Milani, Eugenia Gallindo e Christina Pereda, bem como as graças do extraordinario caracterizador que é Antonio Mauri.

— Hoje, repete-se "Tierra de Carmen".

BOA VISTA

Com a querida e popular opereta "Acqua cheta" apresentou-se hontem á platéa do Boa Vista a distincta artista Tina Allebardi, que conseguiu conquistar completamente o publico que compareceu a mais esse espectaculo da companhia do tenor de Angelis.

APOLLO

"Que pedaço!" volta hoje novamente á scena do Apollo, levando, certamente, um grande publico para o espectaculo desta noite da "Ba-ta-clan" nacional.

VARIAS

A MODA DE PARIS NO BA-TA-CLAN

Durante a temporada do Ba-ta-clan, no Sant'Anna, as surpresas serão diversas. Sobre esta affirmativa não póde haver duvida alguma, tanta é a fama de original que sempre antecede os espectaculos da Companhia que tem como directora mme. Rasimi. Mas, uma dessas surpresas será proporcionada por mme. Rasimi ás senhoras paulistas, com as "Festas da Moda", em que as artistas do Ba-ta-clan vestirão os mais recentes modelos dos grandes costureiros de Paris, novidades sempre recebidas por todos os vapores, para que "le dernier cri" seja um facto bem evidente.

Quer dizer, as illustres familias paulistas não vão admirar os modelos hirtos que se contemplam nas vitrinas; vão vel-os sim, mas é na pelle de artistas que estão habituadas a vestil-os, pois, como se sabe, são sempre as artistas dos grandes theatros de Paris que vestem os originaes da "rue de la Paix", para que o publico melhor se convença da elegancia da creação.

Como dissemos, a peça de estréa do Ba-ta-clan será "Bonsoir", e a sua primeira representação será dada em 1.a recita de assignatura na proxima terça-feira, 25, estreando um artista anciosamente esperado por muito estimado já — o grande actor comico Randall.

RHAMSE'S NO CASINO

O celebrizado illusionista Rhamsés e sua troupe, que tem fama internacional, trabalhará no Casino Antarctica, hoje, em recita dedicada aos mais cotados elementos da colonia franceza e amanhã dará, em vesperal, e á noite, dois espectaculos a preços populares. O programma de hoje é todo especial. Os de amanhã serão preenchidos por Rhamsés e sua companhia. No vesperal, será exhibido o numero sensacional: "Uma tarde no paiz dos milagres" e á noite: "Jogos de salão, sciencias occultas"; "7 grandes illusões", "A mão da Fatma", "A parede diabolica", "A lanterna espirita e levitação", havendo no final o grandioso numero "A cabeça sem corpo".

NOTAS

O sr. general Abilio de Noronha recebeu, hontem, o seguinte telegramma do sr. presidente do Estado:

"S. Paulo, 11-923. — Accusando o telegramma de 7 do corrente, tenho maxima satisfacção em agradecer-vos as bondosas palavras com que vos referis a participação da Força Publica do Estado na grande parada de 7 de Setembro, organizada em honra a independencia nacional e na qual se portaram com tanto garbo e disciplina as tropas da 2.a Região Militar sob o vosso esforçado e digno commando. Cordiaes saudações. (a) Washington Luis".

O sr. dr. Heitor Penteado, secretario da Agricultura, recebeu hontem o seguinte telegramma: "Cachoeira, 13 — Ao serem iniciados os primeiros trabalhos da estrada de rodagem, no perimetro suburbano deste municipio, tenho a subida honra de felicitar a v. exc., e ao governo do Estado em nome da Camara Municipal. (a) O presidente da Camara".

A proposito da inauguração do retrato do sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, no Salão Nobre do Quartel General da Região, recebeu o sr. general Abilio de Noronha o seguinte telegramma de s. exc.:

"Palacio Cattete, 10-9-23. — Acuso o recebimento telegramma v. exc. communicando-me a inauguração do meu retrato no salão nobre do Quartel General dessa Região, homenagem que muito me penhorou. Aproveitando o ensejo, agradeço os termos generosos do seu brilhante e patriotico discurso pronunciado por occasião daquella solemnidade e felicito a v. exc. e por seu intermedio as briosas forças sob o seu digno commando pelo brilhantismo da parada militar ahi realizada na data da independencia nacional. Cordiaes saudações. (a) Arthur Bernardes".

O sr. presidente do Estado enviou hontem ao Congresso a seguinte mensagem:

"Exmos. srs. membros do Congresso Legislativo do Estado de São Paulo.

Afim de ser deliberado sobre a abertura dos necessarios creditos, á Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, tenho a honra de transmittir a vv. exes. a carta de sentença e processos inclusos, pelos quaes se verifica que, em virtude de sentenças judiciaes, deverão ser effectuados os seguintes pagamentos, pela Fazenda do Estado:

De 52:658$000, e mais os juros que forem accrescidos, ao sr. Julianno Benedicto Esteves, correspondente á sua reintegração no posto de capitão da Força Publica do Estado (Acção iniciada em 21 de novembro de 1918);

de 1:503$000, e mais os juros que accrescerem, a d. Maria Eva de Jesus, correspondente á indemnização por accidente no trabalho, de que resultou a morte de seu marido, Juvencio Diniz Junqueira (Acção iniciada em 29 de maio de 1921), e

de 11:006$000, a Cezarino Teixeira de Barros, correspondente á quota ... relativa ao periodo de 8 de agosto de 1921 e egual data de 1922, devida por não ter sido ainda reintegrado no cargo de escrivão de paz do districto de Serra Negra (Accordam do Tribunal de Justiça constante de carta de sentença registrada na Secretaria da Fazenda e no Thesouro do Estado e proferida em 23 de julho de 1916).

Tenho a honra de apresentar a vv. exes. os protestos de minha distincta consideração e elevado apreço. (a) **Washington Luis P. de Sousa.**"

Por decreto de hontem, foi aposentado o sr. Manuel Emilio da Costa, 2.o escripturario da Secretaria do Interior.

Por decreto da mesma data, foi promovido o 3.o escripturario da mesma secretaria, o sr. Candido Alvaro de Sousa Camargo Filho, para o cargo de 2.o escripturario.

Por decreto da mesma data, foi nomeado o sr. Esmar Pimenta, collaborador da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado, para o cargo de 3.o escripturario da Secretaria do Interior.

Por decretos de hontem, foram exonerados, a pedido:

Miguel Regina, collector das rendas estaduaes de Bariry;

Alexandrino Marques de Moraes, collector das rendas estaduaes de Guararema.

Foram nomeados:

Mario Nogueira de Oliveira, para exercer o cargo de escrivão da collectoria das rendas estaduaes de Cravinhos;

João Ribeiro Barbosa, para exercer o cargo de escripturario da Caixa Economica de Baurú'.

Foi concedida ao sr. Miguel Helou, collector das Rendas Estaduaes de Conchas, uma licença de um anno.

Foram assignados os seguintes titulos declaratorios de vencimentos annuaes:

1:588$132, a Manuel Marques de Brito, 2.o sargento da Força Publica;

6:500$000, a Juvencio Salman, 1.o escripturario da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado;

4:091$160, a Silvino Aquilino de Oliveira, adjunto do Grupo Escolar de Joanopolis;

4:606$000, a Lindolpho França Machado, director do grupo escolar de Cachoeira.

A' requisição da Secretaria da Agricultura, o Thesouro do Estado vai fazer os seguintes pagamentos:

De 2:475$000, ao sr. José Mariano, pelas obras de construcção do passeio em frente ao grupo escolar de Jaboticabal;

de 5:371$917, ao sr. José de Moraes Harling, pelas obras executadas no grupo escolar de Indaiatuba;

de 5:580$000, ao sr. Guerino Costa, 1.a e 2.a prestações pelas obras de reforma das privadas da Escola Profissional de Amparo;

de 9:157$711, ao sr. Torello Dinucci, pelas obras de installações sanitarias e construcção de uma escada na cadeia e forum de Rio Preto;

de 2:357$120, ao sr. Guilherme Esccelli, pelas obras de pintura e reparos do grupo escolar de Caconde.

Palacio do Governo

O sr. presidente do Estado despachou hontem com os srs. secretarios da Fazenda e do Interior.

* * *

Acompanhado do dr. Carlos Houcke, esteve hontem em Palacio, onde foi recebido em audiencia pelo sr. presidente do Estado, o sr. dr. Oscar de Almeida, senador estadual.

* * *

Esteve em Palacio, em visita ao sr. presidente do Estado, o sr. dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica.

O tenente Tenorio de Brito, ajudante de ordens da presidencia, retribuiu essa visita em nome de s. exc.

* * *

O major Marcilio Franco, chefe da casa militar da presidencia, representou o sr. presidente do Estado no desembarque hontem, na estação da Luz, de d. Henrique Gasparri, nuncio apostolico.

* * *

Esteve em Palacio, afim de apresentar as suas despedidas ao sr. presidente do Estado, por ter de partir para a **Capital da Republica**, o sr. dr. Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, professor do Lyceu Parahybano e commissionado pelo governo da Parahyba para estudar as colonias de allemães do sul do paiz.

* * *

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 13 — Agradecemos muito a v. exc. as gentilezas ... que nos cercou durante a nossa excursão pelo Estado de São Paulo, cujo extraordinario progresso nos deixou a todos uma impressão que nos encheu de esperanças na grandeza do Brasil. Saudações. (aa) — **Dionisio Bentes, Pires Rebello, Heitor de Sousa, Costa Rego, José Augusto, Oscar Soares, Eurico V...s, Domingos Barbosa, Gentil Tavares, Ephigenio Salles.**

* * *

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte officio da Liga Agricola Brasileira:

"São Paulo, 12 de setembro — exmo. sr. — Com o presente, temos a honra de passar ás mãos de v. exc. diversas copias de cartas que recebemos de associados desta Liga, referentes ás familias lethãs, procedentes da colonia "Varpa", de Sapesal, que esta Associação collocou em suas fazendas, para colheita de café, e cujo transporte foi feito ás ex... do ... Estado.

Essas cartas são unanimes em elogios o trabalho de ... milias, tanto no que concerne ao aspecto physico, como ao moral de cada uma, tudo indicando boa adaptação desse braço á nossa lavoura, tão necessitada de colonos neste momento.

Além dessas cartas ...mos outras informações que confirmam a excellencia dessa immigração sobre todos os pontos de vista. A simples noticia, na Italia e em outros paizes que nos enviam immigrantes, da vinda e exito desses immigrantes, acarretaria o immediato desejo dos respectivos governos de solucionar os obices que se antepõem ao reencetamento da corrente immigratoria.

Pedindo a esclarecida attenção de v. exc. para este problema de tão alta relevancia, tomamos a liberdade de propor a v. exc. que o governo do Estado autorize a introducção de immigrantes lethos, a titulo de experiencia, os quaes deverão ser contractados para as fazendas de café.

Releva ponderar que o preço do transporte dos immigrantes da Lethonia é egual ao que dispende o governo com a introducção de hungaros, menos desejaveis que os lethos.

Servimo-nos da opportunidade para apresentar a v. exc. os nossos protestos de alta estima e distincta consideração. Pela Administração Central, (aa) **Anesio A. do Amaral e Jordano da Costa Machado**, directores".

* * *

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"S. Pedro, 14 — Visitando hoje grupo escolar verifiquei frequencia total alumnos grande ap...roveitamento ensino. Congratulo-me com v. exc. por esse auspicioso facto, confirmador excellente reforma do ensino. Saudações. (a) — **Joaquim Norberto Toledo**, prefeito.

Folhetos e revistas

FON-FON

Está em circulação mais um numero do Fon-Fon.

A brilhante revista, que se edita na capital da Republica, traz forte messe de reportagens photographicas, entre as quaes se destacam as referentes ás grandes paradas militares realizadas no 7 de Setembro aqui e no Rio e aos funeraes do marechal Hermes da Fonseca, além de bôa collaboração em prosa e verso.

ASSOCIAÇÕES

(CLUB FLORIANOPOLIS)

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, na séde social do "Club Florianopolis", á rua Florencio de Abreu, 8, uma festa dramatica-dansante.

Serão levados á scena "O espectro do passado", drama de Veloso Costa, e "Valentes e medrosos", comedia, seguindo-se um animado baile.

BOX

A GRANDE PROVA DEMPSEY-FIRPO

O EXTRAORDINARIO ENTHUSIASMO PELA LUCTA — O DESFECHO DA MEMORAVEL COMPETIÇÃO

A VICTORIA DE JACK DEMPSEY

NEW YORK, 14 — (Urgente) — DEMPSEY GANHOU O MATCH — (Havas)

JACK DEMPSEY, O VENCEDOR DA PROVA HONTEM DISPUTADA COM FIRPO, DETENDO O TITULO DE CAMPEÃO MUNDIAL DE BOX

A' anciosa expectativa de toda a America, expectativa que tambem empolgou esta capital, respondeu, hontem á noite, um telegramma de Nova York, laconico e eloquente: Dempsey bateu Firpo, no primeiro round, e no segundo sôco.

Quem acompanhou as noticias, as criticas, os commentarios e prognosticos do encontro entre os dois formidaveis boxeurs, póde agora avaliar a excepcional organização do norte-americano, que detem o titulo de campeão universal, conquistado a Carpentier em memoravel prelio.

Firpo é um homem-touro, com uma assombrosa capacidade de levar sôcos dos mais rijos. Sua fama de ha muito repercutiu por todo o mundo, pois em encontros com os mais afamados campeões, soube e póde facilmente levar-os de vencida. Ainda está na memoria de todos o combate entre Brennan e o boxeur argentino, em que este foi o vencedor. Por isso mesmo, havia uma grande corrente da opinião publica que tinha como certa a victoria de Firpo.

Na Argentina, particularmente, de onde é natural o famoso athleta, o embate de hontem assumiu o aspecto de uma verdadeira questão nacional, sob o ponto de vista das multidões irreflectidas. E a derrota do argentino no match de hontem deve, forçosamente, haver causado profunda consternação ao publico de sua terra, como a mais fragorosa decepção aos enthusiastas, que, sobre sua cabeça taurina, jogaram sommas elevadissimas.

A victoria de Dempsey nas condições em que se deu vem pôr em relevo agora o valor de Carpentier, o inegualavel campeão francez. Firpo deante de Dempsey é como um tigre deante de outro tigre; mas Carpentier ante o contendor que lhe arrebatou o sceptro era apenas o gato... No emtanto, emquanto Firpo não resiste o segundo sôco no primeiro round, Carpentier se aguenta em quatro rounds, com um valor que impressiona e chega a infundir receios em seu adversario. E foi o proprio Dempsey quem confessou que esteve para ser derrotado — e por um triz não o foi — no segundo round.

Deduz-se desse facto que Carpentier, embora sem o titulo de campeão do mundo, é ainda e o será sempre, a maior organização de boxeur que já existiu. A sua derrota não foi mais do que o resultado de um accidente, pois ainda agora fica provado que a estatura e o peso não são os elementos essenciais ao violento sport dos murros. Entra em jogo, como principal elemento, o factor psychologico e a simultaneidade das resoluções rapidissimas com os gestos e acções que as reflectem e que representam a offensiva.

Seja já como fôr, Dempsey está a manter-se na posse do titulo conquistado a Carpentier e Firpo, ao qual depositavamos as nossas esperanças e pelo qual o povo das cidades sul-americanas tanto torceu, não foi para o formidavel vencedor mais do que um accidente que encontrou no seu caminho e que elle removeu com a maior facilidade, applicando o classico e fulminante "knock-out".

A VIDA E CARREIRA SPORTIVAS DE JACK DEMPSEY

Jack Dempsey terçou as primeiras armas no box, em 1914, em pequenos matches com adversarios cujos nomes e biographias não mereceram a honra de figurar nos annaes da nobre arte, mas, em 1915, deu o primeiro "ar da sua graça", vencendo o seu professor Chief Gordon, em "knock-out", no primeiro round, do que resultou tornar-se o professor em "manager", guiando-lhe os primeiros passos na escabrosa senda do box.

Em 1915 e 1916 derribava quanto homem se lhe punha deante, com excepção de Jack Downey, na California, que o venceu por pontos. Não obstante, Dempsey, mais tarde no mesmo numero de rounds, liquidou-o tirando a revanche.

Começa então a formar-lhe uma aureola invejavel a enorme quantidade de "knock-out" por elle propinados.

Em 1918, soffreu o primeiro "knock-out" ás mãos de Jim Flinn, italiano de origem, cujo verdadeiro nome era Andréa Chiariglione, um "knock-out", aliás, que foi discutidissimo, dizendo-se que se deveu a uma imprudencia do irmão de Dempsey.

Ao que se disse, aquelle, vendo Jack por terra, em "knock-out", precipitou-se e arrojou para o ring a esponja, justamente quando a campa ia soar e marcar o fim do round. No anno seguinte, em novo match, foi elle o vencedor de Finn, em "knock-out" tambem.

Para evitar palavras, diremos que, na primeira etapa da sua vida boxistica, antes da conquista do titulo de campeão mundial, lançou em seu activo a friolera de quarenta e dois "knock-out", performance que lhe valeu poder ser desafiante de Jess Willard.

Ao estrear-se, porém, em Nova York, foi infeliz no match que manteve com John Lester Johnson, pois foi-lhe desfavoravel a decisão dos jornalistas que actuaram de juizes. Foi então que Kearns, seu manager de hoje, se encarregou da vida delle no box, entregando-o a Jimmy de Forrest, o entraineur que tratava agora de Firpo. A 4 de julho de 1919, em Toledo, fez-se campeão, vencendo Jess Willard. Como consequencia logica, surgiram-lhe logo varios desafiantes e, no anno seguinte, sahia pela primeira vez a defender o titulo contra Billy Miske, depois de uma exhibição que fizera com Terry Keller em Los Angeles.

Billy Miske era então o pugilista de maiores meritos e melhores condições, mas Dempsey apenas gastou tres rounds com elle, dando-se o encontro a 7 de setembro de 1920, no ring de Benton Harbor, e recebendo Dempsey, pela prova, a bolsa de quinhentos e cincoenta contos. A 14 de dezembro do mesmo anno, em Nova York, elle se livre no decimo round do colosso de Chicago, Bill Brennan, candidato ao seu titulo e a 2 de julho de 1921, desenchou, em Jersey City, Georges Carpentier, o idolo francez, no quarto round, recolhendo-se este a penates cheio de dinheiro e de glorias. Em 1922, a 18 de julho, liquidou ao primeiro round, em Montreal, Canadá, Elizar Blaux, fazendo o mesmo na mesma noite e no mesmo ring a dois outros adversarios que o quizeram experimentar...

Esses matches não foram considerados de campeonato como o não foram tambem os que manteve a seguir, com Jack Renault, André Anderson e Jack Thompson, nas cidades de Oawa, Michigan e Boston.

Em conclusão, a performance de Jack Dempsey até á data póde decompor-se por esta forma, entrando na conta os tres ultimos a que nos referimos, num total de setenta e tres matches, dos quaes quarenta e sete ganhos em "knock-out", onze por pontos, quatro empates, dois sem decisão, seis exhibições, um perdido em "knock-out" e dois perdidos por pontos. Venceu em "knock-out": "Kid Hancock, Billy Muphy, Chief Gordon, Johnny Person, Anamas Campbell, Joe Lyons, Fred Woods, George Coppelin, Andy Malloy, Two Rounds Gillian, Jack Downey, Boston Bearcat, Batting Johnson, George Christian, Jack Koehn, Joe Bonds, Dan Ketchel, Bob York, Al Norton, Charlie Miller, Homer Smith, Jim Flynn, Bill Brennan, Bull Sadeo, Tom Riley, Dan Ketchel (de novo), Arthur Palky, Kid Mc-Carty, Bob Dever, Parcky Flynn, Fred Furton, Terry Keller, Jack Moran, Batting Lewinsky, Parky Flynn (de novo), Carl Morris, Gunboat Smith, Big Jack Hickey, Kid Harris, Kid Henry, Eddie Smith, Tony Drake, Jess Willard, Bill Miske, Bill Brennan (de novo), George Carpentier e Elizar Blaux.

Vinte e seis em um round, tres em dois, quatro em tres e quatro, dois em cinco, seis e sete, e um em oito, nove, dez e doze.

Perdeu um em "knock-out" para Jim Flynn, no primeiro round; com Billy Miske luctou, duas vezes ainda, sem decisão, uma em dez rounds e outra em seis e empatou com Jack Downey 4 rounds; Johnny Sudenberg, 10; Andy Malley, 20, e Willie Meehan, 4.

Ganhou por pontos, em quatro rounds, de Willie Meehan, Bob Mc Allister, Gunboat Smith e Carlos Morris, de quem ganhou tambem em seis por foul. Em dez rounds, ganhou tambem de Johnny Sudenberg, Terry Keller, André Anderson, Wild Burt Kenney e Johnny Lester Johnson (apesar da decisão dos juizes) e em quinze ganhou de Tom Gibons.

Perdeu por pontos em quatro rounds para Jack Donney e Willie Meehan.

Fez exhibições, vencendo-os, em dois rounds, Jack Thompson e André Andtrson; em tres Terry Keler, Jack Renault e Jack Thompson, e em quatro Clay Turner.

Jack Dempsey nasceu a 24 de junho de 1895, em Manassas, Colorado, e é filho de irlandez e americana.

Tem vinte e oito annos feitos.

Seu nome verdadeiro é William Harrison Dempsey.

A HISTORIA DE LUIZ FIRPO

Desde criança, teve sempre a "scisma" de ser boxeador. Cobrador de uma fabrica de ladrilhos, levantava-se com o nascer do dia e antes que os operarios começassem o trabalho lá elle se entrenava por simples prazer, sem regras de especie alguma porque nem siquer havia ainda um match de box. Corria milhas e milhas, martellava um sacco de areia e fazia por imitar tudo quanto lia sobre boxeadores.

Um dia, o professor José Martinez, director e entreador do International Boxing Club, de Buenos Aires, "descobriu" Firpo e deu-lhe as primeiras lições. Depois, vieram os matches em que elle tomou parte como amador sahindo-se bem sempre, conquanto sua technica fosse por demais deficiente. Os torcidas delle, porém, começaram a encher-lhe a cabeça de illusões, e, no dia 12 de janeiro de 1918, Firpo apresentava-se como profissional a defender as côres argentinas, no peso pesado, contra Angel Rodriguez, uruguayo.

Succedeu o que devia succeder...

Firpo foi direitinho ao matadouro... Rodriguez liquidou-o, emquanto o diabo esfrega um olho, perante enthusiasta e numeroso publico. Quando se levantou ficou muito admirado de ver a multidão a acclamar Rodriguez e queria continuar a luctar "com luvas ou sem luvas".

O seu segundo match foi contra Dave Mills, americano, mas campeão do Chile, em Santiago. Ganhou Milles, por pontos, em quinze rounds. Já Firpo era, então, de respeito. Emquanto se faziam os preparativos de um outro match mais decisivo das condições dos dois boxeadores Mills e Firpo, o argentino veiu a Buenos Aires e despachou o hungaro Antonio Jirxa em dois minutos.

Voltou-se, a seguir, para Mills e pôl-o a dormir no primeiro round. O campeão chileno não se conformou. Exigiu revanche. A sua apparição no ring fez impressão, mas... a luta não foi além de tres minutos. Mills cahiu, de novo, logo no primeiro round. Foi esse match o que o Cinema Central ha tempo exhibiu.

Dahi em deante foi optima e facil a sua performance, neste lado da America, e não tendo mais com quem lutar foi até "outro lado", em busca de novos triumphos. Em vez de seguir pelo Pacifico para a California, por onde todos os pugilistas começam para um dia chegarem a Nova York, foi logo direito á grande metropole. Dizia elle, então, que si as coisas tivessem de lhe correr mal, que corressem logo de entrada para tirar dahi, o sentido.

Estreou-se em Newark, derrotando Saylor Maxted campeão da marinha americana. Viu-se, logo porém, que elle não conhecia as regras do box e só vencêra pela saraivada de golpes que applicára, e Bob Fitzsimmons encarregou-se de o entrenar. Dias depois desbancava Mc Cann do titulo de campeão de Nova Jersey, e a seguir num "knock out" apparatoso quasi matou Jack Hermann. Começou, então, a imprensa a falar delle dizendo que tinha "os precisos dons dos deuses do ring e que não obstante a escassez de conhecimentos era o mais possivel adversario de Dempsey dentro de futuro proximo".

O publico, porém, não o via com bons olhos, não achava bom "patrioterismo" endeusar Firpo e o argentino não acceitou mais match algum, regressando a Buenos Aires. Faiâmos por essa occasião com o collosso na sua passagem pelo Rio e ouvimos delle algumas peripecias...

Jim Tracey, campeão da Australia e candidato a desafiante do Dempsey, pois aguentara Brenan em oito rounds, veiu a Buenos Aires desafial-o para fazer cartaz e foi derrotado ao quarto round. Ahi, o empresario Tex Rickard convidou Firpo a enfrentar Brennan, sob condição de, vencedor, poder lutar com Dempsey; Firpo venceu Brennan, e Rickard arranjou então Mc Auliffe. Depois desse apresentou-lhe Jess Willard. Vencido este propôz a Firpo bater-se com Charles Weiner, em Baltimore, Bob Roper em Newark, e Tom Cowler em Philadelphia.

O argentino revoltou-se. Disse que não, Rickard ainda insistiu offerecendo quatro mil contos, para elle enfrentar Harry Wills, ou dando-lhe a escolher uma porcentagem sobre as entradas si elle julgasse isso mais conveniente. Firpo oppôz-se. Lembrou que Rickard lhe promettera enfrentar Dempsey, no caso de poder vencer Brennan, e depois lhe déra Mc Auliffe e Jess Willard, manifestando claramente seus propositos de não lutar mais nos Estados Unidos, devido á hostilidade do publico americano. Accrescentou ainda que só acceitaria o match com Dempsey em Buenos Aires. Do contrario, tinha chegado ao final de sua rude carreira. Lembrava, entretanto, que achava bom realizar-se o encontro em 1924, parecendo que não se julgava em condições de o fazer este anno.

Rickard, porém, retorquiu que elle nunca estaria em melhor fórma que actualmente.

Luiz Angel Firpo, nasceu na povoação de Juni, provincia de Buenos Aires, a 11 de outubro de 1894 e é filho de Agustin Firpo, italiano, de Genova, e de Angela Larrosa, hespanhola, de Asturias.

Vai fazer vinte e nove annos, dentro de um mez.

A VICTORIA DO CAMPEÃO MUNDIAL

NOVA YORK, 14 (Urgente) — Jack Dempsey derrotou o pugilista argentino Luiz Angel Firpo, por "knock-out" no 1.o "round". — (Havas)

DEMPSEY VENCEDOR NO PRIMEIRO "ROUND"

NOVA YORK, 14 (A) — (Urgente) — No grande jogo de box realizado esta noite, Dempsey venceu o seu formidavel contendor Firpo, no primeiro "round" e no segundo soco.

O PRESIDENTE DA ARGENTINA TELEGRAPHA A LUIZ FIRPO

NOVA YORK, 14 (A) — A imprensa estampou um telegramma procedente de Buenos Aires, dirigido ao pugilista Firpo, e attribuido ao sr. Marcello Alvear, fazendo votos por que lhe caiba a victoria na peleja de hoje, á noite.

PELO SIONISMO

ESTA' EM S. PAULO O DELEGADO SR. JAFFE — CONFERENCIA NO CONSERVATORIO

Chegou hontem a esta capital o sr. Léo Jaffe, representante do Sionismo Universal e enviado especial da Organização Sionista Mundial junto aos israelitas da America do Sul.

O sr. Jaffe, poeta e ex-redactor chefe do importante diario "Haaretz", de Jerusalém, e ora hospede da grande colonia israelita de São Paulo, acaba de obter as maiores demonstrações de apreço na capital da Republica, pelo enthusiasmo e dedicado trabalho que vem mantendo em prol do israelismo.

Entre as visitas que s. s. fez no Rio, salienta-se a do sr. ministro do Exterior, que ficou agradavelmente impressionado com a obra do poeta, promettendo coadjuvar e amparar os seus ideaes pela aspiração do grande povo judaico.

O sr. Jaffe, que visitou o Chile, de onde trouxe as melhores referencias, tem percorrido egualmente muitos outros paizes, sendo em todos acolhido com as maiores demonstrações de sympathia.

S. s., que se acha hospedado no Palace Hotel, á rua Florencio de Abreu, realizou hontem uma conferencia no salão do Conservatorio, sendo bastante applaudido pelos israelitas de S. Paulo ao finalizar o seu bello trabalho.

Chronica Social

Ribeirão Preto — Cidade coração...

RUTH ROLLAND

— Como é que você se chama?

— Ruth Rolland...

Asylo Analia Franco. Esse coração feito gente. D. Analia — Fada irmã leiga de Caridade — nos mostrara essa obra que tanto ennobrece o povo de Ribeirão Preto: o Asylo Analia Franco. Eu tivera a impressão — perdoem o pythagorismo — de ser a princeza que foi depois a Bella Adormecida no Bosque dos contos da Carochinha, entrando na gruta dos anões. E' que vira, limpos, alvos, pequeninos, os leitos das asyladas, na mesma lilliputianna do refeitorio, com cadeirinhas minusculas, pratinhos, tudo como no conto infantil...

O dr. Fabio Barreto, um philanthropo incorrigivel, que faz da caridade seu vicio, contava-me como toda a população da urbe concorrera para dar um tecto, um pedaço de pão e um carinho, a esses pequenos desgraçados, que não tinham nem casa, nem comida, nem mãe... Estavam ali, nos corredores nos quartos, esses innocentes escombros da vida, catados nas sargetas, ou arrebatados ás mãos hirsutas e barbaras dos paes epylepticos ou bebedos, doentes ou mendigos... Riam, alacres, transformando a casa clara e alegre num grande viveiro caiado, estridulo de passaros canoros.

— Ruth Rolland, fica quietinha...

— Que lindo nome o teu, Ruth Rolland!

Ruth era uma caboclinha de dois annos, que o anjo da guarda, encarnado em um transeunte, salvara nas margens de um rio, quando sua mãe, doida, ia atiral-a ao rebojo mivante das aguas. Sympathizara commigo e seguia-me, segurando-me uma das pernas, rindo sempre. No mysterio matinal dos seus tres annos, adivinhava-se uma ancia de viver que se projectava dos seus olhos irrequietos. Toda a tragedia da infancia desgraçada se espelhava ali, naquelle pequeno sêr, encarrado pela miseria, no lixo de todos os refugos da vida, salva pela misericordia dos homens, como Moysés biblico, pelas filhas de Pharaó!

— Por que se chama Ruth Rolland?

D. Analia, com seu materno sorriso, que transfigura sua mocidade, respondeu:

— Não tinha nome... Era mister dar-lhe um... Todos quizeram que ella fosse Ruth Rolland, sabe?, aquella linda estrella do cinema...

Ruth Rolland! Como estava contente! Todas as outras pequeninas asyladas— dois annos, tres annos, quatro annos em flor — cercavam-nos, com seus olhos faiscantes e curiosos, numa alegria de rosal ao sol! Tinham agora, as desherdadas, um conforto e um carinho. Ao ver como offereciam as cabecitas loiras á caricia dos nossos dedos commovidos, percebi, agonizado, que toda a criança é uma represa de ternura e que, mais do que e tão para sua fome, necessitam de alguem que lhes queira bem. Meu coração estava cheio como uma amphora de fel! A lagrima desceu-dou-se, indiscreta, nos meus olhos... E' que eu não soffria por esses orphanzinhos; não! Elles ao menos, tinham achado a mão que ampara e a palavra que conforta! Pensava nos milhões de pequeninos desgraçados sem abrigo, nos milhões de innocentes encafurnados nas alfurjas miseraveis, onde, de paes bebedos e de mães viciadas, só conheciam a palavra que insulta e a mão que espanca!

— Como você é linda, Ruth Rolland...

Andando, eu sentia Ruth Rolland agarrada á minha perna, num abraço cheio de carinho. Queria mostrar-me quanto me era agradecida... A voz do coração até as crianças que não falam ainda a comprehendem...

Sahi do Asylo Analia Franco cheio de emoções contradictorias. A tristeza descera ao meu coração como uma sombra. E o que havia de melhor, de mais puro e mais bello em mim, agradecia a caridade do povo de Ribeirão Preto, e essa piedosa d. Annita, que haviam feito o maior acto de misericordia: dar a mãe a quem não tinha mãe...

Helios

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Luizinha, filha do sr. Manuel dos Santos Moreira;

a menina Maria da Penha, filha do sr. Antonio de Siqueira Cantinho;

a menina Elisa, filha do sr. Affonso Vieira;

a menina Pequenina, filha do sr. dr. Carlos Meyer, clinico nesta capital;

o menino Adalberto, filho do sr. Anestalio Vaz;

o menino Mathusalém, filho do sr. João Candido Zamani de Assis, 1.o tenente da Força Publica;

o menino Fernando e a senhorita Odette, filhos do sr. Ricardo Carneiro Monteiro, agente do fisco em São Paulo;

a senhorita Maria Nazareth, alumna da Escola de Pharmacia e filha do sr. professor Ourique de Carvalho;

a senhorita Adelia, filha do sr. dr. Carlos Meyer, director da Estatistica Demographo Sanitaria;

a senhorita Yolanda, filha do sr. Claudio Bosisio, industrial nesta praça;

a senhorita Silvia, filha do sr. José H. Forster;

a senhorita Benedicta, filha do sr. Candido Pedroso de Oliveira;

a sra. d. Scylla G. da Fonseca, esposa do sr. Miguel da Fonseca, guarda-livros nesta praça;

a sra. d. Ada Rangel de Sousa Brito, esposa do sr. Antonio Brito;

a sra. d. Francisca Carvalho de Castro, esposa do sr. Sebastião Felix de Abreu e Castro;

a sra. d. Domingas de Sousa Cotrim, esposa do sr. professor Julio Cotrim;

a sra. d. Eugenia Giglio, esposa do sr. Jacomo Giglio;

o sr. Antonio Soares Ferreira de Lima, capitalista em São Paulo;

o sr. José Patricio Fernandes;

o sr. Manuel Ferreira;

o sr. José Francisco de Oliveira, negociante nesta praça;

o sr. Alberto Simões Moreira, negociante nesta praça;

o sr. Edgard Thomaz de Carvalho;

o sr. Raphael C. Calabresi;

o revmo. padre Arthur do Amaral Camargo, vigario de Itapecerica;

o sr. dr. Alvaro Augusto de Carvalho Aranha, juiz de direito de Guaratinguetá;

o sr. Alberto Mario Giachetta, escripturario da São Paulo Railway;

o sr. Floriano Peixoto Villaça cirurgião-dentista residente em Itapetininga.

Dr. Faria Motta

Depois de alguns dias de permanencia nesta capital, regressa hoje para Rio Preto, o sr. dr. Faria Motta, digno prefeito municipal daquelle prospero municipio paulista.

O nosso distincto hospede teve a gentileza de trazer-nos, hontem, á tarde, suas saudações, demorando-se nesta redacção em amavel palestra com os redactores desta folha.

Festas e bailes

O Pose Club offerecerá amanhã um vesperal dançante aos seus associados, o qual se iniciará ás 19 horas, no salão do Theatro Carlos Gomes, á rua 12 de Outubro, 42, Lapa.

* * *

E' hoje, ás 20 horas, que se realiza, nos salões do Explanada, o sarau dançante que o Club dos Diarios offerece aos seus associados.

* * *

Realiza-se hoje, ás 20 horas e meia, no salão Germania, uma reunião dançante, promovida pelo Avenida Club.

Nupcias

Realizou-se a 10 do corrente, na residencia dos paes da noiva, o enlace matrimonial da sta. Anna Augusta de Lima, filha do sr. J. Augusto dos Santos Lima, com o sr. Hygino Carlos Butori, negociante nesta praça e filho do sr. Carlos Butori, já fallecido e de d. Izelina Butori.

Foram padrinhos: da noiva, no civil o sr. Victor Teixeira e sua esposa; do noivo, o sr. Arthur Barreto de Aguiar e senhora. No religioso foram padrinhos da noiva o dr. João Butori e d. Izelina Butori; e do noivo, o sr. Olivo Pinelli, d. Izolina Pinelli e d. Izolina Butori.

Hospedes e viajantes

Encontra-se nesta capital, hospedado no Hotel d'Oeste, o sr. coronel Sebastião Villaça, agente fiscal do imposto de consumo na circumscripção de Itapetininga.

Necrologia

Falleceu hontem, ás 17 horas, o menino José, filho do professor Zenon Cleantes de Moura, ha pouco fallecido em São Roque, e da sra. d. Maria do Carmo Moura.

O seu enterro dar-se-á hoje, ás 15 e 1|2 horas, sahindo o feretro da rua Marcos Arruda, 37, para o cemiterio da 4.a Parada.

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA
S. VALERIANO DE TURNO MARTYR
15 de Setembro

Marco Aurelio reinava em Roma e com toda a sua ridicula philosophia de sabio imperador movia uma terrivel perseguição aos christãos.

O imperio encontrava-se ensopado de sangue e os martyrios se succediam no immenso pavor de uma guerra de morte aos crentes em Jesus Christo.

A egreja de Lyon cobria-se da gloria magna, deante do heroismo sobrenatural do bispo S. Pothino, da virgem Blandina e outros vultos magnificos da fé, immolados á sanha do intrujão do imperio.

Valeriano fôra um dos companheiros nesse tremendo holocausto, encarcerado num horrivel calabouço.

Certa noite, abriram-se-lhe as portas do presidio e, guiado pelo sacerdote S. Marcello, partiram ambos para o mundo a pregar o verbo inflammado do christianismo.

Valeriano fixou-se em Turno e construiu, por suas proprias mãos, uma cabana paupérrima, distante da cidade, no ermo de um grotão, e ahi, entre as orações e penitencias, foi attrahindo aos poucos uma multidão de convertidos, ganhando almas para o céo e consciencias para Deus.

Marcello, em Chalon, onde se installára, fazia a mesma cousa, sendo logo depois barbaramente degollado pela idolatria de Prisco magistrado de Marco Aurelio.

Valeriano ia colhendo no silencio da matta, que era uma nova Bethania, onde as almas repousavam, os melhores fructos de salvação e santidade.

Na noite tragica de 14 de setembro, Prisco fazia triumphalmente a sua entrada na cidade de Turno, recebido pelo povo pagão, com festas pomposas. Ahi, num banquete, soube-se que, longe da cidade, um christão convertia os idolatras. Era Valeriano.

O magistrado mandou buscar o santo, acorrentado, e em sua presença o interrogou sobre sua fé, mofando do christianismo e exaltando Juno, Venus, Marte e Vulcano.

O santo interrompeu o idolatra, protestando contra taes deuses de ferro, cujas vidas se desenrolavam em meio a luxuria, a devassidão e as miserias moraes. Prisco observou que não continuasse. Valeriano redobrou a sua censura, atacando energicamente o paganismo. Deante da insolencia do santo, mandou os verdugos atarem-no num poste e lhe crivam as carnes com pontas de ferro em braza. O sangue martyr jorrava pelo sólo e o santo, impertubavel, orava em silencio, bemdizendo os seus supplicios para a gloria immortal de Deus.

Prisco, impressionado com essa impassibilidade e receando que isso viesse arrastar maiores conversões, resolveu logo tirar a vida a Valeriano e, como já houvera feito a S. Marcello, em Chalon, mandou que os verdugos lhe cortassem a cabeça.

O santo recebeu serenamente a sentença de morte, e pouco depois, um golpe certeiro o fazia rolar no chão, miseravelmente degollado.

Os discipulos erigiram no local, em sua memoria, uma capella, e os milagres multiplicaram-se por sua intercessão.

Mais tarde, erigiu-se ali uma bella egreja e seculos depois, fundou-se no mesmo sitio uma abbadia, que floresceu até 1562, quando os protestantes a arrazaram, consumindo com as reliquias de S. Valeriano.

Os seus preciosos restos se perderam, na terra, mas a sua alma, no céo, vive no esplendor da eternidade, ao lado daquelle por quem vertera heroicamente o seu sangue sagrado de martyr, pelo catholicismo.

O PEDAGOGO PADRE MANJON

Em Granada (Hespanha) falleceu o sabio e preclaro sacerdote d. André Manjon, tido como o melhor pedagogo de ... ...la, ...lo até pelos inimigos da religião com Dom Bosco, São João de la Salle e São José de Calasans.

A sciencia pedagogica lhe deve conquistas extraordinarias.

Aprendendo ou ensinando, dizia elle, nunca sahi da escola; fundador dum systema de ensino, viu coroado seus esforços com as escolas chamadas da "Ave Maria". Hoje passam de 300 as que funccionam com toda regularidade. Realizou o grande ideal da pedagogia, fazendo com que as crianças estudassem no grande livro da natureza, aprendendo ao mesmo tempo que brincavam e estudando quando corriam e se divertiam.

O governo hespanhol, reconhecendo repetidas vezes seus merecimentos, ordenou que lhe fossem tributadas honras militares como aos arcebispos e capitães generaes; a imprensa toda não lhe negou seus elogios.

GOVERNO METROPOLITANO

O exmo. monsenhor dr. vigario geral assignou as seguintes provisões:

PROCESSOS MATRIMONIAES — PAROCHIAS

Sé

Oradores: José M. de Carvalho e d. Maria R. Gorgone; dr. Manuel Vianna e d. Maria do Carmo Carrão.

Santo Antonio do Embaré

Julio do Nascimento e d. Margarida Bellot.

Jundiahy

Luiz Tramondi e d. Rosa Tosi.

Santos — Rosario

José de Abreu e d. Maria de Abreu; Alfredo Vieira e d. Rosa Cemiques; Americo Ferreira e d. Theresa Franco; David Serra e d. Clotilde Freira.

Santa Ephigenia

Luiz Bellini e d. Maria Sanof; Bellino Capuzzo e d. Maria Palumbo; Plinio Pasqui e d. Mathilde Balbo.

Santa Cecilia

Paulo A. Mendes e d. Cora M. Cruz.

Consolação

Roberto di Carli e d. Conceição Ossola; Raul Didier e d. Maria Nardy; Luiz Butori e d. Anna S. Lima.

Saude

João Ferreira e d. Maria Aurora.

Bella Vista

Francisco Sanchez e d. Francisca Soriano.

S. José do Belém

Francisco Gonçalves e d. Beatriz dos Anjos.

Despachos

Dos oradores: Domingos Caparella e d. Angelina Messano, freguezes do Ypiranga, pedindo sentença no seu processo matrimonial. — Faça-se a justificação do estado livre da oradora, em vista desta ser de outra diocese.

V. ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO

Até o dia 22 do corrente, continua realizar-se ás 19 horas, a novena em preparação á festa das Chagas do Seraphico Patriarcha São Francisco. No dia 23, missas ás 7 1|2, 8 e 9 horas, sendo esta solenne. A's 19 horas, sermão, bençams e absolvição geral.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Os "book-markers" inicíaram, hontem, sem movimento de apostas.

O "Centro do Turf" que tem as cotações mais altas, affixou a seguinte tabella:

Premio "Albira" — 1.609 metros:

Obelia	25
Mentor	30
Batovy	35
Valoroea	35
Albira	40
Turmalina	50
Deslumbrante	60

Premio "J. B. Paula Sousa" — 1.400 metros:

Harpia	16
Cantilena	30
Ondina	30
Burleta	60
Escumilha	70

Premio "Aisha" — 1.609 metros:

Sansonette	30
Escorrelta	35
Grata	35
K. Gift	35
Turbulento	40
Siril	50
Snob	50
Milonguita	70

Premio "Aprompto" — 1.800 metros:

Aprompto	22
Revery	25
Albeniz	30
Testaferro	35
Nassau	35
Anexion	40
Miudinho	50

Premio "La Marqueza" — 1.700 metros:

La Marqueza	25
D'Annunzio	30
Dalmazia	30
Descrente	40
Codero	50

Premio "Norma" — 1.700 metros:

Alle Goak	25
Norma	30
Feitor	30
Lyrio	35
Djalma	35
Espião	40

Premio "Jockey-Club" — 2.400 metros:

Beatrice	25
Aprompto	25
Revery	25
Marathon	30
Anexion	50

Premio "Rataplan" — 1.650 metros:

Araxá	25
Cançoneta	30
Pimenta	35
Sultana	35
Farimond	45

"STUD BOOK"

No "Stud Book" foi transferido o cavallo Blarney Stone, do sr. Emilio Alexandre, para o sr. Miguel Bechara.

THESOUREIRO DO JOCKEY-CLUB

Assumiu, hontem, as funcções de thesoureiro, interino, do Jockey-Club o dr. Carlos de Sousa Queiroz, convidado para esse logar em substituição do dr. João Rubião Filho, eleito membro da Commissão de Corridas.

O dr. Carlos Sousa Queiroz foi proprietario do extincto haras "Ibicatú", que produziu, entre outros, os parelheiros Zut e Espadilha, que actuaram com destaque no prado da Moóca.

A escolha do conhecido turfista para esse cargo foi muito acertada e, por isso, bem recebida entre os socios do Jockey-Club.

FOOTBALL

A TRANSFERENCIA DA PELEJA PAULISTAS vs. GAU'CHOS

Ao que informam algumas folhas da capital da Republica, a Confederação Brasileira de Desportos não attendeu ao pedido de transferencia feito pela Associação Paulista da prova marcada para o dia 23 do corrente.

Estamos informados que, devido a isso, a Associação Paulista retirará a sua inscripção no certamen brasileiro, deixando de concorrer á sua disputa, para não prejudicar os ultimos jogos do campeonato da cidade.

A. A. DAS PALMEIRAS

Campeonato interno

Effectua-se hoje, ás 16 horas, no campo social, mais um torneio do campeonato interno da Associação Athletica das Palmeiras, jogando os teams Calouros e Zellone. Actuará como juiz o sr. Cyro Negrão, representando a directoria o sr. Luiz Marcondes de Moura.

O CAMPEONATO PAULISTA

Os jogos de amanhã

Estão marcados para amanhã os torneios seguintes do campeonato deste anno da Associação Paulista de Sports Athleticos:

S. C. Syrio — C. A. Ypiranga. Campo do Parque São Jorge. 1.os quadros, Luiz Gianecchini, 2.os quadros, Vicente Angona. Representante, Luiz Cervo.

A. Portugueza de S. — S. C. Germania. Campo da A. A. das Palmeiras. 1.os quadros, Bianco Spartaco Gambini, 2.os quadros, Romeu Rodrigues. Representante, João Amato.

A. A. São Bento — A. A. das Palmeiras. Campo do S. C. Corinthians Paulista. 1.os quadros, Arthur Friedenreich, 2.os quadros, Domingos Nicolellis. Representante, Gaspar Ferreira.

2.a DIVISÃO

Primeiro de Maio F. C. — C. A. Silex. Campo da A. Graphica de Desportos. 1.os quadros, Antonio Camara, 2.os quadros, Antonio Barreto. Representante Antonio Buscelli.

Antarctica F. C. — A. A. Barra Funda. Campo do Antarctica F. C. 1.os quadros, Fortunato Crema, 2.os quadros, Santiago Montes. Representante, Antonio L. Carvalho.

A. A. S. Geraldo — Italo F. C. Campo do C. A. Independencia. 1.os quadros, Paulo A. Wahzel. 1.os quadros, Francisco Do Vivo. Representante, Alfredo Antonio.

A. PAULISTA DE SPORTS ATHLETICO

A directoria da Associação Paulista de Sports Athleticos, reunida ante-hontem, approvou as seguintes resoluções:

Declarar vago o cargo de membro do Conselho do Interior, que era occupado pelo sr. Ennio Juvenal Alves, por ter o mesmo deixado de comparecer, sem causa justificada a duas reuniões consecutivas; de accordo com o art. 12, letra "a", do respectivo regulamento;

nomear o sr. Alvaro Belleza para o cargo de membro do Conselho do Interior;

suspender pelo espaço de dois jogos de campeonato o jogador Antonio Bueno, da A. A. Ponte Preta, de Campinas, por ter o mesmo injuriado o juiz da partida que seu club disputou em 9 do corrente, com o Rio Branco F. C., de Villa Americana, de accordo com o art. 98 paragrapho 2.o letra "a", dos estatutos;

confirmar a pena imposta pelo União Belem F. C. aos seus jogadores Angelo Russo e Luiz Russo, suspendo-os pelo espaço de seis mezes, por terem tentado aggredir o juiz da partida de segundos quadros que o mesmo Club disputou, em 9 do corrente, com o Antarctica F. C.

mandar contar para o S. C. Corinthians Paulista os pontos referentes aos primeiros e segundos quadros do jogo que devia realizar-se, em 16 do corrente, com o Palestra Italia, em disputa do 2.o turno do campeonato da cidade, visto ter este club communicado, em officio de 12 do vigente que não fará comparecer em campo aquelles quadros;

mandar contar para a A. A. Caçapavense os pontos, do jogo que devia disputar em 9 do corrente com a A. S. São José, de S. José dos Campos, visto não ter este club comparecido em campo;

negar provimento ao recurso interposto pela A. S. Velo Club Rio Clarense, de Rio Claro, da resolução da Directoria, de 6 do corrente, suspendendo jogadores do mesmo club que abandonaram o campo antes de terminar o tempo, no jogo que o referido club disputou, em 2 do corrente, com o União Agricola Barbarense F. C.;

julgar improcedente a reclamação do Paulista S. C., de São Carlos, contra o Palestra Italia S. C., da mesma cidade, sobre o aluguel do campo no jogo realizado entre este club e a A. A. Ponte Preta, em 12 de agosto p. passado;

determinar, como medida de prevenção contra reclamações a proposito de aluguels de campo, que seja permittido aos clubs do interior, que cedem os seus campos para jogos officiaes, a fiscalização da renda da porta para o effeito da cobrança do respectivo aluguel quando não estejam presentes os representantes officiaes desta entidade, unicos, então, a quem cabe fazer tal fiscalização;

encaminhar á Confederação Brasileira de Desportos o recurso interposto pela A. A. das Palmeiras, em favor de seu socio jogador José Bermudes.

FACTOS DIVERSOS

NOROESTE DO BRASIL

MELHORAMENTO NA IMPORTANTE VIA-FERREA

O sr. coronel Gustavo Maciel, presidente da Camara Municipal de Bauru', recebeu o seguinte telegramma do sr. secretario da presidencia da Republica:

"Em resposta ao telegramma que em nome dessa digna Camara, solicitaes do sr. presidente da Republica providencias tendentes a remediar a crise de transporte na zona servida pela Estrada Noroeste do Brasil, s. exc. manda communicar-vos que o governo está tomando toda providencia necessaria nesse sentido, com o mesmo objectivo acaba de ordenar accôrdo permittindo o aproveitamento do material da Paulista para transporte da Noroeste e esta pediu ao Congresso inclusão exercicio vindouro credito quatro mil contos, destinado acquisição material e vai lançar mão desse recurso consignado lei orçamentaria vigente. Saudações. (a) Edmundo Veiga, secretario da presidencia."

O sr. dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, vice-prefeito e chefe politico daquelle prospero municipio, endereçou, tambem, uma longa carta ao sr. presidente da Republica, expondo a situação afflictiva em que se encontram commerciantes, lavradores e industriaes do Bauru', devido á falta de transportes

Nessa missiva, o dr. Lorena salienta a boa vontade do actual director da Noroeste, sr. dr. Clodomiro Pereira da Silva, em melhorar a importante via-ferrea, esforços estes, porém, inuteis devido á escassez do material rodante.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS

Requerimentos despachados:

Adolpho Dias de Toledo — Deferido;

do agente postal de São Luiz do Parahybuna — Aguarde a concessão da licença.

Actos:

Concedendo um mez de licença, para tratamento de saude, ao fiel do thesoureiro, João Ignacio Goulart;

idem, ao servente de 2.a classe da administração, Salvador Aulicino;

foi solicitada do commando da 2.a Região Militar a inspecção de saude na pessoa do auxiliar José Fajardo;

idem, na pessoa do servente de 1.a classe, Antonio José da Silva.

São convidados a comparecer na 1.a secção os srs. Indalecio Fernandes da Cunha, José de Freitas Rocha e o carteiro de 3.a classe, José de Alencar.

REVISTAS CARIOCAS

O sr. Antonio De Maria, com agencia de revistas e jornaes á rua da Boa Vista, 5, enviou-nos gentilmente o ultimo numero da "Seleceta", a interessante revista dedicada a assumptos cinematographicos.

Recebemos, tambem, o primeiro numero da revista "America", que trata de modas, artes, sports, etc.

Traz a novel publicação numerosos "clichés" e abundante collaboração, em prosa e verso.

POLICIA DO ESTADO

Foram concedidas as seguintes licenças:

de tres mezes, para tratamento da saude de pessoa da sua familia, ao delegado de policia de Pederneiras, dr. Luiz Soares Chaubet, a contar de 7 do corrente;

de sessenta dias, para tratamento de saude, ao carcereiro da cadeia do municipio de Jardinopolis, sr. Carlos Rufino Sampaio.

Foram concedidas as férias regulamentares ao delegado de policia de Orlandia, dr. Carlos de Sampaio Formozinho e delegado de policia de Iguape, dr. Mucio Monforte.

CLUB ARGONAUTAS

O Club dos Argonautas Carnavalescos abrirá hoje os seus salões, á rua São Bento, 57, para a realização de um baile.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Estão retidos na Repartição Telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegrammas para os seguintes destinatarios:

Dr. Gama Cerqueira, Athelio Bertocini, Durval Leite, Massif Farid e Cia., Troncol, dr. J. G. Lango, Paulo Boncault, dr. Santis e Comparato.

OBJECTOS ACHADOS

No respectivo gabinete deram entrada, hontem, os seguintes objectos achados:

Dois molhos de chaves, um caderno de desenho, uma caixa com injecções, um caderno de apontamentos, uma bolsa com um panno e dois collarinhos.

LOTERIA DE S. PAULO

A sorte grande desta acreditada loteria, extrahida hontem, foi vendida pelos srs. Amancio Rodrigues dos Santos e Cia.; o segundo premio pelo varejo da thesouraria; o terceiro premio foi vendido em Ribeirão Preto, pelo sr. Baptista Teixeira.

GYMNASIO DO ESTADO

CONCURSO DE PORTUGUEZ

Realizou-se hontem a sessão da Congregação do Gymnasio do Estado, para o fim especial de designar a commissão examinadora dos concorrentes á cadeira de portuguez, ora vaga, tendo sido eleitos os lentes, dr. Sylvio de Almeida, sr. Luiz Antonio dos Santos, sr. João von Atzingen e dr. Marinho Briquet.

As provas publicas do concurso terão inicio ás 12 horas do proximo dia 24.

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

O ESTABELECIMENTO DE ESTAÇÕES RADIOTELEGRAPHICAS CLANDESTINAS

Afim de evitar estabelecimento de estações radiotelegraphicas clandestinas, a Repartição Geral dos Telegraphos pede-nos chamar a attenção dos interessados para o que preceitua o artigo 12.o do Decreto n. 3.296, de 10 de julho de 1917, do governo federal, que abaixo transcrevemos: "Excepto as autoridades federaes, não podem outras ou particulares fazer experiencias ou estabelecer estações experimentaes radiotelegraphicas, sem prévia permissão do Ministerio da Viação e Obras Publicas, que poderá dal-a com as restricções necessarias a acautelar a segurança e os interesses do Estado e a efficacia do trafego das estações officiaes".

O IMAN DA FELICIDADE

Sem duvida alguma, está fixado ali, na praça Dr. Antonio Prado, pois, quasi todas as sortes maiores destes ultimos tempos estão a sahir dali. Hontem, foram os 60:000$ da grande loteria de S. Paulo, que coube ao n. 25112 e bem assim todas as dezenas, de 25101 a 25120, e 25181 a 25200, e mais o 5.o premio da mesma loteria, n. 17477, ao todo 41 bilhetes premiados, vendidos no proprio balcão da Casa Loterica, que hoje faz um annuncio com alguns nomes dos felizardos, sob o titulo que encima estas linhas.

Hoje, 100:000$000 por 10$; meios, 5$000; fracção, 1$000. Quem venderá? E' ali, na praça Dr. Antonio Prado, n. 5

INSTRUCÇÃO PUBLICA

OS DECRETOS ASSIGNADOS HONTEM — ACTOS DO SR. SECRETARIO DO INTERIOR

— Por decretos de hontem:

Foi dispensada d. Anna Mabella Gomes, do cargo de professora, em commissão, da Escola Maternal de Santa Rosalia, em Sorocaba;

foi nomeada d. Maria do Carmo Padilha para exercer, em commissão, o cargo de professora da Escola Maternal de Santa Rosalia, no municipio de Sorocaba;

foi removido o delegado regional do ensino, em Botucatu', sr. Joaquim Thomaz de Aquino, para egual cargo, em Santos;

foi nomeado Milton Tolosa, para exercer o cargo de director do grupo escolar "Lopes Chaves", de Taubaté.

— Foram nomeados:

João Pinto da Fonseca Sobrinho, para exercer o cargo de director das escolas reunidas de Pederneiras, em Tietê;

Antonio Alves de Lima, para exercer o cargo de director das escolas reunidas de Maristella, em Laranjal;

d. Adalgisa Pinto, para reger a escola mista, rural, de Pereira, em Cunha;

d. Bemvinda Duarte Feitosa, para reger a escola mista, rural, de Campo Alto, em Pirassununga;

d. Maria Baena de Castilho, para reger a escola mista, rural, da fazenda São Pedro, em Piracicaba;

d. Mariana Gramer, para reger a escola mista do bairro da Figueira, das reunidas de São Joaquim, em Piracicaba;

d. Maria Mendes Corrêa, para reger a escola mista, rural, de Pradapolis, em Sertãozinho;

d. Nair Borher, para reger a escola mista, rural, do bairro dos Bernardos, em Itapetininga;

d. Virginia Bacchi, para reger a escola mista, rural, da fazenda Pinheiros, em Rio das Pedras;

José Damy, para reger, interinamente, a escola rural das reunidas da Villa Elisiario, em Catanduva;

João Ayres de Moraes, para exercer o cargo de director das escolas reunidas de Villa Elisiario, em Catanduva;

Casemiro Ferreira da Rocha, para exercer o cargo de director das escolas reunidas do Lageado, desta capital;

d. Myrthes de Andrade Azevedo, para reger a escola mista, rural, de Cascata, em São João da Boa Vista;

d. Luiza de Moura Santos, para reger a escola mista, districtal, de Santa Cruz do Rio Abaixo, em São Luiz do Parahytinga;

d. Maria Candida de Barros, para reger a escola mista, rural, da fazenda Agua Branca, em Porto Feliz;

d. Adele de Moraes Góes, para reger, em commissão, a mista da estação de São João, em Cotia;

d. Maria José de Paula Ferreira, para reger a escola mista, rural, de São Bartholomeu, em Piraju';

d. Onesina de Castro China, para reger, interinamente, a 2.a escola feminina das reunidas de Morungaba, em Itatiba;

d. Anna Sanchirico, para reger, interinamente, a escola mista da fazenda Santo Antonio, das urbanas de Igaraby, em Mocóca;

d. Ondina Garrido, para reger a 1.a escola mista das reunidas de Jaborandy, em Barretos;

d. Maria Ottilia de Campos Neves, para reger a escola mista, districtal, da Varzea, em Cabreuva;

d. Esaumar Fonseca, para reger a escola mista, rural, da fazenda Sapucaia, em Pindamonhangaba;

d. Maria José Nogueira, para reger a escola mista, rural, da fazenda Rio da Prata, em Amparo;

Joaquim de Camargo Barros, para reger a escola das reunidas de Fernando Prestes, em Monte Alto;

d. Benedicta Vieira, para reger a escola mista, rural, do bairro do Turvo da Barra, em Pilar;

d. Odette Guedes Leite, para reger a 8.a escola mista, das reunidas ruraes de Espirito Santo, em Itajoby;

Antonio Avilla, para exercer o cargo de director das escolas reunidas de Espirito Santo, em Itajoby;

d. Nympha Juliano Timpanari, para reger, interinamente, a escola mista, rural, de Ituparanga, em Sorocaba;

d. Carmen Silva, para reger a escola mista, rural do bairro dos Coutinhos, em Santo Antonio da Alegria;

d. Maria Rita Jobim, para reger a escola mista, rural, do bairro dos Fogaças, em Tatuhy;

d. Lyndionetta Krattlis, para reger, a escola mista rural, do bairro de Jacutinga, em Rio Claro;

d. Adelina Brandão, para reger a escola mista rural de São Pedro, em Amparo;

Adolpho Guimarães para exercer o cargo de director das escolas reunidas de Monte Verde, em Olympia;

d. Anna das Neves Ferreira, para reger, em commissão, a escola mista, urbana, de Coqueiros, em Caju-ru';

Francisco Fernandes Wither, para exercer o cargo de director, em commissão, das escolas reunidas de Caçapava-Velha, em Caçapava;

d. Odila Soares Grassi, para reger, interinamente a escola mista, "Patrimonio de São João", das reunidas urbanas de Candido Motta, em Assis;

d. Hercilia da Cruz Prado, para reger, em commissão a escola mista, districtal da estação de Atibaia, em Atibaia;

d. Carmen Quadros, para reger, em commissão, a 1.a escola mista, districtal de Campo Limpo, em Jundiahy;

d. Laura Augusta do Amaral, para reger, em commissão a escola mista de Villa Maria, desta capital;

Foram autorizadas as seguintes permutas:

Da d.d. Maria Ignez de Aguiar, da escola mista, rural do bairro do Paiol de Telha, em São Pedro e Maria Salomé de Campos Pacheco, da mista de Covitinga, das reunidas de Paraizo, em Piracicaba;

de dd. Durvalina Corrêa de Lemos, da 5.a escola mista das reunidas de Nova Odessa, em Campinas e Siomara Corrêa de Lemos, da mista, rural, da fazenda Salto Grande, do mesmo municipio; d. Maria Rosario Soares e Caetano de Azevedo Rotandaro, adjuntos dos grupos escolares de Brodowski e 2.o de Ribeirão Preto, respectivamente.

Foram removidos, por necessidade do ensino, os seguintes professores:

d. Alexandrina Gomes de Oliveira, da mista, rural, da fazenda São Joaquim, em Pirassununga, para a mista rural, de Santa Izabel, em Jaboticabal;

d. Lydia Padovani, da mista, urbana, das reunidas de Serra Azul, em São Simão, para a 3.a masculina das reunidas urbanas do Severinia, em Olympia, convertida em mista por decreto desta data;

d. Joanna Provenza, da 1.a escola mista, rural, da fazenda Santa Maria do Barreiro, em Bariry, para a masculina rural do Tapanhão, em Jambeiro, classificada em mista por decreto desta data;

d. Marcia Malheiros, da mista rural do bairro do Jacutinga, em Rio Claro, para a mista, rural, da fazenda Monte Alegre, no mesmo municipio;

d. Paulina Gradilone, da mista, rural, da Companhia Agricola de Santa Clara, em São Simão, para a mista, rural, do bairro do Parahytinga Abaixo, em Sallesopolis, localizada por decreto desta data.

Foram removidos, a pedido:

D. Alice Leme Brizola, da mista, rural, da Colonia do Corrego dos Goularts, em Biriguy, para a mista, rural, da fazenda Villa Victoria, em Botucatu';

d. Edwiges de Alencar, da mista, rural, da Vargem, em Lorena, para a mista, rural, do bairro do Saraiva, no mesmo municipio.

Foram removidos:

Arthur Bohn, director do grupo escolar "Lopes Chaves", de Taubaté, para egual cargo do de Albuquerque Lins;

d. Hercilia Goulart, adjunta do grupo escolar de Ipaussu', para egual cargo do de Piraju';

d. Leonidas Góes, adjunta do grupo escolar de Piraju', para exercer egual cargo no de Ipaussu'.

— Foi restabelecido o funccionamento da 1.a escola masculina das reunidas de Annapolis.

—Foi suspenso o funccionamento da escola feminina rural, do bairro de Dois Tostões, em Pilar, e regida pela professora d. Benedicta Vieira.

Foram reunidas as seguintes escolas:

Da estação de Lageado, nesta capital:

a masculina, regida pelo professor João de Lima Paiva; a feminina, regida pela professora d. Alcina Silva; a mista do Lageado Velho, localizada por decreto de 18 de agosto de 1921, e a 2.a feminina, vaga;

da estação de Monte Verde, em Olympia:

a feminina, regida pela professora d. Elmira Goulart; a mista, de S. José, regida pela professora d. Salvinia de Sousa Bastos; a mista, da fazenda do Limoeiro, localizada por decreto de 12 de agosto de 1921, e a mista do bairro do Batalão, localizada por decreto da mesma data;

Ruraes, de Espirito Santo, em Itajoby:

A masculina, regida pelo professor Nelson Rebello; a feminina, regida pela professora d. Yolanda Silveira; a 1.a mista, regida pela professora d. Lucilla da Silveira Mello, e 2.a mista, localizada por decreto desta data.

De Perneiras, em Tietê:

A masculina da fazenda Diamante, regida pelo professor João Pinto da Fonseca Sobrinho; mista, da fazenda Santo Antonio, regida pela professora d. Tirgilia Alves de Moura; mista do Bom Retiro, regida pela professora d. Joanna Andreazzi, e mista de Barrinha, cujo funccionamento fica restabelecido por decreto desta data.

De Maristella, em Laranjal:

A masculina, rural, regida pelo professor Antonio Alves de Lima; a feminina, rural, regida pela professora d. Lavinia Augusta de Assumpção; a mista, rural, da fazenda Indaguassu', regida pela professora d. Theolinda de Camargo, e a mista, de Bicame, classificada rural, cujo funccionamento foi restabelecido por decreto desta data.

De Villa Elisiario, em Catanduva:

A masculina, rural, regida pelo professor João Pires de Moraes; a feminina, rural, vaga e duas mistas, ruraes, localizadas por decreto desta data.

Foram declaradas sem effeito as seguintes localizações de escolas:

Da mista, da fazenda Serrinhas, em Agudos, localizada por decreto de 12 de agosto de 1921;

da mista do bairro de S. Manuel, em Albuquerque Lins, localizada por decreto de 12 de agosto de 1921;

da mista, do bairro de Retirinho, em Altinopolis, localizada por decreto de 12 de agosto de 1921;

da mista, da fazenda Montevidéo, em Araras, localizada por decreto de 18 de agosto de 1921;

da mista, da fazenda São Luiz do Pecinho, em Bariry, localizada por decreto de 18 de agosto de 1921;

da feminina, da fazenda Santa Luiza, em Bebedouro, localizada por decreto de 12 de agosto de 1921;

das mistas, da fazenda Santo Antonio, fazenda Bôa Vista dos Ferreiros e bairro dos Campos Elyseus, em Botucatu', localizadas por decreto de 8 de agosto de 1921;

da mista, do bairro do Rio do Peixe, em Brotas, localizada por decreto de 12 de agosto de 1921;

da mista, do bairro Iriryaia-Mirim, em Cananéa, localizada por decreto de 12 de agosto de 1921;

da mista de Lambary, em Guararema, localizada por decreto de 8 de agosto de 1921;

da mista de Capivary, em Jambeiro, localizada por decreto de 8 de agosto de 1921;

da mista, de Bomfim, em Joannopolis, localizada por decreto de 18 de agosto de 1921;

das mistas, da estação de Itaipu's e da fazenda Santo Antonio, em Limeira, localizadas por decreto de 25 de agosto de 1921;

da mista, da fazenda Banharão, em Mineiros, localizada por decreto de 25 de agosto de 1921;

da mista de Remedios, em Natividade, localizada por decreto do 5 de agosto de 1921.

Foram exonerados, a pedido, os seguintes professores:

Aristides Gurjão, adjunto do grupo escolar "Rangel Pestana", de Amparo, da commissão em que se acha no curso nocturno de alphabetização que funcciona no grupo escolar "Luiz Leite", da mesma cidade;

d. Georgina Seabra, da regencia da escola mista, rural, de São Bartholomeu, em Piraju';

Benedicto Nogueira Lemos, da regencia da escola rural de Tapanhão, em Jambeiro, que fica convertida em mista, por este decreto;

d. Maria Amelia Machado de Oliveira, da regencia da escola mista, rural, de Capão da Cruz, em Ribeirão Preto;

d. Iracema Levy, da escola districtal de Chaves Barros, em Tietê;

d. Bertha de Moura Campos, da mista, rural, da fazenda "Villa Victoria", em Botucatu';

d. Maria Amelia de Barros, da mista, rural dos Bernardos, em Itapetininga;

d. Ruth Fonseca de Oliveira, da 1.a mista das reunidas de Jaborandy, em Barretos.

Foram exonerados ainda os seguintes professores:

João Ayres de Moraes, da escola masculina de Villa Elisiario, em Catanduva;

Antonio Avila, da escola masculina das reunidas de Iracé, em Chavantes;

Adolpho Guimarães, da 2.a masculina das reunidas de Severinia, em Olympia;

João Pinto da Fonseca Sobrinho, da masculina, rural, da Fazenda Diamantina, em Tietê;

Antonio Alves de Lima, da masculina rural de Maristella em Laranjal; Casemiro Ferreira da Rocha, da masculina de S. João, em Cotia;

d. Odette Gueles Leite, da regencia interina da escola mista, districtal do Sapezeiro, em Taquaritinga;

d. Rita Machado, da 1.a escola feminina das reunidas de São João da Boa Vista, da commissão em que se acha na escola mista, rural de Cascata, no mesmo municipio;

Francisco Marques de Oliveira Junior, do cargo de director do grupo escolar de Albuquerque Lins, a pedido.

Foram dispensadas:

d. Maria Francisca de Oliveira, da commissão em que se acha na escola mista, rural da fazenda Santa Rosa, no mesmo municipio;

d. Anna Romero, da commissão em que se acha na escola mista, rural, de Santa Izabel, no mesmo municipio;

d. Maria Conceição Siqueira, da commissão em que se acha na escola mista, rural, do bairro Caetê, no mesmo municipio;

d. Anna das Neves Ferreira, da commissão em que se acha na escola mista, rural, da Cachoeira, no mesmo municipio;

d. Maria Candida de Barros, da regencia interina da 1.a escola mista, urbana das reunidas de Boituva, em Porto Feliz.

Foram transferidas as seguintes escolas:

Para o bairro do Entre Rios municipio de Tietê, a escola mista, rural, da Fazenda Diamante, no mesmo municipio, regida pela professora d. Alina Pires;

para o bairro de Lageado, a 1.a escola feminina das reunidas de Osasco, ambas desta capital;

para o bairro de Taquary, no municipio de Leme, a escola mista rural, da fazenda Taroquira, no mesmo municipio, regida, em commissão, pela professora d. Maria Bratifich Lasebane;

para o bairro do Pedreira, em Santo Amaro, a escola mista rural da Capellinha, no mesmo municipio, regida pela professora d. Esther de Toledo;

para o bairro da Serra (Fazenda São José), em Pinheiros, a masculina rural da Capella do Jacu' no mesmo municipio, cujo funccionamento ficou restabelecido.

Foram concedidos seis mezes de licença, em prorogação, nos termos do art. 7.o, paragrapho 1.o da lei n. 1.521, de 26 de setembro de 1916 á professora d. Esther de Mesquita, e um anno, em prorogação, a d. Adelaide Mendes.

Foi aposentado o professor João Baptista de Azevedo Marques Filho, adjunto do grupo escolar de Tietê, nos termos do art. 67 da Constituição Politica do Estado.

Por acto de ante-hontem foram ainda nomeados:

D. Amelia Casella, para substituir d. Aurora Caldas;

d. Antonieta Carvalho, para substituir d. Maria Euphrasia de Oliveira;

d. Olga Maura Silva, para substituir d. Maria Corrêa Melges;

d. Erothildes Ferreira de Oliveira, para substituir, em commissão o professor das escolas reunidas de Conchas, Orville Derby de Moraes.

Por acto do mesmo dia, foi removida, a pedido, d. Arcey Mendonça de Castro, substituta effectiva do grupo escolar do Arouche desta capital, para egual cargo do "Barnabé", de Santos, e exonerada d. Alzira Faria, do cargo de substituta effectiva do grupo escolar de Jaboticabal.

Na mesma data, foram concedidas as seguintes licenças:

de 6 mezes, a d. Aurora Caldas da escola mista, rural, do Coado do Pinhal, em São Carlos;

de tres mezes, a d. Rita Vicentina de Alvarenga, da escola feminina districtal, do Caxambu', em Jundiahy;

idem, a José Simões de Lima Junior, das escolas reunidas de Piriguy;

de 2 mezes, a d. Amelia de Napole, da escola mista, rural, de Baixadão, em Ribeirão Preto;

idem, a d. Branca de Toledo Piza, da escola, mista, districtal, da estação de Pirapitinguy, em Itu';

idem, a d. Elvetina Cintra de Almeida, das escolas reunidas de Eleuterio, em Itapira;

idem, a d. Ismenia Rolim da Rosa, da escola mista, rural, de Rocinha, em Itapetininga;

de 1 mez, a d. Maria Corrêa Melges, das reunidas de Botafogo, em Bebedouro;

idem, a d. Maria Euphrasia de Oliveira, da escola rural de Santa Luzia, em Ribeirão Preto;

idem, a Manuel Mendes, das escolas reunidas de Biriguy;

de 15 dias a d. Ercilia Almeida da 4.a escola mista das reunidas de Candido Rodrigues, em Taquaritinga.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De d. Maria Des Genettes Sousa. — Junte a portaria de licença afim de ser apostillada;

de d. Maria Antonieta Malta dos Santos. — Aguarde inspecção medica em sua residencia;

de d. Elisa Augusta Ohl. — Submetta-se a inspecção medica no dia 19 do corrente, ás 12 horas, na Directoria Geral da Instrucção Publica;

de d. Candida Corrêa Borges. — Submetta-se a inspecção medica em Assis, dirigindo-se aos drs. Paulo Domingues de Castro e Vicente Mercadante;

de d. Maria Georgina Figueiredo Pompeia. — Submetta-se a inspecção medica em Cachoeira, dirigindo-se aos drs. Carlos de Moraes Costa e Newton Cavalcante Pinto;

de dd. Anna de Oliveira, Thereza de Carvalho, Elisa Franco Vaz Maria de Lourdes da Silva Leite e Noemia Sampaio de Sousa e do professor Henrique de Campos. — Submettam-se a inspecção medica na Directoria Geral da Instrucção Publica, no dia 20 de setembro, ás 12 horas;

de d. Anna Adelaide Vianna. — Submetta-se a inspecção medica em Guaratinguetá, dirigindo-se ao dr. Benedicto Meirelles Freire;

de d. Ercilia da Costa. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica, para informar;

de d. Aracy Pinto Bertini, pedindo justificação de faltas e d. Arya de Camargo Penteado, pedindo licença, em prorogação. — Não pódem ser attendidas.

de José de Mello Rosatelli, pedindo dispensa das aulas de Gymnastica. — Não póde ser attendido, á vista do laudo.

de d. Benedicta Seckler. — Sim, o respectivo ordenado. (Prov.);

de d. Maria Gomes Ribeiro, de d. Sebastiana Machado de Campos e de d. Honorina da Silva Mattos. — Communique-se á Fazenda. (Prov.);

de Samuel de Amazonas Sampaio — Sim. (Prov.);

de Evandro Feliciano da Silva, de José de Magalhães Musa, de d. Julieta Carneiro Magalhães, de d. Maria Augusta de Siqueira, de d. Lucinda Ramos Corrêa, de Edith Nelva e de d. Alzira Ferreira. — Não.

Camara Municipal

Expediente da Secretaria

DIA 10 DE SETEMBRO DE 1923

Requerimento do "Sport Club Syrio", pedindo restituição de laudemio. — A's commissões de Justiça e Finanças.

Requerimento de Manuel Jacintho Raposo Franco. — A' Commissão de Justiça.

Officio n. 112, do sr. prefeito, submettendo á approvação da Camara o accôrdo feito com o sr. Rodolpho Crespi e sua mulher, para acquisição da área de 27m². 62 de terreno dos predios ns. 41, 43 e 45 da rua Alvares Penteado. — A's commissões de Justiça e Finanças.

DIA 11

Requisitou-se da Prefeitura, o pagamento da quantia de 220$, á Vittorio Fasano e Companhia, de conformidade com a conta apresentada e devidamente processada.

Remetteram-se á Prefeitura:

Para promulgação, as leis e as resoluções decretadas pela Camara, em sessão de 10 do corrente;

as indicações e os requerimentos, apresentados na mesma sessão, por diversos senhores vereadores;

o projecto n. 65, deste anno, que institue no municipio de S. Paulo o serviço de fiscalização scientifica e systematica do leite destinado á alimentação publica e dá outras providencias,

o abaixo assignado em que os proprietarios, negociantes e industriaes na rua da Barra Funda, no trecho comprehendido entre a rua Conselheiro Brotero e a estação da Barra Funda, solicitam o calçamento da referida rua.

Requisitou-se da Prefeitura o pagamento da quantia de 5:252$890, á empresa do "Correio Paulistano", de conformidade com a conta apresentada e devidamente processada.

DIA 12

Remetteu-se á Prefeitura o requerimento em que Sylvio Della Valle e outros reclamam contra o despacho do sr. prefeito, sobre o pedido de ponto de estacionamento para automoveis.

DIA 13

Requerimento do Centro dos Motoristas de S. Paulo, pedindo a decretação de uma lei que lhes garanta o descanço de um dia em cada quinzena. — A' Commissão de Justiça.

Officio n. 676, do sr. prefeito, devolvendo informado o projecto n. 21, deste anno, autorizando os estudos necessarios para o aproveitamento do espaço entre as ruas Florencio de Abreu, Brigadeiro Tobias, Mauá e a avenida Tiradentes, para o transito publico, construindo-se no local uma lage de cimento armado. — A's commissões de Obras e Finanças.

Officio n. 677, do sr. prefeito, devolvendo informado o projecto n. 49, deste anno, regulando a construcção de predios em diversas ruas do bairro das Perdizes. — A's commissões de Justiça e Obras.

Officio n. 678, do sr. prefeito, informando o requerimento n. 220, deste anno, sobre empregados contractados. — Dê-se conhecimento ao autor do requerimento.

Officio n. 679, do sr. prefeito, informando o requerimento n. 278, deste anno, referente ao calçamento da rua Haddock Lobo. — Dê-se conhecimento ao autor do requerimento.

Officio n. 680, do sr. prefeito, informando o requerimento n. 236, deste anno, sobre o perfil longitudinal da rua Rocha Azevedo. — Dê-se conhecimento ao autor do requerimento.

DIA 14

Officio n. 683, do sr. prefeito, devolvendo todos os papeis referentes á abertura de um credito supplementar de mil contos de réis á verba "Serviços e Obras" do orçamento vigente. — A' Commissão de Finanças.

Officio n. 685, do sr. prefeito, remettendo o orçamento na importancia de 48:583$750, para a construcção de um muro de revestimento na Travessa Tamandaré. — A's commissões de Obras e Finanças.

Por acto de hoje, do sr. presidente, foi nomeado para o cargo de 1.o escripturario da Secretaria o sr. Domingos Gonçalves de Campos Filho.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

CAMARA CIVIL

Sessão em 14 de setembro de 1923.

Presidente, o sr. ministro Firmino Whitaker; procurador geral do Estado, o sr. ministro Costa Manso; secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora legal, presentes os srs. ministros Pinto de Toledo, Urbano Marcondes, Soriano de Sousa, Luiz Ayres, Polycarpo de Azevedo, Godoy Sobrinho, Costa e Silva e Gastão de Mesquita, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Passagens

O sr. ministro Pinto de Toledo ao sr. ministro Urbano Marcondes, 12657 de Pirassununga, 12142 de Rio Claro, 12436, 12714 e 12300 da capital.

O sr. ministro Urbano Marcondes ao sr. ministro Soriano de Sousa, 12636 de Mogy das Cruzes, 12223 e 11671 de Santos, 12141 de Avaré, 12028 de Atibaia, 12146, 11603 e 12360 da capital.

O sr. ministro Soriano de Sousa ao sr. ministro Luiz Ayres, 11606 de Pindamonhangaba, 11878 e 12295 de Santos, 12122 de Campinas, 11755 e 11675 de Rio Preto, 12103 e 12221 da capital.

O sr. ministro Luiz Ayres ao sr. ministro Eliseu Guilherme, 12182 de Descalvado, 12298 de São João da Boa Vista, 12998 de Piracicaba, 11439 de Itapira, 12462 e 12428 de Santos, 11753 de São Roque, 12363 e 12235 da capital.

O sr. ministro Polycarpo de Azevedo ao sr. ministro Godoy Sobrinho, 12336 de Rio Preto, 12464 de Capivary, 12247 de Barretos, 12123, 12320, 11683 e 12161 da capital, e ao sr. ministro Costa e Silva, 11959 da capital.

O sr. ministro Godoy Sobrinho ao sr. ministro Costa e Silva, 11293 de Soccorro, 12299 de Mogy-mirim, 11928 de Campinas, 11884 de Catanduva, 12026 de Atibaia, 12493 e 12398 da capital, e ao sr. ministro Eliseu Guilherme, 12313 de Santos.

O sr. ministro Costa e Silva ao sr. ministro Gastão de Mesquita, 12671 de São Carlos, 12178 de Ribeirão Preto, 12133 de Santos e 12192 da capital.

O sr. ministro Gastão de Mesquita ao sr. ministro Pinto de Toledo, 10944 de Araraquara, 12139 de São Roque, 11572 de Itapolis, 11984 de S. José dos Campos, 12672 de Itapolis, 11984 de S. José dos Campos, 11672 de São Carlos, 11817 de Orlandia, 10601 e 12008 de Santos, 11722 de Barretos, 12205 de Rio Preto, 11804 de Bragança, 11255, 11374 e 12266 da capital; ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo, 12372 de Santos e ao sr. ministro Godoy Sobrinho, 12696 da capital.

Pareceres

O sr. ministro procurador geral do Estado deu pareceres nas appellações civeis 12510, 11525 e 12776 da capital; 12074 e 12080 de S. José do Rio Pardo.

CARTORIOS

1.o Officio

Autos conclusos:

Ao sr. ministro Luiz Ayres, app. 12735 de Serra Negra.

Ao sr. ministro Polycarpo Azevedo, app. 17657 e embs. 7629 da capital.

Ao sr. ministro Godoy Sobrinho, apps. 11738 de Itapolis e 12510 da capital.

Ao sr. ministro Eliseu Guilherme, embs. 12525 da capital.

Ao sr. ministro Costa e Silva, embs. 12020 de Olympia, 11346 da capital e app. 12399 de Jahu'.

Ao sr. ministro Pinto de Toledo, apps. 12488 de Santos e 12616 da capital.

Ao sr. ministro Soriano de Souza, apps. 12654 de S. Cruz do Rio Pardo e 12101 da capital.

Requerimentos em audiencia:

De assignação prazo: apps. ..... 11723 de Rib. Preto, 12651 e 10572 de Botucatu', 12591 de Jahu' 11636 de Parahyby, 12609 de Bauru', 12287 de S. Pedro e 10725 de Botucatu'.

De lançamento de prazo: apps 11570 de Olympia e 11816 da capital.

Accordams publicados: Aggs. ... 12626 e 12645 da capital, 12567 de Pennapolis, 12561 de Araçatuba e 12339 de S. Cruz do Rio Pardo.

2.o Officio

Autos conclusos:

Ao sr. ministro Godoy Sobrinho, apps. 12649 de Rio Preto.

Requerimento e audiencia:

De assignação de prazo: app. civel 10159 de Ribeirão reto; 12521 de Jahu', 12573, 12673 da capital; embs. 11961 da capital e app. ... 10621 de Botucatu'.

De lançamento: apps. 12643 de Rib. Preto, embs. 12161 da capital.

De intimação, embs. 11961 de Tatuhy.

3.o Officio

Autos conclusos:

Ao sr. ministro Pinto da Toledo, apps. 12593 de Pirassununga e ... 12635 de Dois Corregos.

Ao sr. ministro Urbano Marcondes, app. 12671 de S. José do Rio Pardo.

Ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo, app. 11716 de Santos.

Ao sr. ministro Godoy Sobrinho, app. 12626 da capital.

Ao sr. ministro Costa e Silva, app. 12650 de S. José do Rio Pardo.

Requerimentos em audiencia:

De intimação de accordam app. 12665 de Novo Horizonte.

De lançamento de prazo, embs. 11259 e 12136 da capital.

SECRETARIA

Secção Judiciaria

Autos entrados:

Civeis

Jahu' — Antonio Fantini — Caetano Fracarolli.

Capital — Horacio V. Rudge — Oscar Bigone.

Capital — João Amirabile — Bernardo C. Pereira.

Capital — Raphael Zimbardi — Luiz Vieira.

Capital — Fausto A. Rossi — Antonio Puglise.

Capital — Joaquim D. Vieira — Fernando Machado.

Crime

Avaré — a Justiça — Nagib Andaraes.

Intimação para preparo de autos:

Terminam hoje os prazos para preparo dos autos de app.

App — Piracibaba — Juvenal P. Leite — Cesarino N. Renna.

Agg. — Capital — Paschoal del Isola — Luiz del Isola.

Secção Administrativa

Officiou-se:

Aos drs. Delegado Geral e Juiz de Direito da 1.a vara Civel da Capital, requisitando informações sobre os "habeas-corpus" impetrados em favor de Benedicto Arantes e Noah Paley.

— Ao dr. Secretario da Justiça, communicando que o sr. ministro Martins de Menezes foi sorteado para funccionar como examinador do concurso para provimento do cargo de Juiz Substituto do 8.o Districto, com séde em Brotas.

— Ao dr. Juiz de Direito em exercicio na comarca de Jahu', remettendo copia de uma reclamação apresentada pelo sr. Renato Marcondes.

— O sr. ministro João Baptista Martins de Menezes foi sorteado para funccionar como examinador no concurso para provimento do cargo de Juiz Substituto do 8.o Districto Judicial, com séde em Brotas, cujo prazo para inscripções acha-se aberto na Secretaria do Tribunal de Justiça, até 21 do corrente.

Forum Civel

1.a vara de orphams — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da 1.a vara de orphams, julgou, hontem, por sentença, o calculo e adjudicou os bens respectivos ao viuvo Francisco Martins Cannas, nos autos de inventario de sua mulher Maria Martins de Oliveira.

— Ao mesmo magistrado foi apresentado o testamento com que falleceu Joaquim Lisboa.

— O mesmo juiz julgou boas as contas prestadas pelo tutor Juvenal Aranha, nos autos de prestação de contas, entre partes, Juvenal Aranha e Maria Theresa Bueno de Moraes.

1.a vara civel e commercial — O sr. dr. Affonso de Carvalho, juiz da 1.a vara civel e commercial, proferiu hontem as decisões seguintes:

Julgando improcedentes os embargos da viuva Madeira no executivo cambial proposto pelo dr. Octavio Mendes.

Julgando procedente a acção de nunciação de obra nova proposta pelo dr. Laurentino de Azevedo e sua mulher, contra Gennaro Chiapetto e sua mulher;

prestando informações ao Supremo Tribunal Federal, sobre o conflicto de jurisdicção levantado pela Companhia Transoceanica Finlandeza a proposito da fallencia de Paley e Cia.

4.a vara civel e commercial — O sr. dr. Marques Cantinho, juiz da 4.a vara civel e commercial proferiu, hontem, dentre outras, as decisões seguintes:

Julgando por sentença boa e valiosa a partilha feita nos autos do inventario de Eduardo Firmino de Moraes;

Julgando a desistencia no executivo cambial promovido por Jorge José da Costa contra José Pinto.

Forum criminal

Inquerito archivado — O sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz da 2.a vara criminal, a requerimento da promotoria publica competente, mandou archivar o inquerito policial instaurado contra Isabel Olivetto, que respondia a processo por autoria de crime de ferimentos leves.

Denuncia — O sr. dr. Plinio de Assis Pacheco, 3.o promotor publico interino, offereceu denuncia contra Norberto Rodrigues, como incurso no artigo 268 do Codigo Penal, por crime de attentado ao pudor.

Alvará de soltura — O juiz substituto das execuções criminaes, mandou fosse expedido alvará de soltura em favor dos sentenciados Maximo Paula e Benedicto de Paula, que hoje terminam o cumprimento, respectivamente, das penas de 6 annos e de 7 mezes e meio de prisão cellular, a que foram condemnados, pelos juryo de Ribeirão Preto e da capital, por crime de morte e de ferimentos leves.

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Abeillard de Almeida Pires.

Promotor, sr. dr. Marcio P. Munhoz.

Escrivão, sr. Manuel Vaz Filho.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury, foi chamado a julgamento o réo preso João Antonio da Silva, pronunciado no art. 267 do Codigo Penal, por haver seduzido uma menor, filha de seu patrão e residente no Carandiru'.

Occupou a tribuna da accusação particular o sr. dr. Marrey Junior, tendo sido a defesa do réo entregue ao sr. dr. Gastão Ferreira de Almeida.

Os debates, que attrahiram á sala do Jury grande numero de curiosos, decorreram muito animados, tendo falado, logo após a promotoria publica, o sr. dr. Marrey Junior, que proferiu violenta accusação contra o réo.

Em seguida, por volta das 15 horas, o sr. dr. Gastão Ferreira de Almeida iniciou a sua defesa, constantemente aparteado pela accusação particular, tendo terminado a sua oração ás 17 horas e meia, quando os srs. jurados se retiraram para a sala secreta.

O réo foi absolvido por 4 votos.

Secção de Informações

Sr. Isidoro Monteiro de Barros — Santa Rosa — Seguiu carta.

Sr. Francisco Salles Machado — Itapolis — Escrevemos-lhe.

Sr. Antonio Antunes de Almeida — Itapetininga — Seguiu carta.

Sr. Possidonio Silva — Pirassununga — Seguiu carta registrada.

Sr. Miguel Gonçalves de Oliveira — Ibaté — Seguiu carta.

Sra. d. Antonia Galvão Pereira — Bariry — Escrevemos-lhe.

Sr. Ernani Graça — Sapezal — A informação seguiu por carta.

Sr. João Zamboni Asparetto — Bariry — Segue carta.

Srs. Toledo Leme e Cia. — Bragança — Aguardem carta.

Sr. João Baptista de Barros — Formoso — Seguiu carta informativa.

Sr. João O. Lino — Santa Barbara — Escrevemos-lhe.

Sr. Pompeu Moreira — Mococa — O numero a que se refere não foi contemplado em nenhum dos sorteios realizados.

Sr. Renato Lacerda — Muzambinho — A carta foi enviada á redacção da revista a que allude, sita no largo da Sé, n. 5, séde do "Centro Musical de São Paulo".

Sr. Assignante — Itaberá — O decreto a que allude não foi encontrado á venda nesta praça.

Sr. Alfredo da Costa Gomes — Lavrinhas — O apparelho a que se refere custa 5$000, inclusivé o porte, sendo encontrado á venda na Casa Freitas, á rua de São Bento, n. 20.

Sr. Camillo A. Campos — Santa Barbara — 1.o) Deverá escrever directamente ao director do Instituto Agronomico do Estado, em Campinas; 2.o) A outra informação não foi possivel saber.

Sr. Francisco Leite de Oliveira — Jaboticabal — Já lhe foi remettido em carta registada.

Sr. Calvino Barbosa Ferraz — O preço das dez placas é de 40$000, inclusivé o despacho. Para ser providenciado, queira enviar-nos a respectiva importancia.

Sra. d. Anna Montefusco — Albuquerque Lins — A ordem de pagamento a que se refere foi expedida á Collectoria de Porto Ferreira, em 8 do corrente.

Sr. Ottilio Toledo — Conchal — A portaria de licença foi enviada em 8 do corrente á Collectoria de Mogy-mirim.

Sr. José Marcellino Antunes — Porto Feliz — Informaram-nos que a ordem de pagamento a que se refere foi expedida em 11 de agosto ultimo á Collectoria dessa cidade.

Sr. José M. Barbosa — Palmital — Está sendo providenciado. Aguarde carta.

= CAFE', CAMBIO E COMMERCIO =

MERCADO DE CAFE'

MERCADOS NACIONAES

S. PAULO, 14 — Conforme aviso telegraphico entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	25.504
Anterior	25.501
Entradas pela Estrada Sorocabana	9.797
Anterior	9.771
Total, hoje	35.301
Total, anterior	35.272

— Foram recebidas hoje na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Para Santos	21.963
Anterior	20.678
Total anterior	21.963
Total anterior	20.678

S. PAULO, 14 — Café baldeado hoje, até ás 12 horas para Santos, 35.301 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	25.504
Bragantina	740
Sorocabana	4.292
Pary e São Paulo	1.067
Braz	3.698

DISPONIVEL

SANTOS, 14 — As vendas de café disponivel foram de 45.000 saccas, regulando a base de 22$500 para o typo 4. — Mercado, firme.

As vendas de café a termo foram de 74.000 saccas.

SANTOS, 14 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas, hoje	35.214
Entradas, desde 1.o do mez	387.623
Entradas, desde 1.o de julho	1.995.840
Média	25.208
Existencia em 1.a e 2.a mãos	103.964
Despachadas hoje	46.991
Embarcadas, desde 1.o do mez	358.900
Despachadas, desde 1.o de julho	2.121.739
Embarcadas, hontem	14.931
Embarcadas, desde 1.o do mez	351.128
Embarcadas, desde 1.o de julho	1.999.951
Passagens, hoje	35.301
Passagens, desde 1.o do mez	388.695
Passagens, desde 1.o de julho	1.996.327
Europa	119.021
Estados Unidos	253.149
Argentina	5.538
Cabotagem	707
Uruguay	1
Total	378.236

COMPANHIA RINALDI DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 14 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Stock anterior	44.556
Entradas	2.299
Total	46.855
Sahidas	975
Stock, hoje	45.880

COMPANHIA S. PAULO E MINAS DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 14 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 13	65.342
Entradas, hoje	1.299
Total, hoje	66.641
Sahidas, hoje	732
Stock, hoje	65.909

COMPANHIA ARMAZENS GERAES BELGAS

SANTOS, 14 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 13	130.500
Entradas, hoje	2.017
Total, hoje	132.517
Sahidas, hoje	554
Stock, hoje	131.963

COMPANHIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 14 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 13	62.686
Entradas, hoje	1.679
Total, hoje	64.365
Sahidas, hoje	1.607
Stock, hoje	62.758

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 14 — Café despachado hoje:

	SACCAS
Paulista	40.695
Mineiro	5.844
Paranaense	452
Total	46.991

COTAÇÕES DE CAMBIO

ABERTURA

Mercado estavel.

Londres, 90 d/v.	5 15/64	5 1/4
Londres, á vista	5 13/16	5 13/64
Paris	588	592
Nova York	—	10$180
Italia	—	464
Hespanha	—	1$375
Belgica	—	492
Suissa	—	1$830
Argentina m/c	—	3$360
Allemanha	—	0,0004
Hollanda	—	4$020
Portugal	—	430
Montevidéo	—	7$630

FECHAMENTO

Mercado, estavel.

Londres, 90 d/v	5 13/64	5 7/42
Londres, á vista	5 5/32	5 11/64
Paris	594	596
Nova York	—	10$230
Italia	—	458
Allemanha	—	0,0004
Argentina	—	3$355
Hespanha	—	1$275
Suissa	—	1$830
Belgica	—	496
Hollanda	—	4$040
Montevidéo	—	7$630
Portugal	—	430

CAMARA SYNDICAL DE S. PAULO

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A vista
Londres	5 15/64	5 7/64
Paris	590	595
Italia	—	445
Portugal	—	445
Allemanha (p. um milhão)	—	320
Argentina	—	3$350
Nova York	—	10$225
Belgica	—	496
Suissa	—	1$831
Hespanha	—	1$375

SANTOS

A Camara Syndical de Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d/v.	A' vista
Londres	5 7/32	5 3/32
Paris	587	592
Allemanha	—	0,001
Italia	—	454
Hespanha	—	1$370
Portugal	—	449
Estados Unidos	—	10$200
Soberanos	—	60$000

OFFERTAS

Letras part., a 5 dias	5 7/32	5 1/4
Letras part., a 30 dias	5 7/32	5 9/32
Letras bancarias a 5 dias.	5 7/32	5 1/4
Letras bancarias, a 30 dias	5 7/32	5 1/4

— Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 14 do corrente:

Libras	69.038
Francos	209.180
Dollars	763.249
Liras	715
Escudos	—
Pesetas	7.584

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, dollars 10$230 e agio 5$587.

Taxa de cambio

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de francos, na Recebedoria de Rendas, é de 592 réis o franco ouro.

Libra esterlina

Valor da libra esterlina, papel, 47$116.

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

5 Apolices do Estado (5.a 1:000$), a	1:001$
2 Idem da União (unif.), a	800$000
20 Obrig. Thesouro do Estado (ao portador), a	1:060$
4 Idem (1:000$), a	1:062$
40 Idem (500$), a	530$500
20 Idem (500$, ao portador), a	530$000
30 Idem Federaes, a	963$000
800 Letras da Camara de S. Paulo, emp. 1918, a	101$000
100 Idem, emp. de 1918, a	100$500
50 Idem de Botucatu', a	96$000

COMPANHIAS

100 Acções da Companhia Paulista de Seguros, a	360$000

DEBENTURES

15 Debentures da Nacional Estamparia, a	98$500
100 Idem Orion de Barretos, a	97$000

OFFERTAS

Fundos publicos:	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, 3.a, 6.a e 12.a	—	1:000$
Idem, 7.a a 14.a	1:030$	1:010$
Obrig. Thesouro Nacional	990$000	962$000
Obrig. 1921	1:070$	1:062$
Idem (nominativas)	1:063$	1:058$
Idem (500$)	531$500	530$500

BANCOS

Commercio e Industria	700$000	660$000
Commercial	276$000	273$000
S. Paulo (int.)	108$000	106$000
Idem c/ 60 0/0	68$000	65$000
Brasil	—	400$000

CAMARAS MUNICIPAES

Amparo	—	97$000
Araraquara	—	99$000
Bauru'	—	47$000
Botucatu'	97$000	95$000
Cravinhos	—	75$000
Capital, emp. de 1909	100$000	98$000
Capital, emp. 1910	—	98$000
Capital, emp. 1918	101$500	100$500
Capital, emp. 1913	99$500	98$500
Capital, 6 0/0 (Viaducto)	100$000	—
Espirito Santo	98$000	82$000
Itu'	—	71$000
Ituverava A	—	75$000
Idem, B	—	85$000
Igarapava, série A	100$000	91$000
Idem, série B	95$000	87$000
Itapira	—	95$000
Jundiahy	100$000	97$000
Jaboticabal	—	87$000
Lorena	—	102$000
Mocóca	—	100$000
Pirassununga	—	98$000
Piracicaba	—	90$000
Ribeirão Preto	—	101$000
S. Manuel (ex-juros)	96$000	90$000
S. José dos Campos	—	82$000

COMPANHIAS

Armazens Geraes S. Paulo, 60 o/o	95$000	90$000
A. S. Paulo, c/ 40 o/o	98$000	96$000
Caixa Liquidação (30 dias)	—	305$000
Electrica Araraquara	—	300$000
Fumos Cigarros Castellões	—	250$000
Ferroviaria S. Paulo Goyaz	108$000	102$000
Melhoramentos de S. Paulo (ex-div.)	200$000	170$000
Mogyana, (ex-div.)	200$000	198$000
Paulista	322$000	318$000
Idem, c/ 50 o/o	200$000	180$000
Moinho Santista	—	200$000
Paulista A. Aluminio	—	320$000
Paulista Seguros	400$000	350$000
Paulista Força e Luz	—	300$000
São Paulo e Minas Geraes, com 50 por cento	—	450$000
S. A. Leonidas Moreira	—	150$000
Iniciadora Predial	—	290$000

DEBENTURES

Agricola S. Barbara	—	85$000
Aguas Exg. Ribeirão Preto	—	97$000
Aguas E. Salto de Itu'	—	91$000
Central Electrica Rio Claro	94$000	—
Campineira T. Força e Luz	97$000	93$000
Electrica Araraquara, 8 o/o	—	98$000
Idem, c/ 10 o/o	—	200$000
Fiação T. Nossa S. Ponte	—	100$000
Força e Luz Jaboticabal	—	88$000
Idem 2.a	—	94$000
Força Luz Jahu'	97$000	92$000
Força Luz Ribeirão Preto	100$000	99$000
Fabril Cubatão	98$000	96$000
Luz e Força C. Cruz	—	90$000
Idem, 2.a	—	90$000
Melhoramentos S. João	—	90$000
Meridional Paulista	90$000	—
Melhoramentos de S. Paulo	—	99$000
Idem, 2.a	—	99$000
Nacional Estamparia	—	96$000
Orion de Barretos	100$000	96$000
Paulista Electricidade	90$000	85$000
Tecelagem Seda Italo Brasileira	950$000	895$000
S. A. "O Estado de S. Paulo"	101$000	100$000
Paulista A. Aluminio	—	90$000

MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

ALGODAO

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama, typo 5:

Presente 81$000 a —; para outubro, 82$200 a 83$400; novembro, 82$200 a 84$000; negocios: 1.000 arrobas a 83$000; dezembro, 82$500 a 84$500; janeiro 82$000 a 84$500; fevereiro, 82$500 a —.

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Presente 82$600 a —; outubro 83$300 a —; novembro, 83$000 a —; dezembro 83$700 a —; janeiro 87$000 a —; fevereiro 84$200 a —;

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Algodão em caroço, sem sacco, qualidade commum, 24$000.

Em rama, typo 5 — 83$000; dos Estados do norte, Seridó, 1.a, 92$000; idem, sertão, 1.a, 89$000 a 90$000; idem, 1.a sorte, 85$500 86$500; mediana, 83$000 a 84$000. — Mercado, estavel.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz (saccaria usada) — Arroz agulha, beneficiado, especial, 60 kilos, de 45$000 idem superior, 41$000; idem, 39$000; idem, regular, 38$000; agulha, de 2.a de arroz, 70$000 agulha em casca, bom, 19$; quirera, 16$000; catteto, bom, 18$000.

Mercado, firme.

ASSUCAR

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar crystal (sacco novo):

Presente, 73$900 a 74$100; negocios: 14.000 saccas a 74$000; outubro 68$400 a 69$000; negocios: 2.600 saccas a 69$200, 1.000 a 68$000; 2.500 a 69$000; 500 a 68$900; 500 a 68$700; 500 a 69$600; novembro, 64$500 a 65$00; negocios: 500 saccas a 65$500; 4.500 a 65$000; dezembro, 63$000 a 63$200; negocios: 1.500 saccas a 64$000; janeiro, 62$000 a 63$000; negocios: 1.000 saccas a 63$500; fevereiro, 61$000 a 62$600; negocios: 1.000 saccas a 62$000; 500 a 63$000;

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Presente 73$200 a 73$900; negocios: 500 saccas a 74$000; outubro 68$700 a 69$000; negocios: 500 saccas a 68$500, 2.500 saccas a .... 69$000; novembro 65$300 a 65$500; negocios: 3.500 saccas a 65$000; 500 saccas a 65$500; dezembro 63$600 a 64$000; negocios: 1.000 saccas a 63$000; 1.000 a 64$000; 500 a 63$800; janeiro 63$200 a 63$400; negocios: 500 saccas a 63$500; fevereiro, 62$100 a 62$800.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Refinado, filtrado, especial, 60 kilos, 84$; idem, de 1.a 82$; idem, de 3.a, 75$ a 76$; moido, branco, 58 kilos, 76$; crystal, bom, secco, do Estado, 60 kilos, 77$; idem, de Campos, 77$; crystal bom, frio, 73$; somenos, bom, 74$; mascavo, 54$ — Mercado, firme.

ALFAFA

Extrangeira: 400 réis por atacado e 410 réis a varejo. Nacional: por atacado 380 réis, a varejo 400 réis.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Banha do Estado, em latas de 20 ks., 121$; idem, em latas de 20 kilos, 128$ do Rio Grande do Sul, em latas de 20 kilos, 127$; idem em latas de 2 kilos, caixa de 60 kilos, 128$. — Mercado, estavel.

CAROÇO DE ALGODÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Caroço de algodão do Estado sem sacco, 3$000; idem, ensaccado, 3$400. — Mercado estavel.

FARINHAS

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Farinha de mandioca — Do Rio Grande do Sul, 1.a, sacco de 60 kilos, 22$000; de Araras, de 1.a 18$000; de 2.a, 17$000; de Guatapará, de 1.a 20$000; idem de 2.a 18$500 a 19$. Mercado, estavel.

Farinha de trigo — Da Republica Argentina, de 1.a sacco de 44 kilos a 37$500 idem de 2.a a 34$500; dos moinhos nacionaes, de 1.a sacco de 44 kilos, a 36$500; idem, de 2.a a 33$500; idem, de 3.a a 25$500. — Mercado estavel.

FEIJAO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Feijão mulatinho (safra da secca) — Superior, claro, 20$000; bom, claro, 19$000; superior barreado, 19$000; bom, barreado, 18$500; Mercado, firme.

Feijão mulatinho (safra das aguas) — Todas as cotações são nominaes.

Feijão branco (saccaria usada) — Superior, limpo 60 kilos, 37$000 a 38$000; bom, limpo, 36$000 a 36$500. — Mercado estavel.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mamona (saccaria usada) — Grauda, $730; média, $750; miuda, $750; misturada, $730. — Mercado, estavel.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Milho (saccaria usada) — Amarellinho, 12$500; amarello, 12$300; amarellão, 12$300; branco commum, 12$300; branco, dente de cavallo, 12$300. — Mercado, firme.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão do Estado, em caixa, com latas de 23 kilos, peso liquido, 50$000 a 52$; idem, em quartolas de 160 kilos, peso bruto, 270$. — Mercado, estavel.

Oleo de linhaça; (puro e genuino) "Extra fino", em caixa, com lata de 32 kilos, peso liquido, kilo, 3$400; idem, em quartolas de 180 kilos peso liquido, mais ou menos, 3$200; idem "Pintor", em caixa com 2 latas de 32 kilos, peso liquido, 3$000; Ideal "Pintor", em quartolas de 180 kilos liquidos, mais ou menos, 2$900. — Mercado, estavel.

ESTATISTICA

Movimento do dia 13 de setembro de 1923: Companhias de Armazens Geraes de S. Paulo: Companhia Paulista de Armazens Geraes, Companhia Nacional de Armazens Geraes, Armazens Geraes "Scarpa" e Armazens Geraes "Matarazzo".

Mercadorias:

Algodão em rama, stock anterior, 14.734 fardos, 2.124.024 kilos; entradas, 5.247 fardos, 41.955 kilos; sahidas, 24 fardos, 4.980 kilos; stock anterior, 14.957 fardos, 2.160.439 kilos.

Algodão em caroço, stock anterior, 538 saccos, 18.551 kilos; stock actual, 538 saccos, 18.551.

Caroço de algodão, stock anterior, 3.000 saccos, 129.879 kilos; stock actual, 3.000 saccos, 129.879 kilos.

Assucar crystal, stock anterior, 98.372 saccos, 6.051.885 kilos; sahidas, 1.625 saccos, kilos 97.500; stock actual, 96.747 saccos, kilos 5.954.385.

Assucar mascavo, stock anterior, 1.000 saccos, 60.000 kilos. Stock actual sacs. 1.000 kilos 60.000.

Feijão, stock anterior, 604 saccos, 36.268 kilos; sahidas, 100 saccos, 6.028 kilos; stock actual, 504 saccos, 30.240 kilos.

Arroz beneficiado, stock anterior, 1090 saccos, 63.313 kilos; stock actual, 1.090 saccos, kilos 63.313.

Arroz em casca, stock anterior, 15.062 saccos, 903.371 kilos; stock actual, 15.062 saccos, 903.371 kilos.

Mamona: stock anterior, 29 saccas, 1.450 kilos, stock actual, 29 saccas, 1.450 kilos.

Milho: stock anterior: 962 saccos, 57.684 kilos; stock actual: 962 saccos, 57.684 kilos.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Companhias de Armazens Geraes que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MADEIRAS

S. PAULO, 14 — Preços de compra que vigoram actualmente, para madeira posta nas estações desta capital — Metro cubico:

Tóros de peroba, 80$ e 85$; cedro, 115$; cabreúva, 120$; marfim, sem compradores, 80$; jacarandá, 100$; imbuia, 160$; jequitibá, 80$; canella, 75$; caviuva, 110$; tóros de canjarana, 80$; guatambu', 80$, vigamento de peroba, 135$; caibros de peroba, 135$; ripas de peroba, duzia, de 4.40, 3$500; taboas de peroba, de 4.40 por 22.28, duzia, 50$000.

Taboas, pinho do Paraná (base), 75$000.

MERCADO DE CARNE

BOLETIM DO MATADOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Movimento do dia 14 de setembro de 1923:

Emblema do carimbo — Borboleta.

Foram abatidos: 28 leitões, 151 bovinos, 186 suinos, 37 ovinos, 34 vitellos.

Foram rejeitados, 3 vitellos.

Foram inutilizados, 7 leitões, 2 bovinos, 12 suinos.

Observações: Degeneração geral do tecido adiposo, 1 bovino.

Tuberculose generalizada, 1 bovino.

Figado com pigmento, 1.

Cysticercose, 8 suinos.

Tuberculose generalizada, 4 suinos.

Magreza, 3 vitellos.

Cysticercose, 7 leitões.

Preços da Continental Productos e Pastoril de Barretos.

Deanteiros, $610 a $660; trazeiros, 1$000 a 1$050.

Barretos:

Deanteiros, 600 réis; trazeiros, 1$000.

— Preços correntes da carne, em kilos, no tendal:

Bovinos, de $800 a $900 (quando vendido inteiro ou meio boi); de $650 a $700 (quarto deanteiro); de $950 a 1$000 (quarto trazeiro); suinos, de 1$700 a 1$800, vitellos, de 1$000 a 1$200; ovinos, de 1$200 a 1$600; caprinos, de 1$200 a 1$600; leitões, 2$000 a 2$500.

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 14 de setembro de 1923

Devolveu-se á Camara, nos termos do artigo 24, n. 3, da lei organica do Municipio, o projecto de lei relativo á reorganização do quadro do funccionalismo municipal.

Determinaram-se os pagamentos de 42$250, a Almeida Silva e Cia.; 2:056$250, á Light and Power; ... 6:325$160, a Henrique Marazzi; 600$000, a Manuel Alves Sousa; 6:256$900, a Annibal Mendes Gonçalves, e 100$000, a Faustina Carseal.

Requerimentos despachados:

De Arthur Bartoletti, Luiz Odorizzi, Alberto Padovitti, Manuel V. Araujo, Jacob Sobanski, Antonio Retroz Filho, Jacomo Provedel, Angelo Capasso, Luiz Canario, Maria J. Vaz Porto, Antonio Bellinello, G. P. da Silva, Antonio Perez, E. A. Moraes, Nicolau Catisani, José J. Vaz, Francisco Corazza, José A. Jorge, Antonio Nasser, Miguel Romano, Salvador Parigi, Abelardo S. Caluby, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

do José Marino, pedindo transferencia; Catharina Carbone, Carlos Mancusi e Francisco Genis, André Bruno, Armani e Cunaccio, Agostinho Sollmeno, Vicente Genovez e Julio Spozati e Cia., pedindo licença. — Sim, em termos;

do Antonio Lopes Lobato, Carmine Notari, José Santi, pedindo relevamento de multa; Ferdinando Farah, pedindo prazo; Pedro Schiavon, pedindo licença; Gabriel Torico, sobre estacionamento; Domingos Quirino Ferreira, pedindo approvação de arruamento. — Indeferido;

do Simões Rutolli, Raphael Del Vecchio, Valentina Guerra e Irmão, Francisco Istatillo, pedindo relevamento de multa; Natale Taccolini, pedindo estacionamento. — Indeferido;

do Julia Tursini Gama, sobre vistoria — A' vista das informações, nada ha a providenciar;

de Adolpho Magalhães Noronha, sobre calçamento. — Indeferido, á vista das informações da Directoria de Obras;

de Thereza de Marzo, sobre reparos na rua Silva Bueno. — Nada ha a deferir, á vista das informações;

de Ricardo Bonadias, pedindo prazo. — Concedo 30 dias;

da Previdencia, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar;

da Companhia Brasileira de Electricidade, Arnaldo Maria Lello, Tancredi Sartorio, Carlos Corradini, D. Rosa Meo, Bruno Pohl, d. Maria do Carmo Cruz Moraes, Manuel de Almeida Mello, Paulo Zandel, dr. Horacio Belfort Sabino, Romulo Rossi, Oswaldo Rudge, Rio de Janeiro and S. Paulo Telephone, Jorge Fonseca, Augusto Rê, pedindo approvação de plantas para construcção — Indeferido á vista do artigo 31 da lei n. 2.332;

de Walter Brune, pedindo reconsideração de despacho. — Mantenho o despacho anterior;

de L. Marino e Bergamo, pedindo prazo; Carlos Verlangieri, sobre obras. — Indeferido;

de Luiz Marques, pedindo licença. — Sim, em termos;

de Manuel Lopes Monteiro e Adolpho Martinelli, pedindo cancellamento de imposto sobre guia sem passeio. — Sim, em termos.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas apresentadas pelos srs.:

Adamo Berthulli, para construir predio á rua Brasser, 130;

Adelino Augusto Gomes, para construir predio á rua Henrique Schumann;

Ayrosa e Ayrosa, para construir predio á rua Bartyra, 3 e 5;

Ayrosa e Ayrosa, para construir predio á rua Cardoso de Almeida, 107;

Ayrosa e Ayrosa, para abrir valla no calçamento da avenida Lins de Vasconcellos, em frente ao n. 67;

Affonso Commenale, para construir predio á rua 6, em Villa Bertioga;

Amaral e Simões, para construir predio á rua Candido Valle, 36;

Antonio Carobette, para construir predio á rua Lino Coutinho;

Antonio Corrêa, para construir predio em Sant'Anna;

Atonio Curci, para construir predio em Villa Bertioga;

Antonio Follin, para abrir valla no calçamento da alameda Eduardo Prado, em frente ao n. 54;

Antonio Capote Valente, para abrir valla no calçamento da rua Sebastião Pereira, em frente aos predios ns. 68-A e 68-B;

Camillo Ferraz de Menezes, para construir predio á rua Cesario Alvim, 127;

Charles Penechen e Cia. Ltda., para augmentar predio á rua Padre João Manuel, 38;

Enrice Turella, para construir predio á rua Cardoso de Almeida, 73;

F. P. Ramos de Azevedo e Cia., para construir predio á rua Prates, 21;

Francisco Taverna, para construir predio á rua Domingos de Moraes, 74;

Henrique Belcemini, para construir predio á avenida Pompeia, 47;

Jamir Cury, para abrir valla no calçamento do largo do Cambucy, em frente ao n. 27;

João Salimena, para construir predio á rua Padre João;

Joaquim Soares Bento, para construir predios á rua Clelia, 180 e 182;

José Maerbi, para construir predio á rua das Palmeiras, 183;

José Rodrigues da Costa, para construir predio á rua Marcos Arruda, 73;

Julio Villanova, para construir predio no Tucuruvy;

Manuel Joaquim da Rocha, para construir predio á rua Carnot;

Manuel de Sousa Oliveira, para construir predio á rua Parahyba, 1;

Maria Jantker Seijor, para construir predio á rua Conselheiro Saraiva, 18;

Urania Gonçalves Costa, para construir predio á rua Evans;

Padre Camillo, para construir predio no largo dos Pinheiros;

Vicente Dias Junior, para construir garage á rua Sabará, 20;

Devem comparecer á mesma Directoria para esclarecimentos os srs.:

Agostinho Nunes, Antonio A. Digues, Domingos Lellis, Domingos Marciano, Elvira da Silva, Felisberto Renzini, Francisco Casciano, Francisco de Napoli, Geraldo Inglezias, João Antonio de Faria, João Repulho, José Caetano, José Perina, José Reble Filho, Jacomo Viela, representante da firma Lindenberg, Alves e Assumpção (2), representante da firma Luwnig e Sterechele, Manuel Campos Aranha, Manuel Teixeira, Rodolpho Beiz, representante da firma Sampaio e Machado, Thomaz Sebastião de Mendonça.

Turma de calceteiros — Directoria de Obras, 3.a secção — Distribuição dos serviços no dia 15 de setembro de 1923:

Rua Barão de Jaguara, 11 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — reposição.

Rua Conselheiro João Alfredo, 16 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — reposição.

Rua Americo Brasiliense, 9 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — reposição.

Avenida Celso Garcia, 11 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças — reposição.

Diversas ruas, 4 calceteiros, 3 serventes, 1 carroça — reposição.

Avenida Tiradentes, 19 calceteiros, 15 serventes, 3 carroças — reposição.

Rua Santa Iphigenia, 16 calceteiros, 12 serventes, 2 carroças — reposição.

Rua Helvetia, 4 calceteiros, 10 serventes, 3 carroças — calçamento.

Diversas ruas, 11 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças — reposição.

Rua Manuel Dutra, 11 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — reposição.

Rua da Consolação, 11 calceteiros, 9 serventes, 2 carroças — reposição.

Avenida Agua Branca, 11 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças — reposição.

Avenida Municipal, 12 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças — reposição.

Diversas ruas, 2 calceteiros, 2 serventes, 1 carroça — reposição.

Rua José Getulio, 10 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça — reposição.

Rua Tamandaré, 10 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — reposição.

Largo 13 de Maio, 10 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — reposição.

Matadouro, 6 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça — reposição.

Diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carroça — reposição.

Porto Canindé, 2 serventes — guardas.

Total: 181 calceteiros, 139 serventes, 33 carroças.

Turma de macadam — Directoria de Obras, 3.a secção — Distribuição dos serviços no dia 14 de setembro de 1923:

Porto de areia, 1 feitor, 7 operarios, 3 carroças — descobrimento de areia.

Rua Uruguayana, 1 feitor, 8 operarios, 2 carroças — reposição de macadam.

Total: 2 feitores, 15 operarios, 5 carroças.

Turma de trabalhadores. Directoria de Obras, 3.a Secção. Distribuição dos serviços no dia 15 de setembro de 1923:

Centro da cidade, 11 operarios, 2 carroças, reposição de calçamentos especiaes.

Rua Xingu', 1 feitor, 10 operarios, 5 carroças, regularização.

Rua Pimenta Bueno, 1 feitor, 12 operarios, 3 carroças, regularização.

Rua Arthur de Azevedo, 1 feitor, 8 operarios, 2 carroças, regularização.

Rua Senna Madureira, 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças, regularização.

Rua Vespasiano, 1 feitor, 10 operarios, 5 carroças, regularização.

Alameda Nova Tupy, 1 feitor, 11 operarios, 2 carroças, regularização.

Praça Santo Antonio, 1 feitor, 10 operarios, 5 carroças, regularização.

Porto Canindé, 1 feitor, 9 operarios, regularização.

Total, 8 feitores, 90 operarios e 26 carroças.

Turma extraordinaria:

Bairro do Ypiranga, 2 feitores, 20 operarios, 8 carroças, regularização.

Rua José Antonio Coelho, 1 feitor, 11 operarios, 4 carroças, regularização.

Rua Guayanna, 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças, regularização.

Rua Franco da Rocha, 1 feitor, 10 operarios 2 carroças, regularização.

Porto Canindé, 1 feitor, 10 operarios, regularização.

Praça Santo Antonio, 3 carroças, regularização.

Rua Martins Burchad, 1 feitor, 10 operarios, 1 carroça, concerto de passeios.

Rua Alvares de Carvalho 1 feitor, 10 operarios, 1 carroça, concerto de passeios.

Total, 3 feitores 30 operarios e 22 carroças.

O TEMPO

DE HONTEM PARA HOJE

Tempo provavel das 16 horas, do dia 14 ás 16 horas do dia 15:

Instavel, meio encoberto. Ventos predominante de componente Norte. Nebulosidade superior á normal. A temperatura permanecerá em alta relativa. Possibilidade de garôas e chuvas locaes com trovoadas fracas ao norte do Estado. No littoral será o tempo meio encoberto, com neblinas, garôas e chuvas locaes, reinando ventos frescos de componente Norte.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim de 14 de setembro de 1923:

Procuras:

407 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação:

1.524 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas:

Para fazenda:

2 administradores, 3 ajudantes, 1 escrivão, 1 fiscal, 1 pratico em cultura de canna e 1 engenheiro-agronomo.

Para fazenda ou fóra della:

1 guarda-livros, 1 professor e 1 "chauffeur".

Immigrantes:

Chegados, 163.

Esperados: em 15/9, 675.

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: Pariquera-assu', Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa, dr. Jorge Tibiriçá com secções: B. Vista e dr. C. Motta, dr. Padua Salles e fazendas: Boa Vista, Sommim Itapery Morro Vermelho.

Contractos effectuados:

Destino certo: 11 familias de colonos e 21 camaradas.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario, no dia de hontem:

Secretaria do Interior: — A. C. Pacheco e Silva, 23:545$500; Diversos fornecedores da copa escolar da escola Profissional de Amparo,..... 764$; Rêde de Viação Sul Mineira, 6$900; Hennies Irmãos, 240$000; Arnaldo D. Villares, 6:000$; Companhia Santense de Navegação e Commercio, 957$500; Horacio de Carvalho, 6:282$600; Café da Serra, 163$500: — Pague-se.

Secretaria da Justiça: — Pedro Chiavone, 266$500: — Pague-se.

Secretaria da Agricultura: — Companhia de Gaz, 1:156$; Argini de Oliveira, 258$; Companhia Santense de Navegação e Commercio, 6:666$600; Irmãos Cunha, 784$800, Companhia de Gaz, 96$300; Observadores da Rêde Meteorologica,.... 2:180$000; Rothschild e Cia.,...... 235$600; Benedicto A. Pereira,..... 135$; Pedro De Cicco, 250$; Despesas da Secção de Cultura do Posto de Selecção de Gado Nacional, de Nova Odessa, 2:104$325; Fornecimento de marcas á Fazenda de Algodão de Angatuba, 3:050$; Despesas do Posto de Selecção de Gado Nacional, de Nova Odessa, ... 4:943$525; Monteiro Santos e Cia. 64$; Rothschild e Cia, 66$; Empresa Formicida Bataillard, 250$; Cornelio Schmidt, 359$450; Diarias e outras despesas feitas por funccionarios a serviço da Directoria de Agricultura, 616$800; Pessoal operario da Fazenda de algodão de Angatuba, 1:651$250; Benjamin Bittencourt, 100$; João Itachou, 500$; Pessoal da Estrada de Ferro Campos do Jordão, 18:658$315; Orozimbo P. Carvalho, 36$000; Diarias vencidas por funccionarios da Estrada de Ferro Campos do Jordão, 68$; Pessoal empregado na construcção de um predio destinado a armazem de carga e escriptorio da administração da Estrada de Ferro Campos do Jordão, 3:871$393; Pessoal empregado na construcção da esplanada das officinas da Estrada de Ferro Campos do Jordão...... 834$750: — Pague-se.

Secretaria da Fazenda: — (Exercicios findos): — R. Conalbas e Cia., Ltda., 615$900: — Pague-se.

Requerimentos despachados: — Aristides de Toledo Piza, Serra Negra: — Expeça-se o titulo; Maluf e Cia.: — Pagas as contas de debito restituam-se 20$; E. Janston e Comp. Ltda., São José do Rio Pardo: — Sim; Americo Ferreira de Camargo, Amparo: — Sim, de accôrdo com as informações; G. Tomazelli e Comp.: — Em face do paragrapho unico dos artigos 20.o e 6.o do dec. 2741 de 23 de novembro de 1916 que dispõem especificadamente sobre a contribuição integral a que estão sujeitas as agencias de navegação e casas de cambio, nada ha a deferir; Francisco Fogaça, Itapetininga: — Sim, de accôrdo com as informações; Palemon Candido Gomes, Santos: — Sim, em termos; Anna Ayres, Itapetininga: — Sim, de accôrdo com as informações; Moysés Carlos dos Santos, Itatinga; 129$000; Santa Casa de Misericordia de Santa Cruz do Rio Pardo; Hospital Humberto Primo: — Requisitem-se informações; Obra da Preservação dos Filhos de Tuberculosos Pobres: — Pague-se a metade do auxilio; Pedro Zalla, Laranjal: — Além de extemporaneo o recurso, não é satisfactoria a prova do allegado, pelo que mantenho os despachos anteriores.

SERVIÇO SANITARIO

Expediente do dia 13 de setembro — Requerimentos despachados:

Segunda Delegacia de Saude:

Rua Duilio, 64, fundos — Deferido.

Terceira Delegacia de Saude:

Rua Conselheiro Belizario, 69 — Si cumprir a intimação expedida dentro de 30 dias, será a multa relevada.

Quinta Delegacia de Saude:

Rua da Consolação, 505 — Concedo o prazo de 90 dias.

Inspectoria de Prophylaxia:

Rua Cruzeiro, 68 — Deferido.

Inspectoria de Pharmacias:

Oswaldo Manckel — Capital — Solicite-se a reabertura e permitta-se funccionamento a titulo precario.

Jarbas de Araujo Sousa — Capital — Deferido.

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO

S. Paulo, 6 de setembro de 1923.

Illmos. srs. directores da Companhia de Seguros "TRANQUILLIDADE" — Rua José Bonifacio, 11-A — Capital.

Amigos e senhores.

Tendo recebido, nesta data, a quota parte que coube a vv. ss. em virtude do incendio occorrido em meu estabelecimento commercial sito á rua 25 de Março, n. 275, nesta capital, escrevo-lhes a presente para manifestar-lhe o meu agradecimento pela maneira correcta com que vv. ss. trataram do caso, pagando-me sem demora a sua parte nos prejuizos que tive, motivados pelo dito incendio que teve logar na noite de 22 de agosto deste anno. — Grato pela liquidação que mais uma vez vem comprovar o excellente criterio de vv. ss. e optimo conceito em que é tida a Companhia, subscrevo-me com toda a estima e apreço, de vv. ss. amig. atto. obr. (a) CALIL ZACCUR.

ÁS BOAS ALMAS

OS POBRES DO "CORREIO PAULISTANO"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo aos pobres abaixo mencionados, os quaes recommenda ás boas almas como dignos de auxilio.

Belmira Bezerra, viuva, bastante enferma e reduzida a extrema penuria;

Viuva Rego, doente, sem recursos;

Marieta Lopes, doente, sem recursos para tratar de sua velha mãe, tambem gravemente doente.

viuva Lucia Rosa de Oliveira, em extrema pobreza, com 4 filhos menores;

Maria dos Santos, viuva, enferma, com 9 filhos menores, dois dos quaes mutilados;

EDITAES

EDITAL

De ordem do sr. dr. Prefeito faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento em 1924, de vassouras e outros artigos para a Directoria de Limpeza Publica.

Na Directoria de Limpeza Publica serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 500$000 a caução a ser depositada para garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, acompanhadas da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues em involucros fechados e lacrados, na Directoria do Expediente, até ao dia 29 do corrente, para serem abertas no dia util immediato, ás 13 horas.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 10 de setembro de 1923, 370.o da fundação de São Paulo.

O Director Geral, interino
Alberto da Costa

FALLENCIA DE FARID SAYAD

O dr. Francisco Borja de Macedo Couto, juiz de direito da 3.a vara commercial desta comarca de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem que, por sentença, decretou a fallencia de Farid Sayad, negociante estabelecido á rua João Briccola, 19, nesta capital, a contar 40 dias antes do dia 17 de agosto do corrente anno. Nomeou syndico o credor Schmidt Trost e Cia. Ficam, pois, notificados todos os credores da fallencia para, no prazo de 15 dias, apresentarem aos syndicos nomeados a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos. Foi designado o dia 5 de outubro proximo futuro, ás 13 horas, no Forum Civel, á rua do Thesouro, 2, para realizar-se a assembléa dos credores, pelo que são estes convocados a comparecerem, a bem de seus direitos e interesses, para os fins legaes. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital, que será affixado e publicado, nos termos da lei.

São Paulo, 12 de setembro de 1923. Eu, Estanislão Borges, escrivão, subscrevi. O juiz de direito, Francisco de Borja de Macedo Couto.

CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O dr. Affonso José de Carvalho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta capital de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem que por parte do cel. Angelo Guazzelli e sua mulher lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: exmo. sr. juiz de direito da 1.a vara civel e commercial. Na execução hypothecaria que o cel. Angelo Guazzelli e sua mulher movem contra os herdeiros do fallecido dr. Luiz Pereira Barretto Filho foi expedida precatoria citatoria para Caxias, Estado do Rio Grande do Sul, afim de citar o herdeiro Jorge Barretto Cardoso de Mello em março do corrente anno, mas, porque aquelle sr. não foi encontrado naquelle Estado e nem constando onde esteja, até hoje a referida precatoria não pôde ser cumprida, por isso vem os exequentes requerer digne-se v. exc. mandar citar por despacho o inventariante José Pereira Barretto e o herdeiro Paulo Pereira Barretto e suas mulheres se forem casados, residentes nesta capital, o primeiro á rua Apa n. 2 e o segundo pode ser encontrado no Thesouro do Estado, e mandar publicar editaes com o prazo que v. exc. julgar razoavel, citando o alludido Jorge Barretto Cardoso de Mello e sua mulher, todos pelo inteiro conteúdo da petição inicial, sob pena de revelia, deixando [illegible] os demais herdeiros [illegible] no Rio de Janeiro porisso que já o foram por deprecata. Nestes termos, juntando-se esta ao autos, P. D. S. Paulo, 27 de agosto de 1923. P. p. Carlos Caniato, advogado (sellada). Nada mais se continha em dita petição, que deferida, em termos, veiu o requerente com a seguinte replica: M. dr. juiz de direito. Não tendo v. exc. se dignado marcar o prazo para os editaes no requerimento retro, venho supplicar digne-se v. exc. determinar esse prazo. São Paulo, 27 de agosto de 1923. Carlos Caniato. Nada mais se continha na replica, que teve o seguinte despacho: Marco o prazo de 30 dias. São Paulo, 27 de agosto de 1923. Carvalho. E em virtude deste meu despacho, mandei expedir o presente edital, pelo qual citados ficam os supplicados Jorge Barretto Cardoso de Mello e sua mulher, do teôr da petição inicial, seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito. São Paulo. Por seu advogado e procurador abaixo assignado, (doc. incluso n. 1) dizem o cel. Angelo Guazzelli e sua mulher d. Carolina Ferreira Guazzelli. I) Que por escriptura publica de dez de outubro de 1922 passada nas notas do 1.o tabellião da comarca de Faxina se constituiram credores do dr. Luiz Pereira Barretto Filho por transferencia que lhes fizeram na data supra Elias da Costa Calaffa e sua mulher d. Izabel de Almeida Calaffa, ficando assim os supplicantes subrogados em todos os seus direitos para a cobrança da divida de que são credores como adeante se verá. II) Que essa divida é da quantia de quatorze contos de réis (14:000$000) de principal e juros de um e meio por cento ao mez, juros esses que serão pagos de uma só vez com o capital emprestado, obrigando-se o pagar todos os impostos que recahirem sobre este emprestimo, multa de.... 20 0|0 sobre o total do que estiver a dever, além das custas e mais despesas a que der causa (documento incluso ns. 2 e 3). III) Que como garantia deu aos supplicantes em primeira especial e unica hypotheca uma gleba de terras de sua propriedade, situada na freguezia e municipio de Campos Novos do Paranapanema, comarca de Assis, deste Estado, na fazenda Monte Alegre, inscripta no registo geral daquella comarca, conforme o que consta da referida escriptura. IV) Que está expirado desde onze de outubro de 1920 o prazo para o pagamento dessa divida, sem que isso entretanto tenha acontecido. V) Que por força do contracto (doc. incluso n. 3) o fôro competente para a cobrança da presente divida é o desta comarca de São Paulo. VI) Que tendo fallecido o devedor dr. Luiz Pereira Barretto Filho, querem, agora, os supplicantes receber do inventariante do espolio José Pereira Barretto, tudo quanto por força da escriptura lhes é devido. Por isso requerem, pela presente, a v. exc. que se digne mandar intimar o inventariante José Pereira Barretto residente nesta cidade á rua Apa, n. 2, a pagar "incontinenti" a quantia principal de 14:000$000, os juros vencidos e não pagos e os que se vencerem até final pagamento, as custas, vinte por cento de multa sobre o total da divida, a importancia que os supplicantes pagaram do imposto sobre o capital emprestado e mais despesas que se verificarem, tudo segundo os expressos termos da referida escriptura da divida de hypotheca e sob pena de, assim não o fazendo, se proceder a immediata penhora do immovel hypothecado, ficando desde logo o inventariante citado, sob as penas da lei, para vir á primeira audiencia deste juizo, após a penhora, ver accusar-se esta e propor-se-lhe a presente acção executiva, assignar prazo para embargos, ficando desde já, citados para todos os demais termos da causa até final sentença e execução, inclusivé avaliação e arrematação, tudo sob as penas de revelia e lançamento. Nestes termos D. esta ao 2.o officio, A. e expedido o competente mandato, P. deferimento. São Paulo, 7 de fevereiro de 1923. P. p. Carlos Caniato, advogado. (Sellado). Nada mais se continha em dita petição, constando dos respectivos autos haver sido expedido o competente mandado por ter José Pereira Barretto, ao ser intimado, declarado não ser o inventariante do espolio devedor; conforme a respectiva certidão lavrada pelos officiaes da deligencia. Dá-se, outrosim, sciencia aos supplicados de que as audiencias deste juizo se realizam ás quintas-feiras de cada semana em uma das salas do pavimento superior do edificio do Forum Civel, á rua do Thesouro e quando feriado esse dia terá logar na quinta-feira da semana immediata, á mesma hora. São Paulo, 28 de agosto de 1923. Eu, Argemiro Leal, ajudante o escrevi. E eu, Raul de Almeida Prado, escrivão subscrevi. — Affonso José de Carvalho.

29-20 seteb.

PREFEITURA MUNICIPAL

EDITAL N. 51

CEMITERIO DO ARAÇA'

Sepulturas perpetuas em estado de abandono

De ordem do sr. doutor prefeito, faço saber ás pessoas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do art. 41 do Acto n. 1.321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, as sepulturas ou terrenos abaixo mencionadas, as notifico de que, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 44 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessas sepulturas ou terrenos, sob pena de se proceder de conformidade com o art. 42 e seus paragraphos do mesmo Acto.

Quadra		Terreno ou sepultura		Nomes dos adquirentes
N.	1	N.	14	Maria da Gloria Ribeiro
N.	1	N.	18	Anna Carolina Ramos de Azevedo
N.	2	N.	9	José Rodolpho Nunes
N.	2	N.	10	Joaquim Teixeira de Freitas
N.	2	N.	14	José Ribeiro de Almeida
N.	2	N.	15	Alexandre Vasconcellos Machado
N.	2	N.	19	Luiz Carlos de Oliveira Borges
N.	2	N.	21	Antonio Teixeira Leite
N.	2	N.	22	Miguel Ribeiro
N.	2	N.	25	Alfredo José Boucher
N.	2	N.	26	Dr. Luiz Arthur Varella
N.	2	N.	39	Dr. Oliveira Botelho
N.	4	N.	25	Henrique Stopakoff e Cia.
N.	4	N.	32	Alfredo Antonio Soares
N.	5	N.	7	João Calderaro
N.	5	N.	15	J. P. de Almeida
N.	5	N.	16	Dr. Severiano de Figueiredo
N.	5	N.	24	Coronel José Nunes de Aguiar Junior
N.	5	N.	36	Dr. Severiano Emilio de Figueiredo
N.	6	N.	1	Eugenio Zarco de Camargo Loureiro
N.	6	N.	3	Antonio Joaquim da Costa
N.	6	N.	10	Abilio Gonçalves Moreira
N.	6	N.	37	Antonio Annunciato
N.	7	N.	16	Luiza Tristin
N.	7	N.	11	Francisco Antonio Martins
N.	7	N.	23	José Orsi
N.	2	N.	4	Miguel Augusto
N.	8	N.	21	Cecilia Chaves Guimarães
N.	10	N.	2	Jorge Fontana Franchetti
N.	11	N.	16-A	Dr. Eugenio de Lima
N.	13	N.	26	Anna Claudino Pereira
N.	15	N.	24	José Augusto de Azevedo Antunes
N.	15	N.	37	Maria Valentina de Andrade
N.	15	N.	21-A	Manuel de Azevedo Barbosa
N.	17	N.	16	Dr. Frederico Junqueira
N.	19	N.	16	Sebastião Pereira de Moraes
N.	20	N.	5-A	William Roger Overstreet
N.	22	N.	2-A	Rosa Simione
N.	23	N.	4-A	Francisco Machado Poppe
N.	23	N.	7-A	Domingos Lusso
N.	24	N.	18	Anselmo Maculan
N.	24	N.	8-A	Angelina Chiapini
N.	25	N.	30	Dr. Raul Briquet
N.	27	N.	6-A	Leão Octaviano
N.	27	N.	7-A	Antonio Pereira Collaço Dias
N.	27	N.	11-A	Edgard A. Thomaz
N.	28	N.	51A	Carmella Frazzachi
N.	28	N.	5-A	Secora Luiz
N.	29	N.	1-A	Leonidas de Campos Teixeira
N.	30	N.	10-A	Francisco Pugliesi
N.	36	N.	12	Natalina Palacollo Urbani
N.	41	N.	3-A	Philomena Preciosa
N.	41	N.	4-A	Rachid Madi
N.	39	N.	2	Mariana Racio e familia
N.	39	N.	1-A	Dr. Julio de Mesquita

Quadra		Terreno ou sepultura		Nomes dos adquirentes
N.	39	N.	5-A	Joaquim Manuel do Nascimento
N.	39	N.	7-A	Joaquim Scarpa
N.	41	N.	2-A	Luiz Brucoli
N.	41	N.	11-A	Firmino Costa
N.	41	N.	13-A	Luiz Spero
N.	41	N.	14-A	Maria Rosa Taranta
N.	41	N.	19-A	Miguel Marotta
N.	43	N.	9	Henrique Correchu Navarro
N.	43	N.	19	Maria Martin Von Someleithun
N.	43	N.	37	Antonio Saggiorno
N.	43	N.	42	Augusto Chimp Manzi
N.	43	N.	56	Pedro Vellardi
N.	43	N.	73	Roque Sarzarullo
N.	45	N.	16	Christiano Grober
N.	45	N.	36	James Mair
N.	45	N.	4	José Tocci
N.	46	N.	5-A	José Antonio Canan
N.	47	N.	2	Herminia Zacharia Violante
N.	47	N.	25	Valentino Ferraz
N.	47	N.	26	Clemente dos Santos
N.	47	N.	28	José Pereira
N.	47	N.	33	Crescencio Forcini
N.	47	N.	40	Constantino Jorge
N.	49	N.	1	Francisco A. Vieira
N.	49	N.	2	Carlos Meinel
N.	49	N.	8	Maria Domingos Furi
N.	49	N.	13	Rocco Pacco
N.	49	N.	27	Vicente de Oliveira
N.	49	N.	50	Romulo Romagnoli
N.	49	N.	56	João Palmeira
N.	51	N.	11	José de Freitas
N.	51	N.	29	Maria Pisani Pastore
N.	53	N.	3	João Rizzo
N.	53	N.	14	Antonio Ribeiro da Silva
N.	53	N.	18	Maria de Camargo Fonseca
N.	53	N.	48	Antonio Giusti
N.	55	N.	5	João Scozzato
N.	55	N.	6	Emilia Amaro Alves
N.	55	N.	17	Salvador Marotta Junior
N.	55	N.	47	José Piccini
N.	57	N.	26	Elias Assi
N.	57	N.	36	Vicente Pastore
N.	60	N.	6-A	Ferdinando Pechini
N.	62	N.	19-A	Maria José Laino
N.	63	N.	2	Clementina Passarelli
N.	63	N.	21	Arminda Degrassia Grasscachi
N.	63	N.	124	João Estanciono
N.	63	N.	132	Norberto de Araujo Coelho
N.	63	N.	144	Hugo de Moraes
N.	63	N.	181	Isabel Barroso
N.	63	N.	209	Salim Baracat
N.	63	N.	214	Jacomo Davango
N.	63	N.	233	Romulo Fernando Beré
N.	63	N.	253)	Associação Internacional Beneficente dos "Chauffeurs"
N.	63	N.	254)	
N.	63	N.	274)	
N.	63	N.	275)	
N.	63	N.	263	Mathilde Adella Grossetto
N.	63	N.	270	Sebastião Alexandre de Sousa
N.	63	N.	276	Alexandre Tucci
N.	63	N.	293	Francisco Brugno
N.	63	N.	297	Ernesto Rosalis
N.	63	N.	300	Alberto Brugnole
N.	63	N.	313	Francisco Di Marcio
N.	64	N.	12-A	Paschoal Tocci
N.	68	N.	25	Josephina Manfnes
N.	63	N.	34	Camillo Pigard
N.	70	N.	19	Severiano Leal
N.	72	N.	1	Alfredo Formigone
N.	74	N.	17)	Miguel Stefano
N.	74	N.	18)	
N.	80	N.	5	Alfredo Christofani
N.	80	N.	2-A	Victorio Gadi
N.	82	N.	10	João Damiani
N.	86	N.	5	Laura Rodrigues
N.	86	N.	13	Francisco Leone
N.	90	N.	1-A	João Baptista de Oliveira Campos
N.	90	N.	5-A	Naufal Haddad
N.	90	N.	11-A	José Callandrelli
N.	92	N.	9	Helena Isola
N.	94	N.	12	Joaquim Bueno de Paula
N.	88	N.	4	Francisco Antonio Alves
N.	98	N.	11	Dr. Gastão de Sousa Mesquita
N.	102	N.	6	Maria Amancia do Nascimento
N.	104	N.	1	Americo Alves da Silva
N.	3-A	N.	2	Raphael Belgamo
N.	3-A	N.	11	Claro Liberato de Macedo
N.	3-A	N.	32	Roque Napolitano
N.	4-A	N.	3	Angelina Stephano de Paschoale
N.	4-A	N.	7	José Pagliuca
N.	4-A	N.	17	Egisto Siviero
N.	4-A	N.	18	Francisco Collina
N.	5-A	N.	7	Heladio Trindade
N.	5-A	N.	15	João Ferraz de Campos
N.	5-A	N.	30	Antonio Lopes Granado
N.	5-B	N.	5	Felicio Costacurta
N.	5-B	N.	7	Eduardo Ribeiro de Sousa
N.	5-C	N.	11	Modesto Montalfo
N.	5-C	N.	20	Rachid Capor
N.	6-A	N.	14	Adelaide Rossi
N.	6-A	N.	18	Paulo Domingos R. Camma

Quadra		Terreno ou sepultura		Nomes dos adquirentes
N.	8-A	N.	13	José Carlucci
N.	8-A	N.	16	Sebastiana Maria dos Santos
N.	8-A	N.	18	Gustavo Caldas da Cunha
N.	9-A	N.	10	Herminda Seabra da Fonseca
N.	9-A	N.	23	Julia Eugenia da Silva
N.	9-A	N.	35	Ricardo Arigone
N.	10-A	N.	18	Domingos Montesano

N.	11-A	N.	1	Luiza Matina
N.	9-A	N.	23	Joaquim Teixeira Chibante
N.	11-A	N.	22	Francisco C. Forde
N.	11-A	N.	29	Antonio Cruz Conci
N.	11-A	N.	30	Alfredo, José e Laurice Najar
N.	11-A	N.	36	Oscarlina Monteiro do Amaral
N.	12-A	N.	8	Nicola Adu
N.	12-A	N.	12	Pietro di Santi
N.	12-A	N.	13	Giacomo Santoro
N.	12-A	N.	24	João Vitale
N.	14-A	N.	10	Adão Sonoski
N.	14-A	N.	14	Antonio Argento
N.	14-A	N.	16	Henrique Ricci Santoagostinho
N.	14-A	N.	27	Salvador Orlando
N.	16-A	N.	14	Francisco de Camargo
N.	16-A	N.	15	Guido Valsani
N.	16-A	N.	26	Antonio Licciardi
N.	18-A	N.	16	Egreja Methodista
N.	18-A	N.	17	Hugo Pacheco Chagas
N.	18-A	N.	18	Diogo Bentevegna
N.	18-A	N.	19	Antonio da Costa Maguela
N.	20-A	N.	14	Orlando Aveiso
N.	20-A	N.	15	Giacomo Germanetti
N.	22-A	N.	20	Philomena Martinelli
N.	22-A	N.	23	Isaura Negrão Serzedello
N.	24-A	N.	12	Jesuino Carlos de Oliveira
N.	26-A	N.	1	Francisco Conzo
N.	26-A	N.	10	José Saubbin
N.	26-A	N.	14	Francisco Conzo
N.	28-A	N.	11	Adelina Lopes do Prado
N.	28-A	N.	6	João do Amaral Mascarenhas
N.	28-A	N.	27	Leonilde Marandou
N.	30-A	N.	6	Dr. Antonio de Moraes Mourão
N.	30-A	N.	11	Nicola Casaretto
N.	30-A	N.	12	Alberto Taveira de Freitas
N.	30-A	N.	20	Christino Gonçalves
N.	32-A	N.	9	Henrique Migliol
N.	32-A	N.	13	Eustachio Farchione
Triangulo	B	Terreno N.	1 ..	Stella Paltonin
Triangulo	O	Terreno N.	6 ..	Antonio Alves da Silva Moreira

Quadra Geral		Sepultura		Nomes dos adquirentes
N.	71	N.	130	Emilio de Freitas Franco
N.	71	N.	229	Dr. Bento Lemos
N.	76	N.	105	Henrique Luiz Lombardi
N.	76	N.	528	José Ignacio Teixeira
N.	77	N.	539	Dr. Epiphanio José Pedrosa
N.	77	N.	540	Dr. Epiphanio José Pedrosa
N.	87	N.	164	Moysés Apudo
N.	112	N.	232	Frida Rosenbann
N.	114	N.	20	Rosa Tomasek
N.	118	N.	624	Carlos José da Cunha
N.	121	N.	61	Theodorico Barbosa Martins
N.	121	N.	6	Anna Luiza Netto
N.	127	N.	284	Bento Marcelino de Moraes Sampaio
N.	156	N.	38	Virgilio dos Santos
N.	152	N.	237	Mathias Soares de Borba

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de São Paulo, 14 de setembro de 1923.

O Director,
Luiz Ramos.

PREFEITURA MUNICIPAL
EDITAL N. 48
CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO
Sepulturas perpetuas em estado de abandono

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço saber ás pessôas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do art. 41 do Acto n. 1321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, as sepulturas ou terrenos abaixo mencionados, notifico-as de que, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 44 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessas sepulturas ou terrenos, sob pena de se proceder de conformidade com o art. 42 e seus paragraphos do mesmo Acto.

Rua	Lado	Terreno ou Sepultura	Nomes dos adquirentes
1	————	37	Brigadeiro Antonio Simplicio da Silva
3	————	4	D. Gertrudes Thereza do Sacramento
3	————	1	Maria Clara de Sousa
6	————	24	D. Catharina Amelia do Prado Alvim
7	————	54	D. Rufina Maria da Conceição
7	————	56	Francisco Taques Alvim
8	Direito	34	José Candido Raphael
8	Esquerdo	40	Manuel de Paiva Oliveira
9	Esquerdo	24	D. Joaquina Lemos do Espirito Santo
9	Esquerdo	41	D. Engracia Joaquina Carmo Ramalho
9	Direito	1	João Chrispiniano Soares
9	Direito	16	D. Mariana do Carmo Guedes
9	Direito	28	Rosa Thereza de Oliveira
9	Direito	42	Brigida Maria das Dores
10	Esquerdo	11	Dr. Ignacio Xavier de Campos Mesquita
10	Esquerdo	20	José Corrêa de Albuquerque
10	Esquerdo	23	D. Francisca Ferraz de Lima
11	Direito	6	José Venancio Ferreira
11	Esquerdo	16	D. Amalia Fagundes Pedroso
12	Esquerdo	35	José Manuel Chrispim
12	Esquerdo	36	D. Maria Helena Cook
14	————	13	Francisco Xavier Pinheiro e Prado
15	Direito	22	Dr. Silva Jardim
15	Esquerdo	23	Dr. José Francisco de Paula Novaes
16	Esquerdo	27	Manuel Jorge Rodrigues
16	Esquerdo	4	D. Maria Ferreira Duarte
16	Esquerdo	19	Manuel Borges de Carvalho
16	Esquerdo	22	Baroneza de Limeira
17	Esquerdo	8	D. Anna Alves de Castro e Silverio Alves de Castro
17	Esquerdo	10	João de Sousa Aranha
20	Direito	10	José Velho Sobrinho
20	Direito	26	D. Paulina Moreira da Rocha
20	Direito	27	Emygdio Rodrigues da Fonseca
22	Direito	6	Major Benedicto Antonio da Silva
24	Direito	13	Luiz Fernando de Sousa
24	Esquerdo	1	José Antonio Leite Pereira Coutinho
24	Esquerdo	13	Leonardo Marquette
25	Direito	1-A......	Belmiro José de Araujo
25	Direito	35	José de Quadros Pacheco Branco
25	Esquerdo	29	Arthur Affonso de Sousa
26	Direito	1	José Izidoro de Sousa
26	Direito	16	Han von Brigen Montzel
26	Direito	17	João Manuel da Silva França
27	Direito	7	Dr. Francisco Anotnio Sousa Queiroz Netto
28	Direito	26	D. Maria Rosa Pereira
28	Direito	38	Rinaldo Salles de Oliveira
29	Direito	23	Carlos da Rocha Mattos
30	Esquerdo	12	Antonio José da Cunha
33	————	2	Manuel Alves Feltosa

Quadra	Lado	Terreno ou Sepultura	Adquirentes
3	————	7	João Frederico Helmann
17	————	9	Adolpho Sten
17	————	27	Paulo Pereira do Valle
18	————	18	D. Francisca Leopoldina Sousa Barros
29	————	11	Antonio Marques de Oliveira
28	————	5	João Leite de Sampaio Ferraz
28	————	6	Luiz Maria de Mello Malheiro
34	————	9	Alcides Cardoso
36	————	23	José Vieira Marcondes
36	————	64	Gabriel Villela de Andrade
36	————	65	Dr. Antonio F. de Carvalho Braga.
40	————	1	Dames de Saint Agostin de la Congregation de Notre Dame
43	————	45	Laurindo de Oliveira
43	————	3	Eduardo Dreux
44	————	6	Familia Dr. Marciano de Mello
44	————	21	João do Rego
44	————	58	João Tuorfato
44	————	94	Familia Meomartin Alfredo
44	————	100	Gymnasio de São Bento
55	————	28	Jeronymo de Azevedo
55	————	39	Maria Ignacia Braga de Almeida
56	————	41	Pedro Paulo Leite
55	————	44	José de Paula Moraes
55	————	53	Dr. Rubens de Campos
55	————	66	Pedro Ribeiro Barbosa
56	————	61	José Luiz de Oliveira e Silva
57	————	12	Antonio da Costa Pinto
57	————	46	Viuva Dr. José Mariana Corrêa
57	————	58	Felinto de Mattos Britto
57	————	61 e 68...	Congregação Salesiana das Villas de Maria Auxiliadora
58	————	40	Amigos do Professor João Vieira D'Almeida
59	————	11	Protestato Fernandes de Siqueira
60	————	3	Cesar Maluf
60	————	4	Antonio Ribeiro Junqueira
60	————	23	Gastão Taveira
61	————	2	Joaquim Augusto Gomide
63	————	57	Cel. Antonio Penteado
63	————	58	Amaury Fonseca
64	————	8	A. Martins Ferreira
64	————	11	Jayme Pinto Novaes
65	————	11	Gabriel Custodio da Silveira
65	————	43	Armando Siciliano
67	————	2	Julio Piola
69	————	50	Alfredo Schurig
RUA			
44	————	12	D. Eugenia Honorato Pereira Lopes
11	Direito	27	Armando de Moraes Bastos

Rua - Lado	Terreno ou Sepultura	Sem	indicação	do	proprietario
16 Direito	32	"	"	"	"
20 Direito	31	"	"	"	"
24 Esquerdo	36	"	"	"	"
35 ————	8	"	"	"	"
35 ————	9	"	"	"	"
QUADRA					
14 ————	2	"	"	"	"
14 ————	3	"	"	"	"
16 ————	30	"	"	"	"
19 ————	3	"	"	"	"
36 ————	25	"	"	"	"
44 ————	67	"	"	"	"
52 ————	20	"	"	"	"
52 ————	34	"	"	"	"
55 ————	58	"	"	"	"
56 ————	36	"	"	"	"
59 ————	36	"	"	"	"
64 ————	43	"	"	"	"
36 ————	7	"	"	"	"

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de São Paulo, 4 de setembro de 1923.

O Director — LUIZ RAMOS

PREFEITURA MUNICIPAL
Edital N. 50
CEMITERIO DE VILLA MARIANA
Sepulturas perpetuas em estado de abandono

De ordem do sr. doutor prefeito, faço saber ás pessoas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do art. 41 do Acto n. 1.321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, as sepulturas ou terrenos abaixo mencionados, as notifico de que, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, de accôrdo com o art. 14 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessas sepulturas ou terrenos, sob pena de se proceder de conformidade com o art. 42, e seus paragraphos do mesmo Acto.

Quadra ou rua	Terreno ou sepultura	Nomes dos adquirentes
P	20	Joaquim Gonzaga Menezes
P	26	Emma Bertalini

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 10 de setembro de 1923.

O director,
LUIZ RAMOS

PREFEITURA MUNICIPAL
EDITAL N. 49
CEMITERIO DA PENHA
Sepulturas perpetuas em estado de abandono

De ordem do sr. dr. prefeito, faço saber ás pessoas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do art. 41 do Acto n. 1.321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, as sepulturas ou terrenos abaixo mencionados, as notifico de que, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 44 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessas sepulturas ou terrenos, sob pena de se proceder de conformidade com o art. 42 e seus paragraphos do mesmo Acto.

Quadra	Terreno ou sepultura	Nomes dos adquirentes
1.a — Adultos	N. 3 ...	Benedicto Augusto de Meirelles Freire
1.a — Adultos	N. — ...	Luciana Rety
2.a — Adultos	N. 155 ...	Mathilde Boy Sanches
2.a — Adultos	N. 71 ...	Cecilia Ribeiro
3.a — Adultos	N. 193 ...	Haydéa da Silva Siqueira
1.a — Menores	N. 104 ...	Benedicto Augusto de Meirelles Freire
Especial	N. 17 ...	Maria Jesus Martinho
Especial	N. 18 ...	Sebastião P. de Moraes

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 6 de setembro de 1923.

O Director,
Luiz Ramos.

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 20 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o serviço de calçamento da rua Sousa Caldas, entre as ruas Bresser e Cachoeira, autorizado pela lei n...... 2.153 de 2 de outubro de 1919, combinada com a lei n. 2.222, de agosto de 1919.

Na Directoria de Obras, onde se encontrarão os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 1:500$000 a caução a ser depositada para garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, acompanhadas da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues em involucros fechados e lacrados, na Directoria do Expediente até o dia 2 de outubro futuro, para serem abertas no dia util immediato, ás 13 horas.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 12 de setembro de 1923, 370.o da fundação de São Paulo.

O Director Geral int.,
Alberto da Costa

O doutor Francisco de Borja de Macedo Couto, juiz de direito da Terceira Vara Civel e Commercial da comarca da capital do Estado de São Paulo.

Faz saber que, por sentença de hoje, declarou aberta a fallencia de José Archangiolett estabelecido nesta capital, á rua de São João, 238, a contar de quarenta dias do protesto de fls. 3, nomeou syndicos a firma credora Marcondes Machado e Cia., marcou o prazo de quinze dias para os credores se habilitarem na forma da lei designou o dia 21 proximo futuro, ás treze horas, na sala das audiencias do forum civel, á rua do Thesouro, n. dois, assembléa essa para a qual convoca todos os credores do fallido. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou o m. juiz expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos treze dias do mez de setembro de mil e novecentos e vinte e tres. Eu, Joaquim Franco Joly, escrivão ajudante, o escrevi. E eu, José A. Coutinho Neto, escrivão interino, o subscrevi. O juiz de direito Francisco de Borja de Macedo Couto.

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a execução de obras de nivelamento e assentamento de guias de 2.a na rua Arruda Alvim, entre as ruas Arco Verde e Theodoro Sampaio, autorizadas pela lei n. 2.632, de 9 de agosto de 1923.

Na Directoria de Obras, onde se acham os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 150$000 a caução a ser depositada para garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, acompanhadas da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues em involucros fechados e lacrados, na Directoria do Expediente até o dia 22 do corrente mez, para serem abertas no dia util immediato, ás 13 horas.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 12 de setembro de 1923, 370.o da fundação de São Paulo.

O Director Geral int.,
Alberto da Costa

Avisos commerciaes

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

De 10 a 25 de setembro proximo, receber-se-á neste Banco a segunda prestação das acções da nova emissão, á razão de 45$000 por acção, sendo 15$000 do agio e 30$000 do capital respectivo.

E' facultada a antecipação das demais prestações com o accrescimo da parte, relativa ao trimestre decorrido, do dividendo a receber em janeiro proximo.

São Paulo, 29 de agosto de 1923.
(a) JOSE' MARIA WHITAKER
Director-Superintendente.

AVISO

Schmidt, Trost & Cia., syndicos da fallencia de Farid Sayad, communicam aos credores e interessados da mesma fallencia que estão á sua disposição, para o recebimento das respectivas habilitações e qualquer informação que lhes seja solicitada, no escriptorio do seu procurador e advogado abaixo, á rua Libero Badaró, 134, sobreloja, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

S. Paulo, 13 de setembro de 1923.
ALFREDO EGYDIO.

FALLENCIA DE JOSE' ARCHANJOLETTE

Marcondes Machado & Cia., syndicos desta fallencia, avisam aos interessados que se acham diariamente no escriptorio de seus advogados drs. Luiz Candido Leite e Jugurtha de Artiaga, á rua de São Bento, 41, nesta capital, onde recebem as habilitações e prestam as informações relativas á massa.

S. Paulo, 14 de setembro de 1923.
P. p. Luiz Candido Leite.
P. p. Jugurtha de Artiaga.

CAMARA MUNICIPAL DE CRAVINHOS

De hoje até 15 de outubro p. f. pagarei em meu escriptorio, á rua S. Bento, 57, (baixos) os coupons das letras da Camara de Cravinhos, do 2.o semestre do c| anno.

S. Paulo, 15 de setembro de 1923.
Jayme Pinto Novaes.

Pequenos annuncios

HOTEIS E PENSÕES

TERRENOS

VENDEM-SE 2 magnificos terrenos, um com 40x50 e outro com 100x31. Preço de occasião. Tratar á rua S. Bento, 40, 3.o andar, sala 19.

CASAS E CHACARAS

BONITO CHALET

Com toda a commodidade, para pequena familia de tratamento, vende-se pelo preço de 75 contos de réis.

Ver e tratar á rua Anna Cintra, 30, bairro de Santa Cecilia.

BUNGALOW

Vende-se um, recem-construido e ainda não habitado, contando 4 amplos dormitorios, quarto de banho, privada e 2 terraços no 1.o andar e sala de visitas, hall, escriptorio, sala de jantar, copa, dispensa, cozinha, quarto para creado, privada, tanque coberto, deposito para lenha, 2 terraços e entrada para automovel, com todas as commodidades modernas, para residencia de tratamento, situado no ponto mais aprazivel e povoado da Villa Cerqueira Cesar e servido pelo bonde de Pinheiros. Tratar directamente com o proprietario á rua José Paulino, 12, das 11 ás 13 horas, diariamente.

VILLA MARIANA

Vende-se uma chacara, plantada de arvores fructiferas, 20x120, casa de morada com 5 dormitorios e mais dependencias, garage, etc. Preço de occasião; facilita-se o pagamento. Tratar com Freitas, á rua José Bonifacio, 32, segundo andar.

SEMENTES

SEMENTES DE ALGODÃO PARA PLANTA ———— PIRAMBOIA

Manuel Abud & Filho fornecem sementes de algodão para planta, a 500 réis o kilo, artigos seleccionados, expurgados, fiscalizados pelo governo — As sementes são de zona não affectada de lagarta rosada.

Semente de capim
de Franca

Vende-se qualidades superiores garantidas, á rua Paula Sousa, 23. CASA CAMACHO.

VENDAS

PHARMACIA

Em Presidente Bernardes (antes Guarucaia), na Sorocabana, logar novissimo e em franco desenvolvimento logo após Presidente Prudente, vende-se uma pharmacia já afreguezada, de pouco capital, por não poder o proprietario dirigil-a. Trata-se com Alcebiades Ribeiro, na mesma, fazendo-se o negocio em condições.

Endereço — Alcebiades Ribeiro, Presidente Bernardes (antes Guarucaia), linha Sorocabana, E. de São Paulo.

DIVERSOS

Optima vivenda na Acclimação
R. Rodrigo Claudio, 9

Aluga-se a pequena familia de tratamento. E' de construcção moderna, recentemente acabada e isolada em grande quintal ajardinado. Tem 4 quartos, espaçoso banheiro, escriptorio, hall, sala de visitas, sala de jantar e demais dependencias. Espaçosa garage com quarto para creados ao lado. Aluguel, 700$000 mensaes. Tratar á rua Loureiro da Cruz, 3.

PRECISA-SE SABER

de Jeremias Rodrigues Gomes, natural de Portugal, freguezia de S. Cosmado, quem souber do seu paradeiro é favor escrever para A. Rodrigues, á rua D. Antonio de Mello, n. 17, S. Paulo, pois lhe morreu o pae.

CARTORIO DE PAZ

Desiste-se de um com optima casa na comarca de Agudos. Negocio urgente e de occasião. Propostas a D. M. A. — Agudos — Paulista.

ANNUNCIOS

Pelo presente, declaro que deixou de ser meu procurador o sr. Luiz Pellegrino, pago e satisfeito. S. Paulo, 10 de setembro de 1923. VIUVA MATHILDE BULSO.

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (774)

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

PELO VISCONDE DE PONSON DU TERRAIL

A ULTIMA PALAVRA DE ROCAMBOLE

(TRADUCÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

OS DEVASTADORES

Volume Quarto

PRIMEIRA PARTE

Ora pois, nesse chá, lord Charing chamara de parte o anglo-indiano e dissera-lhe:

— O senhor ama minha sobrinha, e minha sobrinha ama-o, mas o pae della tem prejuizos que não poderemos destruir de repente. Fie-se em mim e espere.

O jantar annunciado por lord Charing fôra adiado porque o nobre lord possuia uma habitação magnifica no Yorkshire, a qual acabava de ser a presa das chammas.

Lord Charing partira a toda a pressa, prevenido por um telegramma, e miss Cecilia quizera esperar a volta do tio para escrever a sir George Stowe; mas todos os dias esperava uma carta delle.

Esta, porém, não apparecia.

Sir George Stowe persuadido de que sir Arthur Newill vira sua prima não ousava pensar mais em miss Cecilia.

Esta perdia-se em conjecturas sobre o silencio de sir George Stowe, e scismava, sem lembrar-se do vestuario da noite, nem de que estava proxima a hora da ceia.

Emquanto o seu pensamento estava inteiramente concentrado em sir George Stowe, entrou um criado trazendo numa salva um bilhete de visita.

Miss Cecilia pegou nelle, e leu um nome que lhe era inteiramente desconhecido:

Rocambole

Por debaixo do nome haviam escripto a lapis as seguintes palavras:

"Relativamente a sir George Stowe".

Estas palavras, como é de crer, eram um aceno para a joven ingleza. Julgou que sir George Stowe lhe enviava um mensageiro e disse ao criado com vivacidade:

— Mande entrar essa pessoa.

Rocambole foi introduzido.

O homem que se encarnara successivamente no brilhante marquez de Chamery, e ultimamente o major Avatar, esses dois typos da perfeita elegancia, acabava de appparecer do mesmo modo.

Miss Cecilia vendo entrar aquelle homem ainda moço, de olhar magnetico, sentiu-se dominada subitamente, e esqueceu que lhe não fôra apresentado nunca.

— Miss Cecilia, disse Rocambole, peço-lhe um quarto de hora de conversação, será muito?

O seu gesto, a sua voz, o seu olhar tinham o que quer que fosse tão profundamente dominador, que miss Cecilia sentiu que estava sob a influencia de uma fascinação inesperada, nem siquer pensou em pronunciar o nome de sir George Stowe, e indicando um assento a Rocambole, esperou.

Rocambole disse:

— Em primeiro logar, miss Cecilia, trago-lhe o adeus de seu primo sir Arthur Newill que embarcou esta manhã em Liverpool, a bordo do Goldering, para a Nova-Caledonia.

Esta noticia era tão imprevista que miss Cecilia não pôde reprimir um gesto de espanto.

— Como assim! exclamou. Pois Arthur partiu?

— Exigia-o a segurança da sua vida.

Miss Cecilia estremeceu e esperou ainda.

Rocambole completou o seu pensamento, dizendo:

— Ha quatro dias foi sir Arthur Newill condemnado a ser queimado em vida na companhia de uma cigana sua amante, e a sentença ia ser executada, quando elle conseguiu evadir-se.

Miss Cecilia olhou para Rocambole com espanto, e certamente perguntou a si mesma, si não era um doido, o homem que estava na sua presença.

— Mas senhor, disse ella, queira fazer o favor de dizer-me si durmo ou estou acordada!

O olhar de Rocambole tinha essa limpidez que exclue toda e qualquer idéa de gracejo.

— Miss Cecilia está acordada, respondeu elle, e o que eu tenho a honra de lhe dizer é uma pura verdade. Na capital da Inglaterra, nação civilizada entre todas, existia um tribunal mysterioso que condemnou sir Arthur Newill a ser queimado em vida, e esse tribunal, miss Cecilia, tinha por presidente um homem cujo nome escrevi no meu bilhete de visita, isto é, sir George Stowe.

Miss Cecilia soltou um grito; mas o olhar de Rocambole pesava sobre ella e a joven não se atreveu a protestar como o faria, talvez, lembrando-se da conversação que tivera com sir Arthur Newill.

Rocambole proseguiu:

— Poderia duvidar da minha palavra porque eu lhe sou desconhecido, mas não duvidará, por certo, das asserções de sir Arthur Newill.

E apresentou a miss Cecilia a carta que sir Arthur escrevera obrigado pelo cano do revólver.

O gentleman não omittira detalhe algum; confessava tudo a miss Cecilia, o seu amor singular pela cigana Gipsy, as suas entrevistas mysteriosas, o seu rapto, e a sua derradeira entrevista com sir George Stowe.

Em tudo aquillo havia um cunho tal de verdade, que miss Cecilia ficou como que fulminada.

Comtudo, o seu amor falava ainda mais alto do que a sua razão.

— Senhor, disse ella subitamente, sabe que sir Arthur me dedicou o seu amor?

— Sei.

— Quem me diz que essa carta não encerra uma calumnia?

— Miss Cecilia, replicou gravemente Rocambole, si me quizer conceder tres dias, mostrar-lhe-ei sir George Stowe, presidindo a uma reunião de estranguladores.

Estas palavras produziram em miss Cecilia uma violenta revolução.

— Si fizer isso, disse ella, si fôr verdade o que acaba de dizer o amor que eu tinha a esse homem se mudará em odio, e não terei descanço emquanto elle não pagar com a vida os seus crimes.

— Conte comsigo, replicou Rocambole com frieza.

E levantando-se, despediu-se da juvenil ingleza.

XI
Um novo chefe

O quinto dia dessa reclusão forçada á qual sir George Stowe se condemnara depois dos acontecimentos de Hampstead, decorrera inteiro, e o gentleman não sabia absolutamente nada de novo.

Nenhuma noticia de miss Cecilia.

Escrevera á joven ingleza, e esta não lhe respondera.

Todas as manhãs o seu novo criado lhe trazia os jornaes e os papeis publicos.

Sir George Stowe percorria-os com olhar febril.

Parecia-lhe sempre ler algum local terrivel relatando a milagrosa salvação de Gipsy, a morte do baronet Nively, ou uma carta fulminante dirigida á policia ingleza por sir Arthur Newill.

Nada disso, porém, acontecia.

Afinal, na noite do quinto dia sir George decidiu sahir.

Começou por ir jantar ao club West India, onde foi acolhido como habitualmente, e só um dos membros observou que havia muito tempo que o não viam apparecer alli.

Sir George Stowe, um pouco mais tranquillizado respondeu que tinha ido caçar no condado de Kent.

Um outro perguntou-lhe em que altura estava o seu casamento com miss Cecilia.

O gentleman assumiu um ar mysterioso e ninguem insistiu mais, porque a discreção é uma virtude essencialmente ingleza.

Houve um que lhe perguntou tambem o que era feito de sir Nively, ao que elle respondeu que julgava que o baronet recebera a pressa ordem de ir reunir-se ao seu regimento, e embarcara para as Indias.

Finalmente, um quarto membro do club contou detalhadamente a morte do pretendente de miss Cecilia, que fôra encontrado estrangulado na rua.

A conversação versou sobre os estranguladores.

Sir George Stowe permaneceu tranquillo.

Além disso, a opinião geral do club era que os estranguladores de Londres não passavam de uns miseraveis ladrões.

Ninguem pronunciou o nome de sir Arthur Newill.

Havia tanto tempo que fôra visto no West-India que estava completamente esquecido.

A's dez horas da noite sir George Stowe sahiu do club um pouco mais tranquillizado.

O que se teria passado, porém, em Hampstead?

Os homens audaciosos que haviam libertado Gipsy da fogueira por entre as chammas não eram homens que parassem em tão bom caminho.

Sir George Stowe tinha na algibeira um par de revólvers de seis tiros cada um e um punhal.

Subiu para um cab, e fez-se conduzir a Hampstead.

Quando chegou á povoação, despediu o cocheiro e fez a pé o caminho que ia dar ao pagode.

Hampstead é um deserto á noite. Sir George Stowe chegou pois debaixo dos muros do jardim que cercava o pagode, sem ter encontrado pessoa alguma.

Com grande satisfacção sua, pareceu-lhe que o portão de ferro estava no mesmo estado, e tudo parecia tranquillo no interior.

Comtudo, sir George, apesar de ter comsigo uma chave, não ousou entrar immediatamente.

Voltou pelo mesmo caminho, e penetrou em uma taberna, onde pediu um copo de cerveja.

A taberna era a que frequentava o coveiro, o espirito forte, o narrador de historias.

Collocado em uma mesa proxima, sir George ouviu a conversação do coveiro e de mais algumas pessoas.

Tratava-se das proximas eleições, e ninguem disse nada acerca do pagode.

Sir George Stowe sahiu da taberna e dirigiu-se para o portão de ferro.

A chave deu volta na fechadura e o portão abriu-se.

Ao ruido que fez fechando-se abriu-se uma outra porta no exterior do singular edificio, e a mulher dos braceletes de ouro, a mesma que recebera Gipsy, veiu ao encontro de sir George Stowe.

Segundo o seu costume, prostrou-se e chamou-lhe Luz, o que pareceu de bom agouro ao anglo-indiano que receiava muito ter perdido a sua autoridade.

A mulher dos braceletes de ouro disse-lhe:

— Sir James Nively esperava-o com impaciencia, Luz.

— Nively! exclamou sir George.

— Está vivo, senhor, replicou a mulher dos braceletes de ouro.

Sir George Stowe respirou.

— A bala deslizou pelas costellas, proseguiu a indiana, e o ferimento é leve.

Sir George Stowe seguiu a mulher dos braceletes de ouro, para esse vestibulo que parecia o de uma casa ingleza vulgar, na qual a indiana offerecera de comer a Gipsy.

Era alli que estava sir James Nively.

O baronet não estava de cama, apesar da pallidez que lhe cobria o rosto.

Levantou-se do logar onde estava assentado e prostrou-se deante de sir George Stowe.

— Ah! Luz, disse elle, esperava mais cêdo o seu regresso.

— O meu regresso?

— Provavelmente quiz exterminar primeiro os filhos de Sivah. Socegue, porém, Luz, em pouco tempo reanimei o espirito abatido dos nossos homens e estão hoje cheios de ardor.

Sir George Stowe escutava o baronet, e julgava sonhar.

— Visto isso, disse elle, aqui não aconteceu cousa alguma.

— Nada mais do que sabe.

— Os suppostos filhos de Sivah, isto é, o francez e o seu bando...

— Foram exterminados em Londres, não é verdade?

— Não, respondeu sir George Stowe.

— Mas apoderou-se outra vez de Gipsy?

— Tambem não.

— Ou pelo menos de sir Arthur...

— Ainda menos.

— Finalmente, disse sir James Nively sempre com maior espanto, tornou a vêr miss Cecilia, e o seu casamento está em boas circumstancias?

— Não tornei a vêr miss Cecilia.

Desta vez o baronet Nively soltou um grito de espanto.

— Mas o que fez então durante cinco dias? disse elle, olhando para George Stowe.

— Que fiz?

— Sim.

— Nada absolutamente.

(Continúa)